



REPRESSÃO CHAVISTA

Venezuela ordena a prisão de opositor de Maduro

Tribunal manda prender Edmundo González, que enfrentou presidente na eleição contestada por suspeitas de fraude

O candidato que enfrentou Nicolás Maduro na eleição na Venezuela, Edmundo González Urrutia, teve sua prisão decretada ontem por um tribunal de primeira instância, aceitando pedido do Ministério Público. O episódio é, até aqui, o ápice da repressão do regime de Maduro a seus opositores desde

que o presidente venezuelano foi proclamado vencedor de uma disputa eleitoral contestada pela comunidade internacional por causa das evidências de fraude. Desde então, Maduro, que exerce controle sobre o Judiciário do país, foi oficializado como vencedor, ordenou a repressão violenta contra

protestos de rua, em que houve mais de uma dezena de mortes, e se recusou a apresentar os boletins com os resultados eleitorais. González Urrutia teve a prisão pedida após não ter comparecido a três audiências judiciais em processos nos quais é acusado de atentar contra as eleições no país. [PÁGINA 20](#)

POR UNANIMIDADE

Turma do STF respalda Moraes e mantém rede social X bloqueada

Os ministros Cármen Lúcia, Luiz Fux, Flávio Dino e Cristiano Zanin, da 1ª Turma do STF, deram aval à decisão de Alexandre de Moraes de bloquear a rede social X no Brasil por descumprir decisões judiciais. O ministro Fux, porém, ressaltou ser contra multar a quem buscar meios de acessar o X, como o uso de redes VPN. [PÁGINA 4](#)

MERVAL PEREIRA

Impacto de redes sociais, além do X, preocupa o Supremo [PÁGINA 2](#)

PEDRO DORIA

Fechar o X é uma tragédia, mas Moraes não teve escolha [PÁGINA 3](#)



A feia fumaça que desce

Uma nuvem espessa de fumaça originada das queimadas na Região Norte atingiu São Paulo e tingiu de cinzento a maior metrópole do país. Especialistas temem uma piora na qualidade do ar na cidade. [PÁGINA 13](#)

ELEIÇÕES 2024

‘Não vou polarizar com esquerda nem direita, não fecharei portas’

Na primeira da série de sabatinas com candidatos a prefeito de Belo Horizonte, Mauro Tramonte (Republicanos) evita a polarização e diz como se equilibra com o apoio de dois rivais da política mineira. [PÁGINA 10](#)

Condenação volta a valer, e réus da Boate Kiss serão presos

No STF, Toffoli derruba anulação do julgamento dos acusados pela tragédia que matou 242 pessoas em 2013. [PÁGINA 13](#)

Crime expande venda de ‘gatonet’ em Rio e Niterói

Prática comum em comunidades controladas por milícia e tráfico, venda do serviço clandestino se amplia a bairros de Rio e Niterói. [PÁGINA 25](#)

Castro troca comandos de Polícia Civil e Bombeiros

Governador decide substituir cúpula da segurança. Pressão nos bastidores pode explicar as mudanças. [PÁGINA 26](#)

Seca vai elevar conta de luz em até 13% e impactar inflação

A prolongada seca em regiões do país afetou o nível dos reservatórios e vai encarecer a conta de luz. A projeção de economistas é que a alta fique entre 10% e 13%. Há previsão também de que o problema impacte a inflação já no mês de setembro. [PÁGINA 17](#)

Pressionado, Netanyahu pede desculpa por mortes de reféns na Faixa de Gaza

Sob críticas em Israel por causa das mortes de reféns em poder do Hamas em Gaza e pressionado por uma greve geral que reivindicou cessar-fogo, o premier pediu “perdão” pelas perdas, sem indicar mudança na atuação no enclave. [PÁGINA 21](#)

Entreviu de Simone para Fernando



CHIA

— Planejemos a Fazenda fazendo Planejamento!



A falta que Fernanda Young faz

Alexandre Machado comenta doc e livro póstumo lançados nos cinco anos de morte da escritora e conta como a família lida com a perda: “A ferida ainda está muito aberta”. [SEGUNDO CADERNO](#)

Despesas obrigatórias ‘sugam’ fôlego do Orçamento de 2025

Governo terá mais espaço para gastos, mas apenas uma pequena parcela estará livre para investimentos. [PÁGINA 15](#)

MÍRIAM LEITÃO

Erra quem vê divisão interna no BC neste momento [PÁGINA 16](#)

MARCELO NINIO

O dilema da Nova Rota da Seda para o Brasil [PÁGINA 22](#)

LEO AVERSA

Piada de 5ª série tem efeito terapêutico que precisa ser estudado [SEGUNDO CADERNO](#)

CARLOS EDUARDO MANSUR

O Botafogo de Artur Jorge se mostra mais versátil [PÁGINA 29](#)



Opinião do GLOBO

Brecha para excluir terceirizados da LRF cria ameaça fiscal

Senado precisa barrar projeto
aprovado na Câmara que cria exceção
na lei para facilitar contratações

A Câmara aprovou na semana passada um projeto que muda a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para excluir dos limites dos gastos com pessoal as despesas com o pagamento de funcionários terceirizados. A proposta, que será ainda submetida ao Senado, cria no Orçamento a rubrica “Outras despesas com pessoal”, em que abriga uma espécie de folha de pagamentos paralela. O risco de descontrole fiscal é evidente, por isso os senadores precisam derrubá-la.

A mobilização política no Congresso para facilitar a contratação de terceirizados coincide com o início do entendimento entre estados e União para renegociar dívidas. Caso o Projeto de Lei seja aprovado no Senado, as despesas com pessoal tenderão a crescer, pondo em risco, além do equilíbrio fiscal, a própria operação de socorro financeiro.

As despesas de União, estados e municípios com a folha dos servidores estão na faixa dos 9% do PIB, acima do que gastam Peru

(6,2%), Chile (6,8%) e países ricos como Alemanha (5,9%), França (8%) ou Reino Unido (7,3%). A LRF estabelece que os gastos com salários não podem ultrapassar 50% da receita corrente líquida federal e 60% da estadual ou municipal. Essas barreiras de contenção serão demolidas se o projeto for aprovado pelo Senado.

Tais números mostram que não faz sentido aumentar as despesas com terceirizados. Além disso, o controle da despesa com pessoal é fundamental para a saúde fiscal do Estado. Brechas na LRF só deveriam ser abertas em casos excepcionais, como uma crise sanitária ou tragédia climática.

O Ministério da Gestão e Inovação tem lançado concursos públicos para repor vagas em repartições federais. Antes disso, porém, o governo deveria ter promovido uma ampla reforma administrativa das carreiras, de modo a eliminar as distorções, otimizar o uso dos recursos humanos e reduzir o peso que a folha de pagamentos dos servidores exerce sobre os gastos públi-

cos. Preferiu o caminho mais fácil. Errará mais uma vez, de forma grave, caso use a retirada dos terceirizados das despesas de pessoal para ampliar o contingente do funcionalismo estável.

Não se trata de estigmatizar a terceirização de serviços públicos. Vários exemplos mostram que ela pode ser positiva. É o caso da área de saúde, em que o atendimento tem melhorado quando governos passam a gestão de hospitais e postos de saúde a organizações sociais. Bem fiscalizada, a terceirização é uma forma de contornar a rigidez anacrônica da legislação que rege o serviço público e impede a cobrança de eficiência.

Mas isso não significa que os limites estabelecidos pela LRF devam ser ignorados. A exclusão dos gastos com terceirizados das despesas de pessoal incentivaria as contratações oportunistas com fins eleitorais. Aprovada a lei, o Brasil regressiria na preservação do interesse público contra a ação de grupos de interesses privados. O Senado tem de barrá-la.

Melhora de protocolos médicos não evita tragédia em estádio de futebol

Morte de jogador uruguaio no Morumbi revela que, apesar dos avanços, ainda é preciso fazer mais

A morte trágica do jogador do Nacional de Montevideu Juan Izquierdo, de 27 anos, depois de desmaiar em jogo no Morumbi contra o São Paulo na semana passada, revelou a importância dos protocolos de atendimento a emergências nos estádios de futebol. Elas não são frequentes, mas clubes, comissões técnicas e os próprios estádios precisam ter condições de dar a primeira assistência aos atletas de modo eficaz.

Nos últimos 20 anos, houve melhora significativa. Em 2004, no mesmo estádio, o também zagueiro Serginho, do São Caetano, caiu desacordado em jogo contra o São Paulo. Foi levado ao hospital e morreu horas depois. Como Izquierdo, ele sofria de arritmia. Na ocasião, a ambulância estava trancada. Serginho teve de ser levado de carro-maca e esperar até poder ser transportado ao hospital. Os desfibriladores, que reanimam ou tentam estabilizar o coração por meio de choques,

estavam no centro médico do Morumbi e não eram portáteis.

Depois da morte de Serginho, passou a haver exigência de duas ambulâncias nos jogos, equipadas para atender pacientes de alto risco. Os estádios também tiveram de ser reformados para permitir acesso rápido ao gramado. Hoje é obrigatório haver dois desfibriladores automáticos em cada banco de reservas, diz Jorge Pagura, coordenador médico da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

As mudanças feitas a partir da experiência trágica com Serginho puderam ser observadas a partir do momento em que Izquierdo cambaleou, troçou e caiu desacordado. Ele foi logo cercado por jogadores dos dois times. A ambulância entrou em campo em cerca de 30 segundos e, em quatro minutos, ele foi levado a um hospital próximo do estádio, onde foi mantido na Unidade de Terapia Intensiva até morrer no dia seguinte.

A morte trágica mostra que, apesar dos avanços dos últimos anos, ainda é

preciso melhorar os protocolos adotados nos esportes de alto rendimento. É correta a iniciativa de aumentar o número de profissionais capazes de prestar socorro em situações de emergência. Mesmo que o protocolo atual traga alguma segurança, o próprio Pagura acredita que ele pode ser aperfeiçoado, estendendo a árbitros e integrantes da comissão técnica o treinamento para atendimento.

Mas só isso não basta. É fundamental também agir na prevenção. Quanto mais cedo doenças cardíacas são descobertas, melhor. Já são obrigatórios exames cardiológicos na documentação para o registro dos atletas.

O departamento médico dos clubes tem de atestar junto à CBF que o jogador está em condições de praticar o esporte e anexar os exames realizados. A morte de Serginho também criou nos clubes a rotina de fazer exames periódicos. Mas nem sempre ela é cumprida ou as conclusões negativas — que podem levar ao fim da carreira do atleta — são respeitadas. A omissão pode ser fatal.

Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Direitos ameaçados

Sem entrar diretamente na questão envolvendo a rede social X, do multibilionário Elon Musk, e o relator dos relatores do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, há uma preocupação real dos ministros com o potencial de influência que as redes, não apenas o antigo Twitter, têm sobre os cidadãos, sem que haja regulamentação que limite suas atividades.

A ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), lançou ontem seu livro “Direitos de/para todos” na Academia Brasileira de Letras (ABL). O livro é uma visão humanista, quase poética, sem juridiquês, da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Como Austregésilo de Athayde, presidente da ABL durante 34 anos, foi o brasileiro que participou da redação do documento, o lançamento não poderia ter sido em local mais apropriado. Inevitavelmente, a ministra, uma defensora da liberdade de expressão, falou sobre a questão atual, mostrando que estudos de neurociência revelam que há quatro “vês” que marcam a atuação das redes sociais: velocidade, verossimilhança, volume e viralização.

Começando pelo fim, uma notícia viralizar na internet revela que se espalhou sem controle entre os usuários. Às vezes é bom, como uma música de sucesso ou um comentário sobre um livro, caso recente da escritora americana que se deslumbrou ao descobrir o romance de Machado de Assis e colocou “Memórias póstumas de Brás Cubas” na lista de best-sellers nos Estados Unidos. Mas, chama a atenção Cármen Lúcia, viralizar geralmente espalha fake news, que ela chama simplesmente de notícias “mentirosas”.

Essa viralização mostra que as notícias mentirosas se espalham como vírus, que precisa de vacina para ser controlado. A vacina são a imprensa profissional, que esclarece com o noticiário ou simplesmente demonstra, com checagem, que a notícia é falsa, e a regulamentação. A viralização é ajudada em muitos casos, cada vez mais, pelo uso da inteligência artificial, pela verossimilhança, que permite alguém aparecer na tela fazendo ou falando coisas que nunca fez ou falou. A velocidade da informação e seu volume imensurável têm impactos no cérebro dos usuários. Se não há ainda provas de que provocam doenças, já é possível dizer que interferem na capacidade de decisão. O filósofo francês Jean Baudrillard dizia que “a desinformação vem da profusão da informação, de seu encantamento, de sua repetição em círculos”.

A relação institucional com o bilionário Elon Musk azedou quando ele passou a debochar das decisões do ministro Moraes, que naquele momento representava o Supremo. A incerteza sobre o apoio unânime que teria no plenário fez com que ele levasse a questão para a Primeira Turma, evitando a análise mais aprofundada de todos os ministros.

Mesmo assim, ministros como Luiz Fux e Cármen Lúcia puseram ressalvas em seus votos. A discordância principal foi quanto ao uso de VPN ou outras tecnologias, pois entenderam que não era sensato proibir o uso a todos os brasileiros. Outros ministros, da Segunda Turma, se incomodam com o fato de as decisões de Moraes serem sigilosas mesmo para eles, o que os impede de entender os critérios adotados. Várias empresas já procuraram ministros alegando haver ordens que aparentemente não se justificam


Várias empresas já procuraram ministros alegando haver ordens que aparentemente não se justificam

casos, cada vez mais, pelo uso da inteligência artificial, pela verossimilhança, que permite alguém aparecer na tela fazendo ou falando coisas que nunca fez ou falou. A velocidade da informação e seu volume imensurável têm impactos no cérebro dos usuários. Se não há ainda provas de que provocam doenças, já é possível dizer que interferem na capacidade de decisão. O filósofo francês Jean Baudrillard dizia que “a desinformação vem da profusão da informação, de seu encantamento, de sua repetição em círculos”.

A relação institucional com o bilionário Elon Musk azedou quando ele passou a debochar das decisões do ministro Moraes, que naquele momento representava o Supremo. A incerteza sobre o apoio unânime que teria no plenário fez com que ele levasse a questão para a Primeira Turma, evitando a análise mais aprofundada de todos os ministros.

Mesmo assim, ministros como Luiz Fux e Cármen Lúcia puseram ressalvas em seus votos. A discordância principal foi quanto ao uso de VPN ou outras tecnologias, pois entenderam que não era sensato proibir o uso a todos os brasileiros. Outros ministros, da Segunda Turma, se incomodam com o fato de as decisões de Moraes serem sigilosas mesmo para eles, o que os impede de entender os critérios adotados. Várias empresas já procuraram ministros alegando haver ordens que aparentemente não se justificam e que não recebem as explicações legais para o desligamento compulsório das contas.

Quanto à Starlink, empresa de satélites de Musk que atua no país, há dúvidas sobre se o entendimento de que faz parte, com o X, de uma “empresa econômica de fato” não seria um exagero. A escalada de Musk no X, com atuação claramente voltada para apoiar Donald Trump nos Estados Unidos e o bolsonarismo no Brasil, deixa a cada dia mais explícito o caráter político de sua ação. Isso faz com que se desconfie da oferta da Starlink de seu serviço de transmissão de dados gratuitamente aos Tribunais Eleitorais (TREs) do país durante as próximas eleições.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ

CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br

Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)

0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br



FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine


AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333 Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do mundo
florestal responsável

Leia aqui a Declaração
Conjunta ao FSC



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quizenal) _ Miguel de Almeida (quizenal) _ Irapuã Santana (quizenal) _ Washington Olivetto (quizenal) _ Preto Zezé (quizenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quizenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br



O espírito da democracia

A decisão de fechar o X é uma tragédia. Vinte milhões de brasileiros com contas ativas na plataforma foram privados do espaço onde discutiam regularmente sobre toda sorte de assunto. Tecnologia, ciência, celebridades, futebol e, sim, política. Quando uma democracia cassa o direito de 10% da sociedade conversar no ambiente que escolhe, três liberdades essenciais, cláusulas pétreas da Constituição, são extirpadas: o direito à livre expressão, à livre associação e, se considerarmos que o ambiente digital é um espaço real, a ir e vir. A decisão do ministro Alexandre de Moraes, ratificada pela Primeira Turma do STF, era esperada. Nem por isso é menos grave.

Neste momento, Moraes não tinha escolha. E esse é um problema que o Fla x Flu da política não nos permite debater. É preciso ter uma opinião binária, contra ou a favor. Ver por inteiro desagrada a todos. No momento em que Elon Musk escolheu parar de acatar decisões judiciais, o X não poderia mais operar no país. Mas quem vê um lance apenas da partida não compreende o que foi o jogo. Musk é um demagogo a serviço do movimento antidemocrático de direita no mundo. Quer o espetáculo que Moraes lhe permitiu encenar. É um dos homens mais ricos do mundo, não está nem aí para prejuízos no X. Obedece sem piscar a ordens judiciais de ditaduras como Turquia, China ou Arábia Saudita. Cortou repentinamente o acesso dos ucranianos à internet via Starlink para ajudar os russos na guerra. A Musk interessa, politicamente, fazer teatro de defesa da liberdade de expressão nalgum canto do mundo que sirva a seus propósitos. E, ao dar continuadas ordens absurdas para cassar contas em segredo de justiça, Moraes lhe entregou a faca e o queijo nas mãos.

Sim. Algumas são ordens absurdas. Muitos acreditam que esse é o jeito de defender a democracia. Não é. Sacam do bolso o argumento do Paradoxo da Tolerância, de Karl Popper, sem jamais terem lido o que o filósofo austríaco de fato escreveu. Calar todas as vozes com alcance da extrema direita, mesmo quando são meros alopados iletrados como o apresentador Monark, não diminui os riscos contra a democracia. Tem, pelo contrário, o potencial de aumentá-los. Quando o Muro de Berlim caiu e se iniciou a democratização do Leste Europeu, os americanos abandonaram o realismo kis-



singeriano, ideologia dominante em sua política externa, em nome de duas correntes em disputa. Uma, o liberalismo de Bill Clinton e Barack Obama. Outra, o neoconservadorismo de George W. Bush. Ambos acreditavam que os Estados Unidos tinham a ganhar se aumentasse o número de democracias no mundo. Oportunidades comerciais aumentariam, mercados se abririam, o número de conflitos armados diminuiria. A diferença é que liberais defendiam que uma democracia só se estabelece de baixo para cima. Ou a sociedade deseja o regime, vai às ruas exigí-lo, ou a democracia é frágil e não dura muito. Os neoconservadores, não. Acreditavam que dava para impor a democracia de cima para baixo. Basta construir as instituições e pôr no poder as pessoas certas.

O Iraque foi o caso exemplar dos neocons. Fracassou retumbantemente. Os liberais, em contrapartida, podem exibir como exemplos América Latina e Leste Europeu, ambos com longa história autoritária, em que a democracia se fincou e permanece, com raras exceções, desde a década de 1990.

A tese liberal não vinha da filosofia. Vinha do trabalho de cientistas políticos como Robert Dahl, Francis Fukuyama ou Larry Diamond,

entre outros. O “espírito da democracia”, para usar a expressão cunhada por Diamond, exige ativa participação popular, dedicação ao regime e disposição de lutar por ele. Não eram e não são, esses acadêmicos, gente que vive no mundo das ideias. Estudam na prática como democracias ficam de pé, o que as faz estremecer. Ou cair. Democracias não são mero fruto de eventos históricos, condições estruturais da sociedade ou instituições fortes. Democracias acontecem quando uma sociedade as exige. Foi o que aconteceu aqui, no Brasil, em 1984. Quem viveu lembra.

Com Jair Bolsonaro cassado, o X fechado e a possível cassação da candidatura de Pablo Marçal, informamos a algo entre 20% e 30% dos brasileiros: sua voz precisa ser calada, suas escolhas devem ser ignoradas. Eles podem ser desagradáveis, mas ainda têm os mesmos direitos constitucionais de todos nós.

Moraes teve papel fundamental para impedir um golpe de Estado em 2022. Agora, lidera um movimento, sob amplo incentivo da esquerda, que corrói o espírito da democracia numa quantidade grande demais de brasileiros. Se gente demais da sociedade não acredita que a democracia lhe sirva, ela decai. É quando o povo não acredita na democracia que ela pode cair.

ARTIGO

O voto é seu e tem a sua identidade

JOSÉ DE LIMA RAMOS PEREIRA



Com a mensagem “O voto é seu e tem a sua identidade” dirigida às eleitoras e eleitores do Brasil, o Ministério Público do Trabalho (MPT) contribui com a realização das eleições de 2024. Nosso objetivo é colaborar com os demais órgãos que integram o sistema de Justiça para que as campanhas ocorram de forma transparente, equilibrada e que trabalhadoras e trabalhadores possam escolher seus candidatos de acordo com as próprias convicções e consciências.

A preocupação se justifica pelo que assistimos nas últimas eleições, quando nossa instituição se mobilizou e agiu de forma contundente para combater os casos de assédio eleitoral registrados em todo o país. Nas eleições presidenciais de 2022, o MPT se defrontou com 3,6 mil registros de empregadores — dos mais variados ramos econômicos — que pressionaram empregados a votar em candidatos que atendessem aos seus interesses empresariais ou que estivessem alinhados às suas predileções políticas.

Como observou o jurista Victor Nunes Leal, que estudou o fenômeno histórico da compra de votos na obra “Coronelismo, enxada e voto — o município e o regime representativo no

Brasil”, as eleições municipais “constituem pe-las aguerridas em nosso país” e é “nos períodos que precedem as eleições que o ambiente de opressão atinge o ponto agudo”. Assim como em 2022, estamos mais uma vez preparados para superar o desafio de garantir que os trabalhadores façam suas escolhas com liberdade.

Nosso primeiro passo é atuar na conscientização e sensibilização de eleitores. A campanha

O pleito de 2022 mostrou que o assédio eleitoral persiste na nossa sociedade

“O voto é seu e tem a sua identidade” reforça a ideia de que o voto é um direito pessoalíssimo, que pertence a cada trabalhador, não sendo lícita nenhuma forma de interferência. A campanha alcança todas as mídias e informa, de maneira simples e direta, sobre as práticas ilícitas

que caracterizam o assédio eleitoral. Também aponta os canais de denúncias do MPT.

Para reforçar nossa atuação, buscamos ampla articulação institucional com os órgãos que integram o sistema de Justiça. Assinamos acordo de cooperação com o Tribunal Superior Eleitoral para enfrentar as práticas ilícitas que atentem contra a liberdade de voto no âmbito das relações de trabalho. Junto ao Conselho Nacional do Ministério Público, aprovamos a Recomendação 110/2024, que dispõe sobre a integração da atuação do

Ministério Público brasileiro para enfrentar práticas que atentem contra a liberdade de voto e implementa ações e medidas preventivas e repressivas de combate a atos atentatórios à liberdade de escolha dos eleitores. Com a Escola Superior do Ministério Público da União, promovemos cursos de aperfeiçoamento para integrantes da instituição.

O pleito de 2022 mostrou que o assédio eleitoral persiste na nossa sociedade, e as primeiras denúncias registradas neste ano, que somam cerca de 150 casos, mostram que devemos estar atentos. Reuniões no chão de fábrica com pedido de voto e ameaças vinculando resultados eleitorais à manutenção de empregos; exigência de uso de uniformes relacionados às cores e símbolos de candidato; exigência de participação em comício; demissões relacionadas à manifestação de preferência eleitoral; e uso de rede sociais para ameaçar a permanência no emprego são ações que configuram assédio eleitoral. Como ocorreu em 2022, estamos preparados para dar respostas institucionais a todas as formas de assédio eleitoral e para cumprir nossa missão constitucional de defesa da ordem jurídica e do regime democrático de direito no âmbito das relações de trabalho.



José de Lima Ramos Pereira
é procurador-geral do trabalho



ARTIGO

O Dia da Vergonha

SÉRGIO MOREIRA LIMA



A data de 26 de agosto de 2024 entra para a História como o Dia da Vergonha. O país sofreu agressão à sua identidade. Como numa guerra, seu território foi tomado por queimadas, resultantes também da ação humana. Como explicar a nossos filhos e netos a devastação da flora e da fauna, o ar impróprio para respirar? Como compreender a barbárie perpetrada num quadro de agravamento da emergência climática?

Sentimos orgulho da maneira pacífica como historicamente formamos e negociamos as fronteiras nacionais. Irresponsáveis e criminosos não definirão os destinos do Brasil.

Na véspera, voltava a Brasília de um congresso de Direito sobre o tema do Desenvolvimento Sustentável. Recordou-se que, há 50 anos, na Conferência da ONU sobre Meio Ambiente Humano, diplomatas brasileiros proferiram em Estocolmo o discurso que marcaria o tema da ECO-92 no Rio de Janeiro, promovendo a simbiose entre proteção ambiental e desenvolvimento. As duas conferências inauguram o Direito Internacional Ambiental. Como corolário, a Agenda 2030 estipulou, em 2015, que a comunidade internacional deverá alcançar até aquele ano 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) para a melhoria das condições de vida no planeta.

Temos seis anos para honrar os compromissos assumidos. Dentre os ODSs, destacam-se: erradicar a pobreza e a fome; saúde e educação de qualidade; consumo e produção sustentáveis; ação contra a mudança do clima; paz e justiça. Vivemos a crise climática. Mas o fogo que se

tem espalhado pelo Brasil reflete ignorância e decadência moral. Sua origem não está em práticas ancestrais dos indígenas para preservar a floresta. É triste constatar a morte do brigadista herói. A seca descaracteriza os biomas brasileiros, vítimas do crime de lesa-pátria e da falta de planejamento e políticas consistentes em defesa do ecossistema.

Brasília também sofre os efeitos da mudança de clima, com secas que ameaçam as bacias do Paraná, do Paraguai e a Amazônica. O Centro-Oeste é crucial à preservação de biomas, do clima e da biodiversidade global. A obra de Niemeyer e Lúcio Costa tem sido desfigurada por grileiros, especuladores e políticos coniventes, numa ameaça à natureza que se soma ao desastre na Amazônia e no Pantanal. Essas queimadas ocorrem no Brasil, onde mais de 40% das emissões de gases de efeito estufa resultam do desmatamento.

Que os ODSs sejam oportunidades na transição para a descarbonização, reindustrialização e economia verde, superando as desigualdades sociais. Diante da crise existencial, não há tempo para os que alimentam divisões. É hora de união e definição de prioridades: respirar, planejar, educar e punir os criminosos.

As atenções voltam-se para o Brasil, atual sede do G20, que assumirá, em 2025, a presidência da COP30, em Belém. É o momento de enfrentar desafios e demonstrar a capacidade de realização do país na defesa da humanidade e do planeta.



Sérgio Moreira Lima,
embaixador aposentado,
é advogado e presidente do Conselho da
Sociedade Brasileira de Direito Internacional

QUEDA DE BRAÇO

RESPALDO DA CORTE

Turma do STF confirma decisão de Moraes por unanimidade e mantém suspensão ao X

DANIEL GULLINO
E SARAH TEÓFILO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Integrantes da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deram respaldo ontem, de forma unânime, à decisão do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu o X no Brasil. Durante a sessão, os magistrados argumentaram que a “liberdade de expressão” não é um valor absoluto e mencionaram a possibilidade de a rede social voltar a funcionar, desde que as leis do Brasil sejam respeitadas. O alinhamento foi mais um recado ao dono da plataforma, Elon Musk, que voltou a atacar o Judiciário entre anteontem e ontem. O empresário deu novos sinais de que não irá cumprir decisões judiciais.

No julgamento de ontem, realizado em plenário virtual, os ministros também reforçaram a necessidade de aprovação, pelo Congresso Nacional, de uma regulamentação das plataformas, tema que gerou discordâncias e foi retirado de pauta pelo Legislativo. A decisão de Moraes pela suspensão do X foi acompanhada por Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux, que depositaram os votos em sistema eletrônico.

FUX VOTA CONTRA MULTA

O único voto que pediu a revisão de um trecho da decisão de Moraes foi o de Fux. O ministro defendeu a suspensão da rede social, mas se posicionou contra a previsão de multa de R\$ 50 mil a quem entrar na plataforma. Segundo esta parte da decisão, agora referendada por 4 quatro votos a um, qualquer pessoa ou empresa que usar o X por meio de VPN, ferramenta que oculta a origem de acesso do usuário, será punido com a sanção financeira.

Para Fux, a decisão não deveria atingir pessoas “indiscriminadas e que não tenham participado do processo”. A única exceção, para o magistrado, seria se o X fosse usado para divulgar “manifestações vedadas pela ordem constitucional”, como expressões com “racismo, fascismo, nazismo” ou de incitação ao crime.

Antes do julgamento pela turma, uma ala do STF defendia que o caso do X deveria ser levado ao plenário de 11 ministros. Moraes optou



GUSTAVO MORENO/STF

Indicação ao Legislativo. Ministros participam da sessão da Primeira Turma do STF: magistrados reforçaram a necessidade de aprovação, pelo Congresso, de uma regulamentação das plataformas

COMO VOTARAM OS MINISTROS

Alexandre de Moraes

Ao suspender o X, o ministro afirmou que Musk tentou fazer com que as redes sociais fossem uma “terra sem lei”, o que representaria um “gravíssimo risco” às eleições municipais de outubro.



Cármen Lúcia

Ao confirmar a decisão, disse que a suspensão se impôs devido ao fato de o X não estar cumprindo decisões do STF e de já terem esgotado as “providências legais”: comprovado o repetido desacato às ordens.



Luiz Fux

O magistrado votou para confirmar a decisão do ministro Alexandre de Moraes, mas fez uma ressalva: defendeu que não sejam punidas as pessoas que conseguirem acessar a plataforma enquanto durar o bloqueio.



Flávio Dino

Ao votar pela suspensão, criticou o fato de o X se recusar a cumprir decisões do STF. Para Dino, “a parte que descumpe dolosamente a decisão do Poder Judiciário parece considerar-se acima do império da lei”.



Cristiano Zanin

Ao confirmar a decisão, Zanin disse que o reiterado descumprimento de decisões do STF pelo X foi devidamente comprovado e que isso “é extremamente grave” para qualquer cidadão ou pessoa jurídica”.



por julgar no colegiado mais restrito, onde evitaria votos de ministros que discordam de parte da decisão

Entre domingo e ontem, Musk tratou do bloqueio à rede em uma série de postagens no X. O empresário afirmou que Moraes deveria ir para a prisão e sofrer impeachment por violar juramento de posse.

Musk também apoiou a convocação de protestos contra Moraes para o feriado de 7 de Setembro. Ele ainda ameaçou recorrer à Justiça americana para que bens do governo brasileiro nos Estados Unidos fossem confiscados. Em português, escreveu: “Viva a Democracia! Viva o Brasil Livre!”.

Na sessão da Turma do STF, o primeiro voto a acompanhar Moraes foi de Dino, que fez críticas ao fato de o X ter se recusado a cumprir decisões do Supremo. Para o ministro, a plataforma “parece considerar-se

acima do império da lei”. Em referência indireta a Musk, o magistrado também afirmou que o “poder econômico e o tamanho da conta bancária não fazem nascer uma esdrúxula imunidade de jurisdição”.

Para Dino, “não existe liberdade sem regulação”, e os termos de uso das redes sociais não podem estar acima da Constituição e das leis.

“A verdade é que a governança digital pública é essencial, num cenário de monopolização e concentração de poder nas mãos de poucas empresas, acarretando gravíssimos riscos de as regras serem ditadas por autocratas privados, que se esquivam de suas responsabilidades, não se importando com os riscos sistêmicos e externalida-

des negativas que seus negócios geram”, escreveu.

Zanin, por sua vez, afirmou que “o reiterado descumprimento de decisões” foi devidamente “comprovado”. Segundo ele, isso “é extremamente grave para qualquer cidadão ou pessoa jurídica pública ou privada”. O ministro acrescentou que compete ao Poder Judiciário determinar medidas indutivas e coercitivas para o cumprimento de ordem judicial.

Para Cármen Lúcia, a suspensão só ocorreu porque houve um sucessivo descumprimento de ordens judiciais.

“Comprovado o repetido desacato às ordens judiciais do Supremo Tribunal e o esgotamento das providências legais para que se

Novo ataques.

Elon Musk deu sinais de que não irá cumprir decisões



ODD ANDERSEN /AFP/02-01-2021

Anatel pode abrir processo contra Starlink

> A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) está checando se a Starlink, empresa de Elon Musk, descumpra a ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) de derrubar a rede social X no Brasil. A empresa havia informado à agência que não iria cumprir a decisão do ministro Alexandre de Moraes.

> Conforme a Anatel, se a empresa de serviço de internet por satélite estiver descumprindo a decisão judicial, a agência poderá abrir um processo administrativo.

> Na sexta-feira, Moraes suspendeu o X no Brasil e deu 24 horas para que a Anatel notificasse as operadoras. A agência informou que notificou as

prestadoras e informou o cumprimento da decisão ao STF às 17h do último sábado. A partir de então passou a contar o prazo de cinco dias para derrubar o acesso ao X.

> No domingo, a Starlink comunicou ao presidente da Anatel que não vai cumprir a decisão de Moraes até que as contas da empresa,

bloqueadas também por determinação do ministro para garantir o pagamento de multas impostas à rede social X, sejam desbloqueadas pela Justiça.

> Ontem, a Starlink recorreu da decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, que manteve o bloqueio de contas da empresa.

> Na decisão, Zanin afirmou que não caberia um mandado de segurança contra decisões de ministros do STF, a não ser em casos específicos de flagrante ilegalidade. O caso agora será analisado pelo colegiado da Corte. A Starlink afirma que o bloqueio de ativos financeiros viola garantia constitucional, apontando que a empresa não é parte no processo.

QUEDA DE BRAÇO

No vácuo digital, Bluesky fica à frente do Threads em usuários ativos no país

Levantamento aponta ainda que interesse por rede do criador do Twitter no Google é maior que buscas por VPN



RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

A rede social Bluesky, criada pelo fundador do Twitter (hoje X), Jack Dorsey, alcançou a marca de quatro milhões de usuários ativos no Brasil no último dia 30, quando foi determinada a suspensão do X, de Elon Musk, pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). No mesmo dia, o Threads, plataforma da Meta, dona do Instagram e Facebook, registrou cerca de 3,3 milhões de usuários ativos. Os dados são de um levantamento feito pela consultoria Bites a pedido do GLOBO.

Nos últimos 12 meses, entre usuários do sistema operacional Android, ocorreram 105 mil downloads do aplicativo do Bluesky contra 23,4 milhões do Threads, que tem ligação com a conta do Instagram e, em tese, tem maior facilidade para ser disseminado

nos aparelhos. Na avaliação de Manoel Fernandes, fundador da Bites, o dado mostra que o Bluesky caminha, ainda que lentamente, para ser uma opção ao X. Na última sexta-feira, os usuários da rede ficaram em média 13 minutos ativos no aplicativo, segundo o levantamento. No Threads, foram somente dois minutos.

—A tendência é pelo Bluesky porque, de certa forma, ele lembra o antigo Twitter — afirmou Manoel Fernandes, fundador da Bites, à coluna da jornalista do GLOBO Bela Megale.

BUSCAS NO GOOGLE

O número ainda é bem inferior do que tinha o X. A rede de Musk contava com mais de 9,6 milhões de usuários brasileiros ativos por mês em celulares Android, sendo 5,2 milhões diários, na média do último ano. Se for considerado o número total de acesso ao site do X em todos os sistemas de aparelhos, eram 18 milhões de usuários mensais.

A consultoria aponta também que o número de usuários diários do X que fazem

publicações em português caiu para menos da metade, depois da suspensão da plataforma no Brasil. Dados da Bites mostram que cerca de dois milhões de usuários diários da rede social faziam postagens em português.

Outro dado que reforça o interesse pelo Bluesky é que, nas últimas 24 horas, as buscas no Google pelo nome da rede também foram maiores no Brasil do que pelo termo VPN (virtual private network, na sigla em inglês), de acordo com a Bites. A tecnologia pode ser usada para burlar o bloqueio do X. Inicialmente, o ministro Alexandre de Moraes chegou a determinar que lojas virtuais bloqueassem o download de aplicativos que oferecem a conexão. Depois, recuou. Moraes estipulou multa de R\$ 50 mil a qualquer cidadão do país que a utilizasse para se conectar à plataforma de Elon Musk.

O estados que mais buscaram o Bluesky foram Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Piauí e Rio de Janeiro.

Ao longo do fim de semana, usuários brasileiros migraram para as redes alternativas



Alternativas ao X.
Os aplicativos do Threads e do Bluesky: os usuários deste último ficaram em média 13 minutos ativos no aplicativo na última sexta-feira, segundo levantamento da Bites



4 milhões

Marca alcançada de usuários ativos na sexta-feira
A média de uso do aplicativo foi de **13 minutos** no mesmo dia.

Como funciona: Permite posts com apenas 300 caracteres, além de possibilitar ao usuário que republique postagens de terceiros e compartilhem fotos e textos. Oferece ainda opção de autoverificação.

ao X para comentar sobre a “nova realidade” instantes após a plataforma de Musk ser retirada do ar. Na prática, a



3,3 milhões

Marca alcançada de usuários ativos na sexta-feira
A média de uso do aplicativo foi de **dois minutos** no mesmo dia.

Como funciona: Tem limite de 500 caracteres por post. O layout e o funcionamento são bem parecidos com o X. O usuário pode acompanhar comentários curtos, abordar diversos temas, e participar ativamente das conversas.

suspensão foi feita pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que notificou as operadoras de telefo-

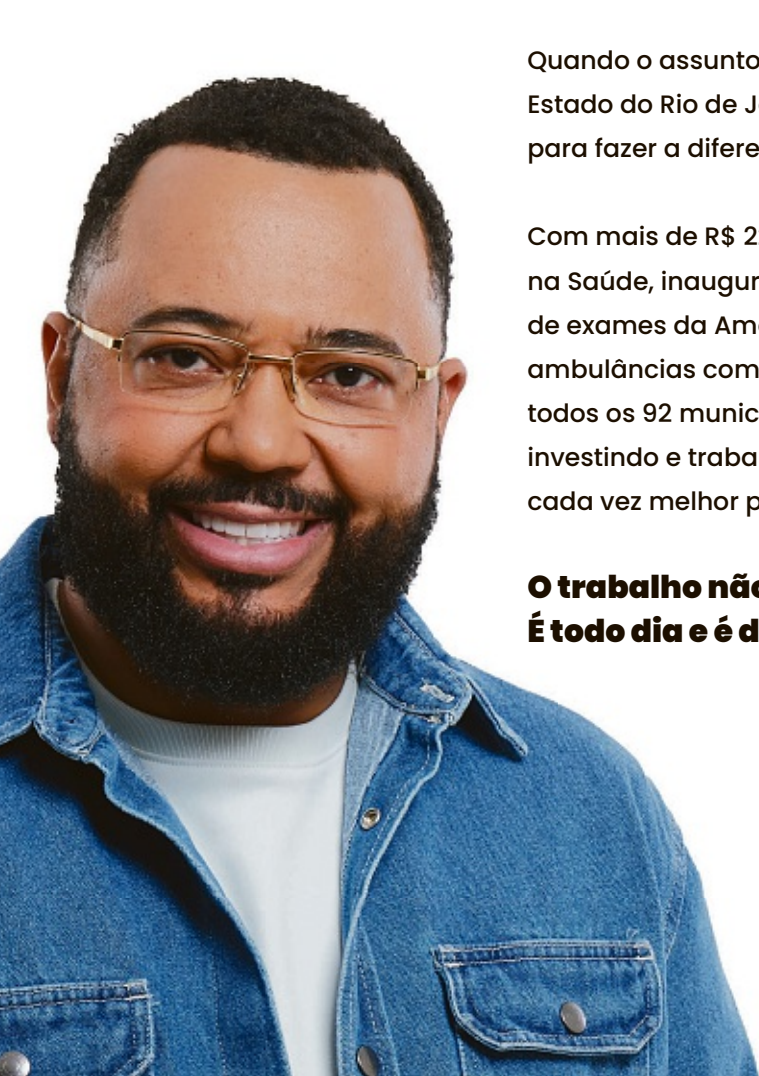
nia. Os primeiros relatos de bloqueio do X foram registrados na madrugada de sábado.

Na decisão para bloquear o X, Moraes destacou os “reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais e inadimplemento das multas diárias aplicadas.” O ministro também classificou a atuação da empresa como “uma tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros, para instituir um ambiente de total impunidade e ‘terra sem lei’ nas redes sociais brasileiras, inclusive durante as eleições municipais de 2024”.

O Bluesky afirmou ao GLOBO que tem o “compromisso de aprimorar a experiência do usuário” e ressaltou que garantirá que as operações “cumpram integralmente a legislação brasileira”.

SAÚDE

O TRABALHO NÃO PARA.



Quando o assunto é saúde, o Governo do Estado do Rio de Janeiro trabalha todo dia para fazer a diferença na vida das pessoas.

Com mais de R\$ 22 bilhões aplicados na Saúde, inauguramos o maior complexo de exames da América Latina e já são 249 ambulâncias compradas e distribuídas por todos os 92 municípios. Vamos continuar investindo e trabalhando por uma saúde cada vez melhor para todos os fluminenses.

**O trabalho não para.
É todo dia e é de todos.**



Saiba mais em: www.rj.gov.br



ELEIÇÕES 2024

Paes angaria pastores e leva Ramagem a buscar apoio

Prefeito do Rio ganha espaço com nomes alinhados a Jair Bolsonaro, enquanto aliados do candidato do PL apostam em associação ao ex-presidente para crescer no segmento, considerado chave para recuperação

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Diante da vantagem aberta por Eduardo Paes (PSD) nas pesquisas eleitorais no Rio, a campanha do bolsonarista Alexandre Ramagem (PL) tenta furar o apoio do atual prefeito entre lideranças evangélicas. O segmento, no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) obteve seus melhores números nas eleições de 2022, é considerado chave para que Ramagem atinja o patamar de 20% de intenções de voto, o mínimo esperado por seus correligionários para ter chance de disputar um eventual segundo turno contra Paes. Hoje o candidato do PL tem metade disso, segundo a última pesquisa divulgada pela Quaest.

Nos últimos meses, Paes costurou alianças com a cúpula das maiores igrejas evangélicas da capital fluminense, como a Assembleia de Deus de Madureira e a Universal do Reino de Deus. Também cultivou boa relação com líderes próximos a Bolsonaro, como o pastor Cláudio Duarte, organizador da Marcha para Jesus no Rio, e o pastor Josué Valandro, da Igreja Batista Atitude, que já teve entre suas frequentadoras a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

No fim de semana, Paes compareceu à igreja de Valandro e recebeu uma oração do pastor. O prefeito também impulsionou, como propaganda eleitoral paga nas suas redes sociais, dois vídeos: um ao lado de Duarte, no qual garante apoio da prefeitura à



Bênção e orações. Paes durante celebração em culto evangélico dominical

edição da Marcha em 2025, e outro com imagens de sua participação no centenário das Assembleias de Deus, em junho. Ao todo, a campanha de Paes já desembolsou R\$ 6 mil nesses anúncios.

Neste último evento, Paes discursou ao lado do bispo Abner Ferreira, líder da Assembleia de Deus de Madureira, e do deputado Otoni de Paula (MDB-RJ), ligado à igreja. Ele também aparece abraçando o deputado Samuel Malafaia (PL), irmão do pastor Silas Malafaia. Embora alinhado a Bolsonaro, Malafaia ficou neutro na campanha carioca, sem apoiar Ramagem no primeiro turno.

Como resultado, o candidato do PL patina entre os evan-

INTENÇÃO DE VOTOS

	GERAL	EVANGÉLICOS
Eduardo Paes (PSD)	60%	54%
Alexandre Ramagem (PL)	9%	11%
Outros candidatos (soma)	12%	12%
Indecisos	6%	9%
Branco/nulo/não vai votar	13%	14%

FONTE: Pesquisa Quaest realizada entre os dias 25 e 27 de agosto, com 1.140 entrevistas presenciais no município do Rio. Margem de erro: três pontos. Registrada no TSE sob o protocolo RJ-08084/2024

EDITORIA DE ARTE

gêlicos: marcou 11% das intenções de voto nesse estrato na última pesquisa Quaest, menos do que os 21% que tinha no levantamento anterior, em julho. Paes, por sua vez, tem sua gestão bem avaliada pela parcela evangélica: registrou 46% de aprovação em agosto, segundo a Quaest, 11 pontos a mais do que o per-



De joelhos. Ramagem participa de um culto na igreja evangélica Atitude

Rio, no início de outubro, às vésperas do primeiro turno.

O candidato do PL também procura “marcar” os movimentos de Paes nas igrejas. No domingo, horas depois de Paes receber a oração de Valandro, Ramagem compareceu à mesma igreja e orou com o pastor.

MARCAÇÃO À UNIVERSAL

Outro esforço é para dividir o apoio da Igreja Universal. O pastor Deangeles Percy, coordenador político da igreja no Rio, se lançou candidato a vereador pelo PSD, e tem ajudado a aproximar Paes da base de fiéis. O prefeito também tem a preferência do bispo Honorilton Gonçalves, um dos principais nomes da Universal, hoje à fren-

te da igreja no estado do Rio.

Ramagem, por sua vez, se aproximou do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, que comanda o diretório carioca do Republicanos, partido ligado à Universal. Cunha, que sempre transitou no meio evangélico, tem instado vereadores da Universal a se alinharem a Ramagem. Na convenção do Republicanos, por exemplo, chamou o vereador Inaldo Silva, que é bispo da igreja, para declarar apoio ao candidato do PL.

— Como disse a rainha Ester: “se perecer, pereci”. Vamos para a luta — disse Inaldo, invocando uma passagem bíblica.

Embora o discurso lacônico simbolize a dificuldade de Ramagem de atrair a igreja, integrantes da Universal afirmam que Paes tampouco será levado para dentro de cultos.

Há também um cerco na campanha de Ramagem a casos de infidelidade partidária, incluindo de lideranças evangélicas. O MDB, partido coligado ao PL na eleição carioca, lançou dois candidatos a vereador ligados a grandes denominações: Eliseu Kessler, da Assembleia de Deus de Madureira, e o pastor Josias Cruz, da Igreja Internacional da Graça.

Kessler, seguindo o alinhamento de Madureira, já sinalizou apoio a Paes. Cruz, por outro lado, só tem divulgado até aqui o apoio do Missionário R.R. Soares, líder da Igreja da Graça. Procurado ontem, pelo GLÓBO, o pastor afirmou que ainda alinhará com a cúpula da igreja qual será sua posição na disputa à prefeitura.

Justiça suspende inserção em que ex-Abin associa prefeito a Cabral

Ramagem diz que vai recorrer da decisão e que manterá propaganda no ar

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

A Justiça Eleitoral determinou a suspensão de um comercial em que Alexandre Ramagem (PL) associa o prefeito Eduardo Paes (PL) ao ex-

governador Sérgio Cabral Filho. A defesa de Paes alegou que a propaganda tenta “desconstruir” a imagem do prefeito a partir de “fato sabidamente inverídico e substancialmente desatualizado”. O advogado de Paes também pede

direito de resposta, o que não foi concedido até o momento.

Segundo a defesa do prefeito, o texto gera no espectador a impressão de que o ex-governador apoia o atual gestor no processo eleitoral vigente, “com a finalidade de prejudi-

car de forma relevante a imagem e a candidatura do referido concorrente”.

De acordo com o processo que corre na 238ª Zona Eleitoral do Rio, foram veiculadas três inserções no horário eleitoral gratuito citando Paes e Sérgio Cabral. O texto dizia: “Eu sempre fui oposição à turma do Paes. Seria muito fácil falar que a culpa de tudo que está ruim no Rio é deles, do Lula, do Cabral, do Paes... E é mesmo. Mas se eles continuarem aí após 20 anos, a culpa não é só deles. É nossa. Agora eles estão aí de novo e você vai acre-

ditar neles de novo?”.

A partir dos documentos apresentados, o juiz considerou “inadequada, descontextualizada e inverídica” a associação da imagem de Paes ao ex-governador, pois Cabral está “notoriamente fora do processo eleitoral das eleições 2024”, diz trecho da decisão.

O juiz determinou que a campanha retire “imediatamente das inserções veiculadas em sua campanha eleitoral a indevida associação”.

Questionado sobre o processo, Paes disse desconhecer a decisão e afirmou que

não tem ligação com Cabral:

— Faz muito tempo que não tenho (relação). Fomos governador e prefeito juntos e buscamos fazer muita coisa pelo Rio. Cumpri aqui a minha parte e agora estou prefeitando.

Em nota, a campanha de Ramagem afirmou que acionou o departamento jurídico para recorrer da decisão e que continuará a veiculação da propaganda “por entender que faz parte do processo eleitoral democrático, sendo de interesse público, informar ao eleitor o histórico de um candidato, suas parcerias e alianças.”

PT vai pedir cassação de candidatura de Amorim

Deputado se envolveu em agressão contra candidato a vereador; carta assinada por partidos de quatro coligações pede fim de violência

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

O PT entrará com dois processos contra o deputado estadual e candidato a prefeito do Rio, Rodrigo Amorim (União), após uma briga com o can-

didato a vereador Leonel de Esquerda (PT) na Praça Varinhagem, na Tijuca, Zona Norte do Rio, no domingo. Leonel está internado no CTI do Hospital Glória D’Or, na Zona Sul, para vigilância neurológica e não tem previsão de alta.

O primeiro processo, segundo o PT, será de natureza criminal e movido no Tribunal de Justiça. O segundo, de caráter eleitoral, pedirá ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) o cancelamento do registro de candidatura de Amorim:

— Não vamos fazer isso somente pelo Leonel. Sabemos que foi o Rodrigo Amorim mesmo que praticou a agressão pela similaridade do calçado, mas sabemos também que ele teve outro caso de violência política que está aguardando julgamento de embargo contra a (vereadora de Niterói) Benny Briolly. São práticas contínuas que não podem acontecer, e vamos tomar uma posição. Já estamos



Agressão. Pé com tênis igual ao de Amorim (E) acerta a cabeça de Leonel (D)

acionando nosso jurídico — diz Tiago Santana, presidente municipal do PT.

Ainda segundo o dirigente, a bancada do PT na Assembleia

Legislativa (Alerj) deve entrar com um pedido de quebra de decoro contra Amorim.

No início da tarde de ontem, o prefeito Eduardo Paes

(PSD), candidato à reeleição, visitou Leonel no hospital e publicou um vídeo nas redes sociais se manifestando contra a violência política.

Apesar de já contar com a escolha de seguranças da Alerj, Amorim afirmou ontem que está sendo ameaçado de morte e pediu proteção policial. Em ofícios enviados às polícias Civil e Militar, ele anexou mensagens intimidadoras que passou a receber pelas redes sociais. Sobre as medidas judiciais divulgadas pelo PT, sua assessoria informou que só vai se pronunciar após notificação.

Em solidariedade a Leonel, carta aberta assinada por partidos de quatro coligações (PT, PSD, PCdoB, PV, PSB, PDT, MDB, Cidadania e PSOL), incluindo a do candidato bolsonarista Alexandre Ramagem (PL), pediu “medidas necessárias” contra Amorim nas esferas eleitoral e criminal.



artplan

Patrocinador Master



Rock in Rio 40 ANOS
APRESENTA

ELE, TAMBÉM VEM

O DIA 19.SET QUE JÁ ERA IMPERDÍVEL COM

ED SHEERAN
CHARLIE PUTH
JOSS STONE

VAI GANHAR UMA APRESENTAÇÃO
ESPECIAL NO PALCO SUNSET DE
WILL SMITH

GARANTA SEU LUGAR

ROCKINRIO.COM

16 A classificação etária do evento é 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou responsáveis legais.

Patrocinadores
Institucionais



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Media
Partners



Patrocinadores



ELEIÇÕES 2024

Adversários fazem ofensiva jurídica contra Marçal

Empresário é alvo de mais da metade das ações na Justiça Eleitoral de São Paulo. Em novas investidas, Tabata acusa o ex-coach de uso irregular de bancos de dados de eleitores, enquanto Boulos resgatou condenação trabalhista

VICTORIA ABEL, SAMUEL LIMA E MATHEUS DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O empresário Pablo Marçal, candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, é alvo de 57% das ações protocoladas no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) na capital paulista desde 6 de agosto, quando terminaram as convenções partidárias. O ex-coach foi acusado em 32 de um total de 56 processos iniciados no período.

O número de 2024 é mais que o dobro de ações registradas em 2020, quando o total de processos no período eleitoral foi de 24. As eleições naquele ano ocorreram entre outubro e novembro, por causa da pandemia de Covid-19.

Das ações protocoladas contra o influenciador digital, 29 estão relacionadas à veiculação irregular de propaganda eleitoral, que podem levar a multas e suspensão da publicidade. Se as determinações não forem obedecidas, a conta do acusado nas redes sociais, por exemplo, pode ser suspensa.

Dessas ações, três foram arquivadas, e haviam sido protocoladas pelo candidato Guilherme Boulos (PSOL), pedindo direito de resposta nas redes.

Outras três ações contra Marçal são de investigação eleitoral judicial (AIJE). Elas apuram abuso de poder político, econômico, dos meios de comunicação e podem gerar suspensão do registro de candidatura, cassação de mandato e inelegibilidade.

Duas AIJEs, protocoladas pelo Ministério Público Eleitoral (MPE) após representação do PSB, e pela bancada feminina do PSOL na Câmara dos Vereadores, miram a tática de Marçal de turbinar a



Tabata. Questiona práticas nas redes sociais



Datena. Mira venda de produtos pelo empresário



Boulos. Usa condenação para contra-atacar

PROCESSOS

Ações protocoladas por adversários no TRE-SP

57%

das ações no TRE-SP

Marçal é alvo de 32 dos 56 processos iniciados desde 6 de agosto

3

investigações eleitorais

Apuram abuso de poder político e econômico

própria audiência nas redes por meio de promessas de ganhos financeiros para os apoiadores. A prática foi revelada pelo GLOBO.

A campanha de Marçal admite que o candidato tem pela frente duas disputas, uma eleitoral e outra jurídica. Um auxiliar diz que a

29

ações por propaganda irregular

Esses processos podem levar a multas e suspensão da publicidade

2

ações por turbinar audiência

Ele é investigado por prometer ganhos financeiros nas redes

equipe está atenta, sobretudo, aos desdobramentos da ação que trata de abuso de poder econômico e que motivou abertura de inquérito a pedido do MPE.

No domingo, Boulos e a candidata do PSB, Tabata Amaral, fizeram novas investidas contra o ex-coach. Taba-

ta acusa o empresário de enviar e-mails em massa divulgando suas redes sem dar transparência sobre de qual banco de dados os e-mails dos eleitores teriam sido retirados.

A suspeita é de que os endereços teriam sido obtidos por meio de cadastros em atividades comerciais de Marçal. O e-mail do ex-coach, mostra a representação postada por Tabata, enumera os perfis do candidato do PRTB junto à frase: “Cai pra dentro dos links e me segue nos novos perfis”.

A estratégia teria sido adotada para divulgar as suas contas reservas no Instagram, TikTok e Telegram, pouco antes de a Justiça Eleitoral derubar os seus perfis originais em meio a suspeitas de abuso de poder econômico com os chamados “campeonatos de cortes (de vídeos)”.

Segundo o documento,

houve relatos de pessoas que nunca deram consentimento para esse tipo de abordagem e que apenas tinham se relacionado com o empresário através da compra de produtos, cursos e mentorias.

“O candidato serve-se da estrutura de suas empresas para fazer bombar suas novas redes sociais, sendo essa ‘uma conduta vedada’”, aponta a representação.

— Vou apurar isso aí. Eu não dei essa autorização e não concordo com isso. Se tiver acontecido, terá o desligamento sumário de quem fez. Pode me cobrar — disse o candidato do PRTB em agenda ontem.

EXPULSO DE RESORT

Já Boulos divulgou um documento que mostra que um funcionário, pai de três crianças (sendo um recém-nascido), foi expulso de um resort onde trabalhava e que es-

se endereço era ligado a Marçal. O candidato do PSOL resgatou uma condenação trabalhista envolvendo a Resort Digital, em Porto Feliz (SP), que pertence à Marçal Holding. O assunto está sendo usado pelo psolista para rebater os “memes” de Marçal com a carteira de trabalho. No debate Estadão/Faap, o empresário “exorcizou” Boulos com o objeto, que depois virou uma marca nas agendas de rua.

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região condenou a empresa a indenizar o funcionário em cerca de R\$ 70 mil por ter se negado a assinar a carteira de trabalho, exigindo que o empregado emitisse notas de pessoa jurídica (PJ) mesmo com vínculo trabalhista, e por ter expulsado a sua família à noite, sem aviso prévio. Eles moravam no estabelecimento e não tinham outro local para ficar na cidade. O GLOBO teve acesso aos autos.

O candidato do PSDB, José Luiz Datena, também acusou Marçal de promover venda de produtos em suas campanhas de rua e anúncios na internet, o que é vedado pela lei eleitoral. Os anúncios, de acordo com a campanha de Datena, estariam sendo impulsionados no Google. O tucano pede investigação para checar se o lucro estaria abastecendo, de alguma forma, a campanha do ex-coach.

O GLOBO flagrou venda de bonés, a R\$ 60, em agenda de Marçal no bairro do Ibirapuera, na tarde de ontem. Grupos de WhatsApp que reúnem apoiadores e membros da campanha também divulgam a venda dos materiais.

Participante denuncia risco de morte em reality show de ex-coach

Influenciador entrou com processo por supostas agressões e humilhações

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A traído pela promessa de expandir seu negócio e, quem sabe, ganhar o prêmio final do programa, Luiz Gabriel Godoy, de 36 anos, empenhou-se para entrar no La Casa Digital, vendido como o maior reality show digital do mundo. Influenciador e proprietário de uma agência de eventos em Serra Negra, no interior de São Paulo, Godoy gravou cerca de 20 vídeos e foi selecionado. Em suas redes sociais, o criador do reality, o ex-coach e candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB), comprometeu-se a ensinar técnicas para “destravar a mente” dos participantes e fazer prosperar seus negócios na internet.

Em entrevista ao GLOBO, Godoy acusa Marçal e seu “ecossistema” de terem colocado em risco a vida dos participantes, com treinos que desafiavam o limite físico e provas em um lago sem coletes ou supervisão de salva-vi-

das e bombeiros. Além disso, afirma ter sido agredido com tapas e socos ao resistir a uma metodologia do programa.

“AMIZADES NOS TRIBUNAIS”

Godoy disse que, quando registrou um Boletim de Ocorrência contra o ex-coach, foi procurado pelo advogado do grupo de Marçal, que tentou demovê-lo de ir à Justiça, tentando pagar pelo seu silêncio. Ao saber que a defesa de Godoy entrou com o processo, o mesmo advogado enviou um áudio em que diz: “vamos ver quem tem mais amigos nos tribunais”. Todas as acusações estão documentadas em áudios, vídeos e prints de conversas no celular. O advogado Tássio Renam Botelho não retornou o contato do GLOBO, assim como Marçal.

Ao todo, 36 pessoas, sendo 12 menores de idade, foram selecionadas para o programa, que ocorreu em um prédio em Alphaville, além de um resort e uma fazenda em Itu. A estreia aconteceu em 6 de maio. Godoy conta que, to-

das as manhãs, ainda em jejum, os participantes eram submetidos a treinos físicos exaustivos, sem exames prévios e sob pressão psicológica:

— Eram três horas consecutivas correndo, com flexão abdominal e uma pressão gigantesca na nossa cabeça. Era como se fosse um treinamento militar, algumas pessoas vomitavam. Os treinos eram feitos com alta agressividade. Os mentores diziam: “Aqui é a força da mente que manda. Seu fraco, você não pode desistir. Irresponsável, você está deixando sua equipe para trás. Você não quer ficar rico? Como você não controla seu próprio corpo?”.

O mentor escalado para supervisionar os treinos era Adonis Carnevale, que esteve em uma corrida promovida pelo grupo de Marçal, quase um ano antes, em Alphaville, quando o prestador de serviço Bruno da Silva Teixeira, de 26 anos, morreu. Segundo o laudo pericial, um “esforço excessivo” pode ter sido a causa de um “infarto agudo do



Programa. Marçal, acima, na apresentação do reality show La Casa Digital; participante diz ter sido submetido a rotina intensa de exercícios, sob forte pressão psicológica

miocárdio”. O jovem e colega que trabalha na XGrow, empresa criada por Marçal, souberam na hora que o desafio havia dobrado de 21 km

para 42 km. Procurado, Carnevale não retornou.

Godoy contou que, no primeiro dia de programa, depois de três horas de exercícios in-

tensos, os participantes passaram por um desafio num lago de cerca de 50 metros e águas turvas, com pedaços de arame farpado e restos de madeira. Ninguém foi informado sobre a profundidade, segundo Godoy. Pelas regras, cada grupo deveria montar sua própria jangada com alguns canos de PVC e atravessar o lago. Não foram fornecidos coletes salva-vidas. Tampouco havia profissionais para resgate. Uma mulher teria passado mal, com diarreia, depois da prova do lago. Carnevale curou a dor “em nome de Jesus”, como mostra um vídeo em seu Instagram.

Uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, de janeiro de 2022, proibiu Marçal de promover qualquer atividade na natureza, como coach ou em programas motivacionais, sem autorização da Polícia Militar, prefeitura e Defesa Civil. A sentença foi dada depois que ele liderou uma expedição ao Pico dos Marins, no interior de São Paulo, com 67 pessoas, em condições adversas, com ventos, chuvas, frio, baixa visibilidade e equipamentos inadequados. Parte do grupo desistiu da subida e a outra foi resgatada pelos bombeiros. Marçal é investigado pelo Ministério Público, sob as possíveis acusações de tentativa de homicídio e omissão de socorro.

ELEIÇÕES 2024

Traição no União Brasil leva Nunes a demitir subprefeito

Gestor era ligado a vereador que apoia Marçal mesmo fazendo parte da coligação do emedebista; sigla tenta reforçar aliança

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A crise entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição em São Paulo, e o vereador Rubinho Nunes (União Brasil), que tenta se reeleger para a Câmara Municipal por um partido da coligação do prefeito, mas declarou apoio a Pablo Marçal (PRTB), ganhou novo capítulo ontem. Ricardo Nunes demitiu o subprefeito da Lapa, Luiz Carlos Smith Pepe, por causa da traição de Rubinho. A subprefeitura será comandada por Ana Carolina Nunes Lafemina, atual secretária-adjunta da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSub). — Eu demiti porque havia uma indicação dele (Rubinho) e é natural, uma vez que está configurada ali a questão

do perfil dele, de um traidor, de uma pessoa que não tem caráter. Nada contra o subprefeito em si, mas como foi uma sugestão dele (Rubinho), é natural que eu exonere para colocar alguém que eu tenha uma proximidade maior — disse Nunes durante agenda de campanha na Vila Nova Cachoeirinha, Zona Norte da cidade. Ontem, Rubinho compareceu ao “adesivação” de Marçal em frente ao portão 7 do Parque Ibirapuera, trajando o boné do “M”. Não foi bem recebido, porém, por todos os presentes. Overeador bateu boca com o *youtuber* que o acusa de oportunismo, trocando o prefeito pelo ex-coach para surfar no “hype” da sua campanha. Rubinho chegou a empurrar o homem e chamá-lo de “esquerdista”. Rubinho é um dos exemplos de candidatos ao Legis-



Aliança estremeceida. Nunes com Milton Leite: cacique do União reforçou apoio, mesmo com posição de Rubinho

Debate marca guinada no tom de prefeito

> Apesar da imagem de baixaria generalizada do debate do último domingo, o entorno de Ricardo Nunes (MDB) entende que o saldo do evento foi positivo. A ideia, nas palavras do próprio prefeito, é seguir trabalhando para tentar “des-

mascarar” e “desconstruir” Pablo Marçal (PRTB). Segundo o GLOBO apurou, Nunes foi orientado a adotar um tom mais bélico, uma mudança que deve marcar a campanha do prefeito daqui para a frente. > Consultado pelos seus estrategistas se a campanha poderia “ir para cima” de Marçal, o prefeito deu o aval.

> Desde então, começou a criticar o ex-coach com mais contundência. Nos bastidores, a campanha vasculha os processos judiciais e investigações envolvendo o influenciador. > Guilherme Boulos (PSOL), por sua vez, prefere adotar um meio termo. Apesar das cobranças, sua campanha acha importante manter

a linha estabelecida no início da disputa como continuidade da campanha presidencial “união e reconstrução”. Ele dobra a aposta na narrativa, apesar de ter reconhecido Marçal como um adversário que deve ser endereçado, como mostrou o debate de domingo — pela segunda vez, ele usou esse tipo de evento para divulgar condenações judiciais de Marçal.

lativo municipal que deixaram Nunes ao apoiarem Marçal abertamente. Outros foram Daniel José (Podemos), Joice Hasselmann (Podemos) e Claudia Baronesa (Republicanos) — que na última sexta participou de carreta com o ex-coach. Há ainda candidatos que

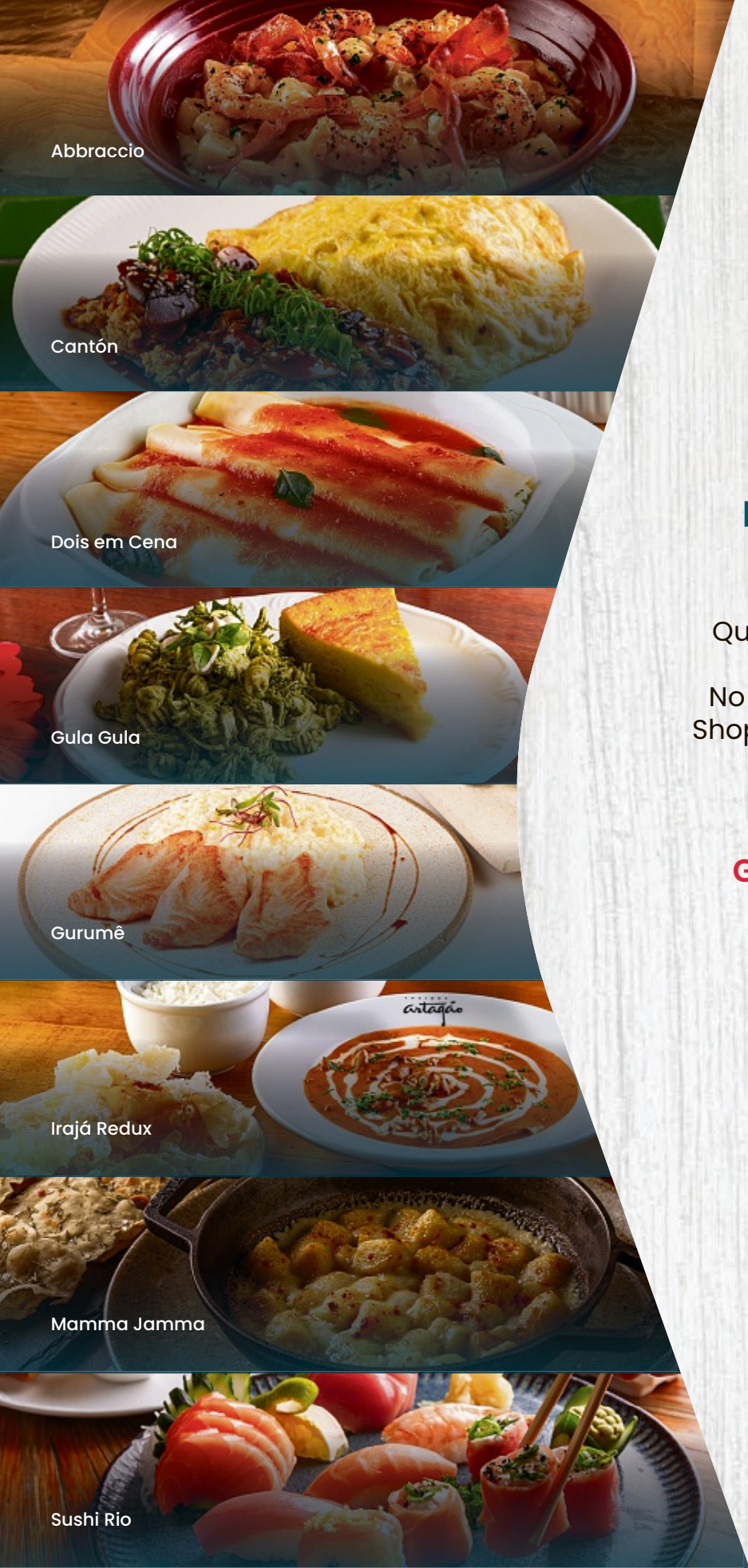
têm “escondido” Nunes de seus panfletos e redes sociais, e alguns partidos da coligação, como o União, o PL e o Podemos, já se manifestaram anunciando cortes de recursos financeiros e de tempo de TV e rádio para quem não se comprometer com a candidatura de Nunes.

Pessoas ligadas ao União Brasil criticam a estratégia de comunicação adotada pela campanha de Nunes. Uma voz importante no partido citou pesquisas encomendadas pelo União para fazer o diagnóstico de que Nunes “já não segura mais” Marçal. Essa fonte avalia

que os próximos dez dias serão decisivos para a disputa. Se o emedebista não reagir nas pesquisas, aumenta o risco de que mais vereadores aliados sigam o caminho de Rubinho. Ao mesmo tempo, o presidente da Câmara, Milton Leite, que é o presidente do União Brasil paulistano e importante liderança no meio político da cidade, é aliado de longa data de Nunes.

APOIO DE LEITE

Na semana passada, Nunes e Leite estiveram juntos em agenda na Zona Sul. O vereador agiu rapidamente para punir Rubinho assim que o vereador anunciou o apoio a Marçal, cortando seus repasses financeiros e seu tempo de TV e rádio. “Outras medidas serão analisadas ao longo da campanha, inclusive uma possível expulsão”, disse Milton Leite, em nota. Leite também trocou sua foto de perfil no WhatsApp horas após o anúncio de Rubinho, passando a usar uma em que aparece ao lado de Ricardo Nunes. Ao GLOBO, Nunes disse que tem conversado com Milton Leite com frequência. — Ele tem participado bastante (da campanha), em duas caminhadas que eu não pude ir, ele me representou. O Rubinho, a gente já esperava. É um cara cuja trajetória tá bem longe da minha, queria fazer aquela loucura de multar em R\$ 17 mil quem doava comida — disse o prefeito, se referindo ao projeto de lei em que o vereador pedia multa a quem doasse comida para a população em situação de rua.



RIO GASTRONOMIA
APRESENTA

Circuito riosul gastronomia

De 5 a 15 de setembro você tem um delicioso motivo para ir ao RIOSUL. Um não, vários!

Que tal prolongar a experiência e o sabor do Rio Gastronomia no shopping mais gostoso da cidade? No **Circuito RIOSUL Gastronomia**, oito renomados restaurantes do Shopping criaram **combos** e **descontos especiais**, em parceria com o maior evento de gastronomia do Brasil.

Abbraccio • Cantón • Dois em Cena • Gula Gula
Gurumê • Irajá Redux • Mamma Jamma • Sushi Rio

Aproveite e venha saborear.

Acesse o site
circuitoriosulgastronomia.com.br



Shopping Oficial

Realização



ELEIÇÕES 2024 SABATINAS

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Na abertura da série de sabatinas realizada pelos jornais O GLOBO e Valor e a rádio CBN com os cinco candidatos mais bem colocados nas pesquisas nas principais capitais do país, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) afirmou ontem que pretende manter sua campanha à prefeitura de Belo Horizonte distante da polarização política nacional. Apoiado por dois antagonistas da política mineira —o ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) e o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo)—, o candidato procurou se apresentar como um político de centro e aberto ao diálogo.

Em vez de ideologia, o ex-apresentador de TV pregou a necessidade de focar na cidade. Durante a sabatina, ele falou principalmente sobre suas propostas para o trânsito e para a saúde, temas que estão entre as principais preocupações dos belo-horizontinos.

Outros candidatos à prefeitura de Belo Horizonte serão ouvidos ao longo da semana. As sabatinas são transmitidas ao vivo na CBN e nos sites e redes sociais dos três veículos, às 10h30. Na capital mineira, os candidatos são entrevistados pelas colunistas Bela Megale e Renata Agostini, do GLOBO e da CBN, pela âncora da rádio em BH Shirley Souza e pela jornalista Cibelle Bouças, do Valor. Os vídeos das sabatinas podem ser revistos no site e no canal do GLOBO no YouTube.

Dois rivais no palanque

Tramonte procurou afirmar na sabatina por que reuniu Kalil e Zema em seu palanque e como pretende conciliá-los se conquistar a prefeitura. Fricou que as alianças foram baseadas em propostas e não na ocupação de cargos em um possível futuro governo.

— Kalil não me pediu nenhum cargo, do mesmo jeito o governador. Em momento nenhum, eles fizeram exigências para o apoio, foi o plano que apresentamos a eles (que os convenceu)— afirmou. — Não vou dar cargo nenhum.

Tramonte afirmou que, se for eleito, não deverá nada a seus padrinhos políticos.

— Vou fazer meu secretariado técnico — disse. — Quem vai ser o prefeito sou eu.

O candidato também reafirmou a ideia de que sua candidatura pode aproximar Zema e Kalil, que disputaram a eleição estadual em 2022, da qual o governador saiu reeleito:

— Não vamos querer unir os dois porque isso é impossível.

Ao mesmo tempo, disse não ver contradição em ter padrinhos antagonistas:

— Kalil saiu com mais de 70% de aprovação da prefeitura. Ele tem seu peso político e seu conhecimento. Apresentamos a ele nosso plano de governo, e ele abraçou a ideia. Ele pensa como eu, no pobre, nos mais sofridos. Zema também é uma pessoa experiente, tem um governo bom. Ao ser apresentado às nossas propostas, também abraçou. São interessantes para a nossa capital.

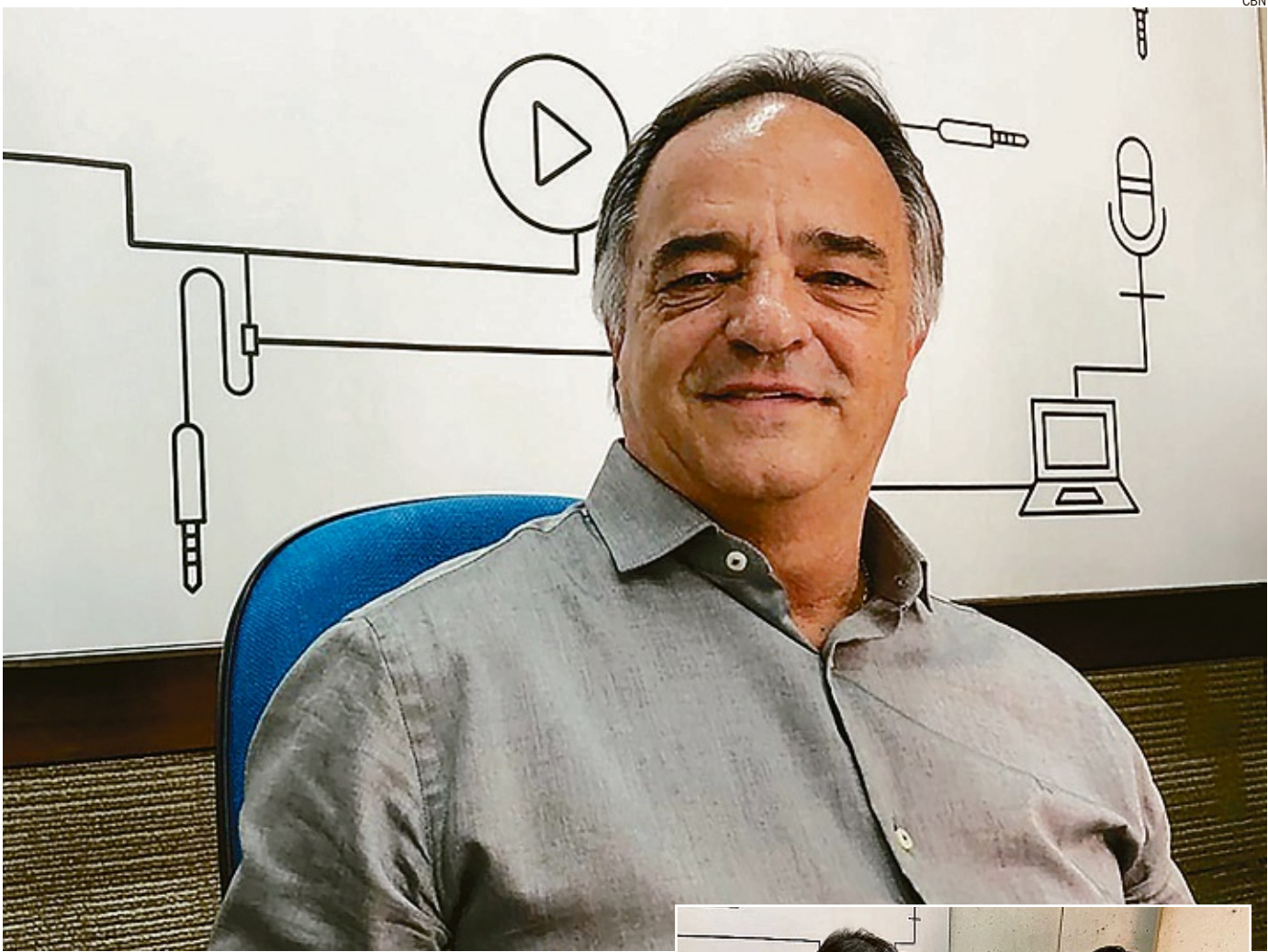
Fuga da polarização

Apesar de, em 2022, Kalil e Zema terem caminhado com Lula e Bolsonaro, respectivamente, os dois não estão ligados diretamente



‘Não vou me atrelar à esquerda ou à direita. Tenho uma boa relação com todos os partidos’

Ex-apresentador de TV e candidato à prefeitura de Belo Horizonte, Mauro Tramonte conta como concilia os antagonistas Zema e Kalil em seu palanque



Mauro Tramonte. O candidato do Republicanos, no estúdio da CBN em BH, foi sabatinado em transmissão on-line pelas jornalistas Shirley Souza, Bela Megale, Renata Agostini e Cibelle Bouças



“Vou fazer meu secretariado técnico. Quanto a Zema e a Kalil, eles não fizeram exigências para apoio, foi o plano que apresentamos a eles (que os convenceu). Quem vai ser o prefeito sou eu”

“Vou conversar com todo mundo, mas não vou polarizar com esquerda nem com direita. Não vou fechar as portas com ninguém, respeito muito todos os partidos. Para resolver os problemas de BH que são muitos, temos que dialogar”

“Se a gente não modernizar (a gestão do tráfego), vamos parar no trânsito”

ao PL ou ao PT. Na eleição de Belo Horizonte deste ano, Lula e Bolsonaro apoiam outros candidatos. Neste quadro, o deputado estadual disse que pretende se manter longe da polarização nacional e se definiu como um político de centro:

— Não vou me atrelar à esquerda ou à direita. Não que eu não vá conversar com as pessoas. Tenho boa relação com todos os partidos dentro da Assembleia Legislativa.

Ele admite que manter-se distante dos polos teve um preço. Perdeu votos entre as eleições de 2018 e de 2022. Na primeira eleição, o ex-apresentador de um programa local da TV Record teve 516 mil votos. Na segunda, foi reeleito com 110 mil. Apesar da baixa eleitoral, ele prometeu manter a postura centrada como principal estratégia, focando nos problemas que afligem os moradores da capital mineira.

— Realmente eu perdi muitos votos porque nós não polarizamos, não me agarrei a nenhum candidato a presidente, mas não estou preocupado com a polarização porque estou com o povo. Vou polarizar com o trânsito caótico de BH,

com os ônibus cheios, UPAs sem médicos — afirmou. — Sei que os candidatos estão trazendo seus padrinhos. Vou conversar com todo mundo, mas não vou polarizar com esquerda nem com direita. Não vou fechar as portas com ninguém, respeito muito todos os partidos. Para resolver os problemas de BH que são muitos, temos que dialogar.

Cronograma das próximas sabatinas em BH

- | | |
|---|---|
| > Hoje (03/09): Fuad Noman (PSD) | > Quinta-feira (05/09): Duda Salabert (PSD) |
| > Quarta-feira (04/09): Bruno Engler (PL) | > Sexta-feira (06/09): Carlos Viana (Podemos) |

Relação entre Zema e Fuad

Na defesa do diálogo, Tramonte criticou a difícil relação entre o governador Romeu Zema e o atual prefeito Fuad Noman (PSD), que disputa a reeleição. O candidato disse que fez uma ponte entre o município e o estado para viabilizar o carnaval, por exemplo.

‘Kalil teve seus erros’

Sobre a gestão de Kalil, que deixou a prefeitura de BH em março de 2022 para concorrer ao governo de Minas, Tramonte admitiu problemas, mas defendeu o legado do aliado: — Kalil teve as boas fases da administração dele, mas também teve seus erros. A gestão dele já passou, e nossa preocupação mesmo é com a cidade.

Saúde

O candidato foi perguntado se um dos pilares de sua campanha, a crítica ao sistema de saúde municipal, não depõe contra seu padrinho. Ele preferiu direcionar as críticas na área a Fuad, que foi vice de Kalil e concorreu sem o apoio dele:

— Acho que não (depõe contra o ex-prefeito). Kalil deixou postos de saúde prontos. De lá para cá, pouca coisa foi feita, as pessoas só reclamam. Hoje nós temos a falta de 200 médicos na saúde e dias atrás, pediatras foram dispensados. De um tempo para cá, Belo Horizonte está engatinhando.

Entre suas propostas, Tramonte falou em criar um aplicativo que possa integrar o sistema municipal de saúde. Disse que a ideia é viável financeiramente e de rápida aplicação. As entrevistadoras perguntaram por que Kalil não adotou o sistema em seis anos de governo.

— Eu vou fazer. Se Kalil não fez, tudo bem — respondeu.

Mobilidade

Na última pesquisa Quaest divulgada em Belo Horizonte, o trânsito é apontado como o principal problema por 25% dos entrevistados. Relatório da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) classificou o trânsito de BH como o segundo pior do país, atrás só de São Paulo. Os belo-horizontinos levam 57 minutos para percorrer dez quilômetros.

Para este tema, o candidato do Republicanos propõe soluções como sinais de trânsito inteligentes, que funcionem segundo o fluxo:

— Se a gente não modernizar hoje, vamos parar no trânsito. A gente pode colocar sensores nos bueiros, que vão me avisar quando estiver entupido, mesmo quando não estiver chovendo. Eu não entendo isso de colocar mais radares. Para quê? Para arrecadar, não existe outra justificativa.

Sobre o transporte público, focou suas críticas nos ônibus municipais e defendeu a aplicação de sanções às empresas que não estejam operando conforme os critérios previstos. Caberá ao próximo prefeito celebrar um novo contrato.

Educação

Na educação, o deputado defendeu o horário integral, com alunos saindo às 17h30, como forma de ajudar pais que trabalham. O candidato também deseja replicar o programa estadual “Jovem no Eixo”, voltado para o ensino médio profissionalizante. Também mencionou a implementação de programas de saúde mental para os profissionais da educação.

Aborto legal

Em um tema sempre sensível nas campanhas, o aborto, o candidato defendeu que a legislação vigente seja cumprida. As mulheres podem realizar o procedimento em caso de estupro, anencefalia ou risco de vida.

— Eu não estou para descumprir lei nenhuma. O que for determinado, irei cumprir. Vou garantir porque não é só questão de lei, mas de humanidade — afirmou.



Adiamento de anúncio de Lira para a sucessão gera desgaste a Elmar

A ruralistas, presidente da Câmara sinaliza que deve declarar apoio a deputado amanhã, depois de nova conversa com Lula

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboi@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O descumprimento, por parte do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), da promessa de anunciar o candidato à sua sucessão em agosto foi visto por parlamentares como um baque para o líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA). O adiamento teria exposto que Elmar ainda busca se cacifar. Sem o acordo firmado, o que se viu na última semana foi uma série de encontros para impedir que o líder do União fosse alçado ao posto de favorito e escolhido pelo presidente da Câmara. Antônio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP) chegaram a tentar uma fusão das suas candidaturas, mas nenhum deles abriu mão de ser o cabeça da chapa.

Ontem, em conversa com a bancada ruralista, Lira sinalizou que deve declarar apoio ao nome de Elmar amanhã. Também

ontem, à noite, o parlamentar teve nova conversa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Na véspera, ele se reuniu com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para tratar do apoio. Lira se preocupa com o real apoio do bolsonarismo ao candidato que indicar. Elmar é apontado como o favorito. Bolsonaro deu sinais de que deve seguir o mesmo caminho, o que pode render a primeira vice-presidência ao PL.

DIVISÕES NA DIREITA

Embora saiba que pode contar com o apoio do ex-presidente, Lira se preocupa com possíveis divisões na bancada bolsonarista. Isso porque Antônio Brito e Marcos Pereira têm se aproximado de parlamentares da direita e negociado apoios. Com 93 deputados, a bancada do PL, que é a maior da Câmara, é vista como possível fiel da balança na disputa.

Amigo íntimo de Lira, Elmar tem dificuldades de conseguir votos de deputados que questionam a sua capacidade de articular pautas e reclamam do difícil acesso ao parlamentar. Ele também não teria a simpatia irrestrita da base governista, já que teve histórico de oposição à esquerda. Por outro lado, o deputado do União é visto como alguém capaz de honrar os acordos firmados, até mesmo os herdados de Lira.

Na quarta-feira, Elmar esteve em um jantar na casa do senador Weverton Rocha (PDT-MA), no qual as cúpulas do PDT e do PSDB reafirmaram o apoio à sua candidatura. Além de contemplar o PL, de Jair Bolsonaro, com uma cadeira em uma eventual Mesa Diretora da nova configuração da Câmara, Elmar já fez chegar ao governo a mensagem de que o PT não seria esquecido.



Próximo. O presidente da Câmara Arthur Lira e o deputado Elmar Nascimento, um dos cotados à sua sucessão

Já Marcos Pereira conta com outro tipo de resistência. Bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus, o deputado encontra dificuldades de ter o apoio de Lira, apesar dos últimos anos de parceria, quando foi vice-presidente da Câmara o apoiou em suas duas eleições. Ele também carrega a antipatia de Bolsonaro, com quem teve embates nos últimos anos. Pesa a favor ter boa relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e bom trânsito na base governista.

Brito, por sua vez, congrega apoios que vão da base governista do Centro à esquerda. Apesar de ser visto como “acessível”

por parlamentares de várias legendas, ele seria o menos considerado por Lira para ganhar o seu apoio.

ENCONTRO COM LULA

Na quarta-feira, o presidente da Câmara dos Deputados esteve em uma reunião a portas fechadas com Lula. O assunto do encontro foi justamente a sua sucessão. Em entrevista ao GLOBO em julho, Lira afirmou que o petista participaria da escolha do sucessor no comando da Casa legislativa, mas “não indicará nem deve vetar um nome”.

Dois dias antes de estar com Lira, Lula recebeu líderes partidários no Palá-

cio do Planalto e afirmou “que não se meterá na escolha do sucessor de Lira”, segundo afirmaram parlamentares que estavam no encontro. Entre os presentes estavam três dos cotados para o cargo: Elmar, Brito e Isnaldo Bulhões (MDB), que apesar de ser visto como menos competitivo dos que os demais, ainda diz que se lançará na disputa. Pereira não compareceu.

O objetivo do atual comandante da Casa é repetir o que conseguiu fazer em 2023, quando foi reeleito com votação recorde. Mas, ao contrário da tradição vista nos últimos anos, a aposta no Congresso é que as eleições tenham disputa em dois turnos.

Militares pedem mais verbas para o Sete de Setembro

Pedido para mobilizar tropas e blindados foi recebido com surpresa no Planalto; presença do MST causou constrangimento

JENNIFER GULARTE
jeniffer.guarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Palácio do Planalto precisou contornar dificuldades nos bastidores dos preparativos das comemorações do Sete de Setembro deste ano, diante do pedido de mais verba das Forças Armadas para mobilizar tropas e blindados para o desfile em Brasília. Além disso, organizadores da celebração relatam que causou constrangimento aos militares o fato de integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) terem sido convidados a participar do ato.

Durante reuniões de preparação, os militares solicitaram R\$ 10 milhões a mais para poder transportar as equipes a Brasília. Embora o pedido tenha sido recebido com surpresa por integrantes do Planalto, a verba foi aprovada

pela Casa Civil e será encaminhado para as Forças Armadas — R\$ 3,3 milhões serão usados pelo Exército, e o restante vai ser dividido entre Marinha e Aeronáutica.

O valor será usado para pagar custos de movimentação e alimentação da tropa, que é levada de ônibus até Brasília. A previsão é de que sejam transportados pelotões com representação de todos os comandos, inclusive da Amazônia. Já o deslocamento de blindados é feito em diversos caminhões prancha para não atrapalhar o trânsito no trajeto.

O pedido por recursos para transporte da frota foi feito em um momento em que o Ministério da Defesa se mobiliza por mais recursos para pagar despesas discricionárias e manter recursos direcionados para investimentos de projetos estra-

tégicos das Forças.

O desfile deste ano não terá presença de helicópteros do Exército, pois ainda há aeronaves atuando no Rio Grande do Sul, no combate a queimadas no interior de São Paulo e na Amazônia. Militares afirmam que o custo para o deslocamento de tropa e blindados é alto e que não foi elevado neste ano, tanto que foi aprovado pelo Palácio do Planalto.

EIXOS TEMÁTICOS

O tema do desfile será “Democracia e Independência! É o Brasil no Rumo Certo”. A parte cívica será dividida em quatro temas: atletas olímpicos, retomada da vacinação, presença do Brasil no G20 e reconstrução do Rio Grande do Sul — o governador Eduardo Leite será convidado para participar.

Entre as instituições que se-



Forças. Lula e o comandante do Exército, Tomás Paiva, em evento em Brasília

R\$ 10 milhões

Foi o valor extra solicitado pelos militares para mobilizar tropas e blindados para o desfile.

R\$ 3,3 milhões

Serão usados pelo Exército. O restante vai ser dividido entre Marinha e Aeronáutica.

ção homenageadas por atuarem na reconstrução do estado estão militares, bombeiros, Correios, Conab, Força Nacional do SUS, Movimento de Atingidos por Barragens, Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto e MST. Integrantes da Secretaria de Comunicação Social explicam que a ideia é ampliar a participação social no desfile.

As Forças Armadas já mobilizaram 31 atletas de alto rendimento que irão desfilar, entre eles atletas olímpicos como Beatriz Souza, medalha de ouro no judô nos Jogos de Paris. Assim como em 2023, o desfile terá duração de duas horas, e a expectativa é de que 30 mil pessoas acompanhem o evento. Mais uma vez, não haverá presença de escolas cívico-militar, por não ser uma política incentivada pelo governo Lula.

Para que um público maior possa acompanhar das arquibancadas, a estrutura será montada em um espaço que irá até o Teatro Nacional de Brasília, um trecho 900 metros mais longo que a estrutura erguida em 2023.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



TOGAS SUSPEITAS

Em quatro estados, desembargadores são investigados por venda de sentenças

PAULO ASSAD E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

Intermediários para negociar com advogados e diferença no tempo de andamento de processos se entrelaçam nas investigações de venda de sentenças pela Polícia Federal que levaram ao afastamento de desembargadores, ou os tornou réus, em quatro estados este ano, por decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ). No Tocantins e na Bahia, as sentenças afetavam principalmente ações de disputas de terra. No Maranhão, o alvo das fraudes seriam empresas e o Banco do Nordeste. Em São Paulo, o esquema envolvia decisões dadas em plantões judiciais, de acordo com a PF.

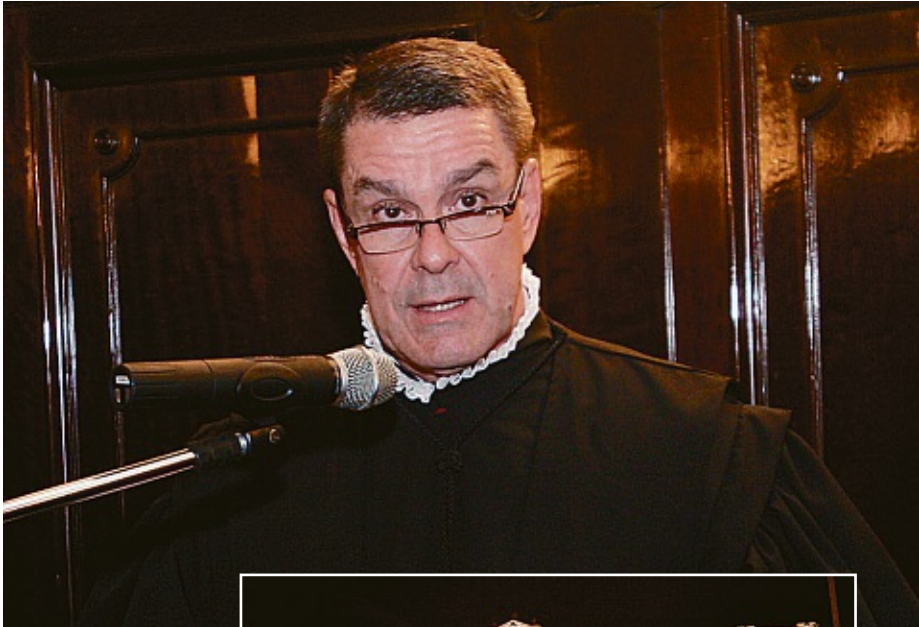
O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) acompanha os casos. A Associação dos Magistrados Brasileiros alega que “se comprovadas, essas condutas representarão exceções em um sistema de Justiça que está em constante aperfeiçoamento”, e defendeu que não há “razão para descrcredibilizar o Poder Judiciário”.

No Tocantins, o STJ determinou o afastamento do desembargador Helvécio de Brito Maia Neto, ex-presidente do Tribunal de Justiça, no fim de agosto. Helvécio é descrito como “figura central e principal” de um esquema de venda de sentenças, segundo o ministro do STJ João Otávio de Noronha.

O desembargador atuaria com o filho Thales André Pereira Maia, responsável pela negociação de decisões judiciais, e do advogado Thiago Sulino de Castro. Thales e Sulino tiveram a prisão preventiva determinada pelo STJ. Outros desembargadores e juízes são investigados. Entre eles, a presidente do TJ-TO, Etelvina Maria Sampaio Felipe.

Na Corregedoria-Geral da Justiça do estado, entre 2021 e 2023, Etelvina teria designado juiz Océlio Nobre para atuar em processos de interesse do grupo em um núcleo do TJ que tratava de causas fundiárias, segundo a PF. A investigação apontou que o esquema envolveria também o ex-procurador-geral do estado Klédson de Moura Lima e o ex-presidente do Instituto de Terras do Tocantins, Robson Moura Figueiredo, exonerados após a operação. O ex-procurador alegou em nota que optou por deixar o cargo e seu suposto envolvimento não teria relação com sua atuação no cargo.

A desembargadora Etelvina alegou, em nota, que Océlio havia sido nomeado antes de ela assumir a corregedoria, e o núcleo comandado pelo juiz atuava apenas em questões administrativas, não emitindo sentenças. A desembargadora acrescentou que “não há clareza ou delimitação do



São Paulo. Ivo de Almeida foi afastado por suspeita de negociar sentenças emitidas durante o plantão



ANTÔNIO CARRETA/TJ-SP



No Maranhão. Desembargadora Nelma Sarney é investigada com ex-servidores do Banco do Nordeste, advogados, quatro desembargadores e dois juízes



AGÊNCIA O GLOBO



Na Bahia. STJ não acolheu alegação de defesa de Maria do Socorro de que não havia provas de crimes e ela se tornou ré



NEPINTO/TH-BA



No Tocantins. Helvécio de Brito Maia Neto foi presidente do TJ e afastado no fim do mês passado



AGÊNCIA O GLOBO

Operações dentro das cortes

TOCANTINS

A Operação Maximus mirou um grupo de juízes e desembargadores por trás de um esquema de venda de sentenças. O STJ autorizou 60 ordens de busca

e apreensão e o afastamento de dois magistrados, entre eles um ex-presidente do TJ.

BAHIA

O STJ tornou ré a este ano a desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago por corrupção ativa e lavagem. Ela é uma das investigadas na Operação Faroeste, uma

das maiores feitas no Brasil contra a venda de sentenças. O esquema seria chefiado pela desembargadora Ilona Márcia Reis, denunciada este ano pelo MPF.

SÃO PAULO

O desembargador Ivo de Almeida foi afastado do cargo em junho, investigado por venda de sen-

tenças quando estava no plantão do Judiciário.

MARANHÃO

Desembargadores, advogados e ex-servidores do Banco do Nordeste são investigados por fraudes de decisões judiciais para desviar recursos da instituição financeira. Seis servidores foram afastados.

fato” nas investigações da PF e negou ter obtido qualquer vantagem. Procurada, a defesa de Helvécio e de Thales disse que não vai se manifestar. A defesa de Sulino não foi localizada.

Na Bahia, sentenças em ações fundiárias estão ligadas à decisão da Corte Especial do STJ em abril de tornar ré a desembargadora Maria do Socorro Barreto Santiago, por corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro, e ou-

tras seis pessoas. O tribunal não aceitou a alegação da defesa de que os elementos apresentados na denúncia eram frágeis e não comprovavam os crimes apontados.

Maria do Socorro é uma das investigadas na Operação Faroeste, iniciada em 2019, uma das maiores feitas no Brasil contra a venda de decisões judiciais. Outros seis desembargadores e dois juízes fariam parte de um esquema de grilagem de

terras no oeste do estado, de acordo com a PF. A investigação apontou como chefe da organização a desembargadora Ilona Márcia Reis, denunciada este ano pelo Ministério Público Federal.

Ilona não retornou as ligações para comentar o caso. O Tribunal de Justiça da Bahia informou que não se manifesta em questões relacionadas a processos judiciais que tramitam em órgãos superiores ou investigações.

Ao GLOBO, o delegado da PF Pancho Rivas Franco Lima Gomes, responsável pela investigação, disse que obteve relatos de que os processos sob responsabilidade dos magistrados podiam andar mais rápido ou devagar, conforme o interesse.

— Havia operadores específicos para a intermediação dos atos ilícitos — relata.

Na semana passada, a PF deflagrou uma nova fase de outra operação, a Patronos, que investiga cinco advogados nestas negociações. O STJ bloqueou cerca de R\$ 37 milhões em bens que teriam sido obtidos por propinas.

NO PLANTÃO

Em São Paulo, o desembargador Ivo de Almeida foi afastado por um ano após a Operação Churrascada, determinada pelo STJ em junho. O nome da operação vem do termo “churrasco”, que seria usado para indicar o dia do plantão judiciário

de Almeida, para a concessão de sentenças favoráveis. A PF apura a suspeita de que o desembargador obrigaria funcionários do seu gabinete a repartir parte dos salários. Procurada, a defesa de Almeida não retornou.

No Maranhão, a PF investiga ex-servidores do Banco do Nordeste, advogados, quatro desembargadores e dois juízes suspeitos de fraudar decisões. Os magistrados davam celeridade a processos em que eram pedidos pagamentos milionários. O nome da Operação 18 minutos, deflagrada em agosto, faz referência ao tempo recorde entre uma decisão judicial ser dada, o alvará ser expedido e o saque de R\$ 14 milhões feito com base nesta sentença.

O Tribunal de Justiça do Maranhão informou no dia 15 que seis servidores foram afastados, entre eles a desembargadora Nelma Sarney Costa. A defesa de Nelma não retornou o contato.

Fumaça de fogo da Amazônia encobre São Paulo

Capital paulista conviveu ontem com um céu cinza que mudou a paisagem. Material de partículas produzido pelas queimadas viaja da floresta até a encosta dos Andes, desvia para o Sul e volta ao Brasil pelo Paraguai

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br

A cidade de São Paulo foi coberta entre a manhã e a tarde de ontem por um grande volume de fumaça de queimadas ocorridas na Amazônia. O material particulado, que se desloca em massas de ar a grandes altitudes, chegou ao Sudeste depois de viajar até a encosta dos Andes e voltar ao Brasil por uma circulação atmosférica que a empurrou de volta, pelo Paraguai.

Segundo o Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE), a grande nuvem de partículas e monóxido de carbono gerados pelas queimadas na Floresta Amazônica costuma fazer sempre esse trajeto. Mas o céu claro e a estiagem na capital paulista facilitaram a sua visibilidade.

A cientista Karla Longo, do CPTEC, explica que sistemas de simulação da atmosfera já previam há três dias que resíduos das queimadas amazônicas chegariam a São Paulo. Esse material, que compõe a grande pluma de fumaça na América do Sul, está presente na capital hoje em muito maior volume do que o da fumaça dos incêndios rurais no Estado de São Paulo. Esses outros focos de fogo, controlados na semana passada, queimam um volume menor de biomassa.

— Isso acontece todos os anos na Amazônia, dentro de uma certa variação — afirma a Longo. — E as pessoas em São Paulo estão respirando floresta amazônica queimada.

Imagens do sistema Modis dos satélites Aqua e Terra, da Nasa, sugerem que o maior volume da fumaça que passou por São Paulo hoje veio do Sul do Pará e da Bolívia, que concentram uma parte grande das queimadas agora.

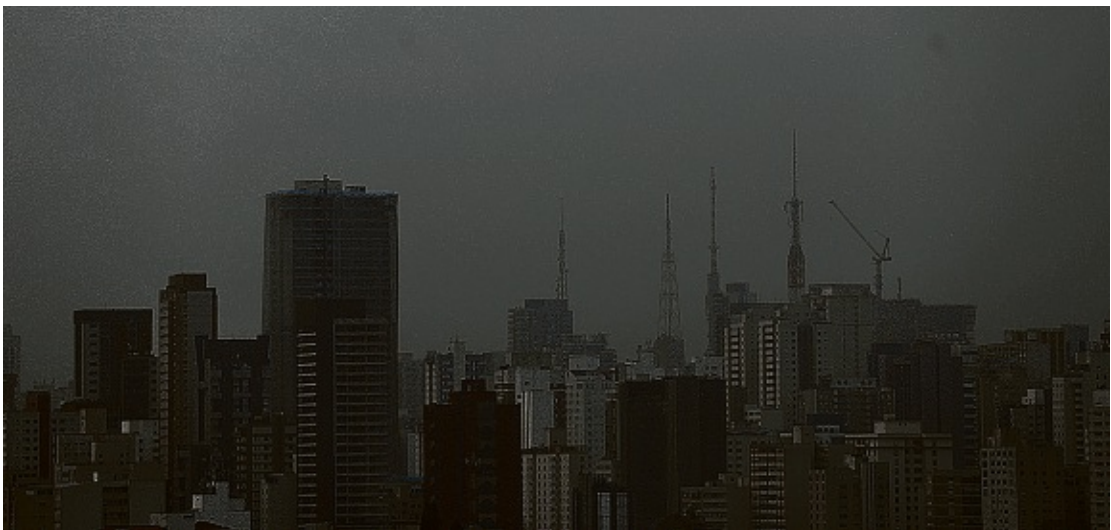


Cinza e rubro. Sol no fim de tarde em São Paulo, através da nuvem espessa de fumaça de queimadas que encobriu a cidade: partículas mudaram a cor do céu

O ano de 2024 teve o agosto mais incendiário do país desde 2010 (ano de seca severa), mostram dados do Programa Queimadas do Inpe. O Brasil registrou 68.635 focos no mês passado. Considerando os dados históricos coletados pelo Inpe desde 1998, os números do governo federal colocam o período como o quinto pior mês de agosto no total de focos de queimadas para o Brasil. A taxa de incêndios também mais que dobrou na comparação com o ano passado, quando o país teve 28.056 focos no mesmo período.

CÉU APOCALÍPTICO

Com a fumaça amazônica, nos prédios mais altos do Centro de São Paulo a visibilidade ontem ia a até 5 quilômetros. Num dia de céu limpo na cidade, é possível enxergar até 15 quilômetros e ver a região do ABC, por exemplo. A baixa visibilidade pode atrapalhar o funcionamento dos aeroportos, alerta o Inpe. Curiosamente, as esta-



Horizonte curto. Visibilidade nos prédios do Centro, de até 15 km em um dia claro, foi reduzida para 5 km pelas cinzas

Blecaute em SP: pipa foi a causa

> A falta de energia que afetou várias regiões de São Paulo por cerca de duas horas e meia no sábado teria sido causada

pela queda de uma pipa, que provocou dois curto-circuitos numa subestação de Guarulhos.

> De acordo com a Eletrobras, o incidente ocorreu por volta das 17h30. Os sistemas de

proteção na subestação foram acionados e desligaram o sistema de transmissão.

> “Somente em 2023 a Eletrobras registrou cinco incidentes em subestações provocados

por pipas. Soltar pipas ou balões e fazer queimadas em locais próximos a linhas de transmissão é um risco de vida para as pessoas e também um risco para o funcionamento da rede elétrica”, afirmou a empresa.

ções da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) que medem a qualidade do ar na capital não estavam registrando

uma poluição atmosférica especialmente intensa durante a tarde. A única estação que tinha níveis de material particulado em nível

etiquetado como “muito ruim” era a do Pico do Jaraguá, a 1.135 metros de altitude. Esse dado é indício de que fumaça amazônica es-

Toffoli valida júri da Boate Kiss e manda prender réus de novo

Julgamento havia sido anulado por TJ em decisão confirmada pelo STJ

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli manteve a condenação dos réus do incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, retomando a validade do júri popular que condenou os quatro acusados em dezembro de 2021. A tragédia deixou 242 mortos, em janeiro de 2013. Toffoli também determinou a prisão dos réus. Até o início da noite de ontem, três já haviam se apresentado às autoridades.

O ministro atendeu aos pedidos do Ministério Público do Rio Grande do Sul e do Ministério Público Federal (MPF) depois que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul anulou o júri popular em 2022. O TJRS

alegou, entre outros pontos, que não foi observado o prazo legal para realização do sorteio dos jurados, que houve uma reunião reservada entre o juiz presidente do júri e os jurados e “violação da providência legal que visa a assegurar a imparcialidade objetiva do tribunal do júri”. A decisão foi confirmada no ano passado pela Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em sua decisão, Toffoli afirmou que a anulação “viola diretamente a soberania do Júri”. No recurso, o MPF afirmou que não houve demonstração de prejuízo às defesas dos réus, “o que é também uma ofensa aos princípios constitucionais do devido processo legal e da soberania do veredicto do júri”. Para a Procuradoria-Geral da República

(PGR), a anulação foi uma “afronta à regra processual sobre prazo para impugnação do sorteio dos jurados”.

“Nenhuma destas alegações foi embasada em demonstração de prejuízo para a defesa dos réus. A jurisprudência do STF exige prova de prejuízo tanto em caso de alegação de nulidade absoluta como de nulidade relativa”, frisou o MPF. A PGR apresentou ao Supremo um parecer defendendo o restabelecimento da condenação imposta pelo tribunal do júri.

DEFESAS LAMENTAM

As defesas dos quatro lamentaram a decisão do ministro do STF, dizendo-se surpreendidos. Os réus são dois sócios da boate, Elissandro Spohr e Mauro Londero Hoffmann, e dois integrantes da banda Gurizada Fan-



242 mortos. Incêndio foi há mais de dez anos; dos quatro réus, três haviam se apresentado ontem para voltar à prisão

dangureira, que se apresentava na noite da tragédia, o vocalista Marcelo de Jesus dos Santos e o auxiliar Luciano Bonilha Leão. Apenas Hoffmann, condenado a 19 anos e seis meses por homicídio simples com dolo eventual, ainda não havia voltado para a prisão ontem.

Marcelo foi recolhido no presídio de São Vicente do Sul (RS). Ele foi condena-

do a 18 anos de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Elissandro se apresentou em uma delegacia de Porto Alegre. Sua condenação foi de 22 anos e seis meses de prisão por homicídio simples com dolo eventual. Já Bonilha se entregou em uma delegacia de Santa Maria e levado à Penitenciária Estadual na mesma cidade. Ele foi con-

tava começando a afetar a qualidade do ar na capital, iniciando pelas camadas mais altas, próximas às correntes de ar mais fortes.

— Uma das características que me chamaram a atenção para essa passagem da pluma sobre São Paulo é que boa parte dela está passando a 3 mil metros, na camada limite, mas está chegando poluente aqui embaixo também. Isso deve perdurar por mais dois dias pelo menos — diz Longo.

POLUIÇÃO APRISIONADA

Segundo a cientista do Inpe, a piora deve ocorrer por três motivos. O primeiro é que parte da fumaça que trafega a grandes altitudes desce e contribui para agravar o ar perto do solo. O segundo é que, mesmo quando ela permanece em grandes altitudes, a fumaça da Amazônia dificulta a dispersão da poluição produzida na própria capital paulista.

O terceiro é que a circulação de ar no Atlântico não está favorecendo a saída dessa fumaça pelo mar atualmente, como é normal. Esse material está viajando em círculos, formando um vórtex sobre o estado que não dá sinais de perder força ainda.

A situação paradoxal de fumaça no alto da atmosfera com qualidade do ar relativamente controlada embaixo não deve durar muito. A Cetesb afirma que hoje as condições locais em São Paulo são “desfavoráveis à dispersão dos poluentes” e alertou moradores para provável queda na qualidade do ar. Na tarde de ontem, já era possível sentir odor de queimado em alguns bairros.

A estiagem também deve perdurar. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) colocou São Paulo e o interior do Brasil em alerta de “perigo potencial” por baixa umidade (20% a 30%) e ondas de calor, com temperaturas em média 5°C acima da média para a região.





Para ser campeão de verdade, não basta ter habilidade. Tem que ter solidariedade também!

Um dos pontos altos das competições é o Intersolidário.
A escola que conseguir arrecadar mais alimentos ganha
uma benfeitoria em suas instalações.

É hora de mobilizar toda a comunidade da sua escola!

Saiba mais e inscreva
sua escola em:

intersolidario.oglobo.com.br

Acompanhe
nossos canais

 /intercolegial.rj

 /intercolegial



Apresentação



Realização



INSS, PESSOAL, BPC..

ORÇAMENTO ENGESSADO

Gastos obrigatórios consomem espaço extra para despesas em 2025

THAÍS BARCELLOS, BERNARDO LIMA E DIMITRIUS DANTAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Mesmo com o crescimento de 2,5% das despesas públicas em 2025 acima da inflação, o governo praticamente não terá qualquer folga para acomodar novas ações ou investimentos: o espaço extra será quase todo consumido por gastos obrigatórios. Os dados constam no detalhamento da proposta orçamentária do ano que vem, apresentado ontem pela equipe econômica. Os números mostram ainda espaço para concursos, reajustes de servidores, além de cortes em áreas como o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Aprovado em 2023, o arcabouço fiscal terá em 2025 seu segundo ano de vigência. Ele permite que as despesas cresçam acima da inflação. No ano que vem, esse limite global de gastos do governo vai aumentar R\$ 143,9 bilhões. Mas destes, R\$ 132,2 bilhões vão cobrir o crescimento de gastos obrigatórios. Só R\$ 11,7 bilhões foram para a elevação de despesas discricionárias (gastos livres do governo), que incluem investimentos. No total, as despesas da União chegarão a R\$ 2,3 trilhões no próximo ano — o equivalente a 19,3% do PIB. O governo tem como meta um déficit zero: ou seja, receitas iguais às despesas.

PREVIDÊNCIA CHEGA A R\$ 1 TRILHÃO
O projeto, que passará pelo Congresso, considera aumento de R\$ 71,1 bilhões com benefícios previdenciários, R\$ 36,5 bilhões com pessoal e encargos sociais, R\$ 11,3 bilhões com outras despesas obrigatórias, R\$ 6,6 bilhões com Benefício de Prestação Continuada (BPC, pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda) e R\$ 6,5 bilhões de abono e seguro-desemprego. Todos os números são em comparação ao último



Divisão desigual. O Ministério do Desenvolvimento Social foi o que mais perdeu, enquanto a pasta de Ciência e Tecnologia foi a que mais recebeu recursos

OS NÚMEROS DAS CONTAS PÚBLICAS

Orçamento apertado

Limite de gastos em 2024

R\$ 2,105 trilhões

Limite de gastos em 2025

R\$ 2,249 trilhões

Diferença entre 2024 e 2025
R\$ 143,9 bilhões

DO TOTAL DE CRESCIMENTO

R\$ 132,2 bilhões para despesas obrigatórias

R\$ 11,7 bilhões para despesas discricionárias

R\$ 71,1 bilhões para benefícios previdenciários

R\$ 36,5 bilhões para pessoal

R\$ 11,3 bilhões para outras obrigatórias

R\$ 6,6 bilhões para BPC

R\$ 6,5 bilhões para abono salarial e seguro-desemprego

Ministérios que mais ganharam e perderam em 2025 (Em R\$)

↑ QUEM GANHA

Ciência e Tecnologia	R\$ 4,145 bilhões
Educação	R\$ 2,666 bilhões
Presidência	R\$ 1,062 bilhão

↓ QUEM PERDE

Desenvolvimento Social	-R\$ 2,617 bilhões
Cidades	-R\$ 2,040 bilhões
Saúde	-R\$ 359,3 milhões

Fonte: Ministério do Planejamento

EDITORIA DE ARTE

relatório de avaliação de receitas e despesas, de julho.

Conforme esses dados, os gastos com benefícios previdenciários, pagos pelo INSS, vão crescer 9% em 2025 e ultrapassar R\$ 1 trilhão pela primeira vez. Isso equivale a 8,1% de tudo que o país produz ao longo de um ano.

Em outra rubrica, o Ministério da Gestão e Inovação

(MGI) informou ter fechado acordos de reajuste salarial, contemplando 98,2% dos servidores do Executivo — um impacto estimado em R\$ 16 bilhões para o ano que vem. A pasta não disse, porém, qual o percentual médio de alta em 2025.

Além disso, o governo reservou R\$ 2 bilhões para realizar concursos públicos e

autorizou a contratação de 53.599 pessoas para o Executivo — dos quais 46.882 são para o banco de professores do Ministério da Educação. Sobram, assim, 6.717 vagas para os demais cargos.

CRÍTICAS À PROPOSTA

Do total do ano que vem, o governo pretende destinar R\$ 74,3 bilhões de recursos

públicos para investimentos — dos quais 73% foram destinados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Para 2024, o governo propôs R\$ 69,7 bilhões em investimentos públicos.

O Orçamento foi enviado ao Congresso na última sexta-feira, perto das 21h. Desde então, as críticas de empresas e de parlamentares vêm se acumulando, enquanto especialistas em contas públicas avaliam que será mais um ano de desafios, sobretudo devido ao foco no aumento de arrecadação, mesma estratégia usada este ano. O governo conta com R\$ 166 bilhões em receitas consideradas extras para fechar as contas. Em corte de gastos, a previsão é de R\$ 25,9 bilhões, que devem ser obtidos com o pente-fino em benefícios sociais e assistenciais.

O secretário executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, afirmou que resultados fiscais têm sido questionados desde o início do governo, mas que o Executivo tem mostrado que eles não apenas

são críveis, como factíveis. Ele acrescentou que todas as ferramentas serão usadas para alcançar a meta do ano que vem. E prometeu avançar em um trabalho estrutural de redução de gastos:

— A revisão de gastos é um instrumento. Ao longo do próximo ano, todos os (relatórios) bimestrais serão instrumentos de política pública para manter as contas em ordem, sustentáveis, e obviamente também o trabalho estrutural que a gente vem colocando para vocês que vai ser feito para melhorar ainda mais os números que estão refletidos nessa peça.

Um dos pontos mais criticados é a tentativa de aumentar impostos. O governo propôs elevar as alíquotas de CSLL sobre o faturamento das empresas e a parcela de Imposto de Renda Retido na Fonte na distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP). A União pretende arrecadar R\$ 18 bilhões com a alta dos tributos em 2025.

LIRA É 'PARCEIRO'

Em evento no sábado, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que é “quase impossível” essa proposta ser aprovada na Casa. Ontem, o secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que Lira é um dos maiores parceiros da agenda econômica e que a pasta está à disposição para construir alternativas às medidas apresentadas:

— Eu diria que o presidente Lira é alguém que é muito parceiro, vai nos ajudar com os números, com as projeções, porque sei do compromisso dele com estabilidade fiscal do país.

Entre áreas afetadas e beneficiadas, levantamento feito pelo GLOBO aponta que o MDS poderá perder 32% de todo o orçamento discricionário a sua disposição em relação ao proposto para 2024, o equivalente a R\$ 2,6 bilhões. Na pasta, o auxílio-gás caiu de R\$ 3,6 bilhões para R\$ 600 milhões. Mas o governo conta com uma mudança no formato do programa, que “dribla” o Orçamento para repassar recursos fora do teto de gastos do arcabouço fiscal.

Em valores absolutos, o Ministério das Cidades foi o segundo que mais perdeu poder de investimentos discricionários, com R\$ 2 bilhões a menos. Já o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação ganhou R\$ 4,1 bilhões, e a Educação, R\$ 2,6 bilhões — sendo as duas pastas com mais verbas conquistadas.

Não está previsto reajuste da tabela de IR em 2025

Para manter isenção até 2 mínimos, será preciso receita compensatória. 'Taxa das blusinhas' vai arrecadar R\$ 700 milhões este ano

BRASÍLIA

A proposta orçamentária de 2025 não incluiu reajuste na tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Não há previsão de aumento da faixa do isenção. Atualmente, estão dispensadas de IR as pessoas que ganham até dois salários mínimos, o equivalente a R\$ 2.824 — a renda de até R\$ 2.259,20 está isenta e há um desconto simplificado R\$ 564,80. Para atualizar a faixa de isenção, o

governo costuma enviar um projeto de lei separado ao Congresso.

— Não está previsto no Orçamento. Mantendo a faixa de isenção de dois salários mínimos, será preciso medida compensatória — disse o secretário de Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

A promessa de campanha do presidente Lula, no entanto, é isentar do pagamento do tributo quem ganha até R\$ 5 mil.

Atualmente, a renda de R\$

2.259 a R\$ 2.826 é tributada em 7,5%. Depois, até R\$ 3.751, a alíquota é de 15%. Na faixa até R\$ 4.664, o imposto cobrado é de 22,5%. A partir desse valor, a alíquota é de 27,5%. A última atualização da tabela foi em 2015.

'BEM CONSERVADORES'

Ainda sobre o Orçamento, o Ministério da Fazenda informou ontem que a “taxa das blusinhas”, prevista no programa “Remessa Conforme”, vai gerar uma arre-

cação de R\$ 700 milhões este ano. O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, confirmou a informação durante a apresentação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025.

Até então, a Receita Federal não havia divulgado um número oficial sobre a receita com a taxa, aprovada este ano.

— O Remessa Conforme já foi aprovado, não tem esforço legislativo, mas vai permitir R\$ 700 milhões a

mais neste ano, que podem entrar nessa conta — afirmou Durigan.

A arrecadação com o programa foi incluída no quadro de medidas adotadas pela equipe econômica em 2023 “para o Brasil retomar o caminho de equilíbrio fiscal”.

Segundo Barreirinhas, no entanto, ainda não é possível estimar quanto em receita a “taxa das blusinhas” deve gerar ao governo no ano que vem:

— Estamos bem conservadores na projeção do ano que

vem, exatamente porque não temos histórico. O mês de agosto foi o primeiro da arrecadação. A partir do resultado de agosto, nós podemos ter algum elemento, mais provavelmente daqui a uns dois ou três meses para termos um histórico razoável.

Em junho deste ano o Congresso aprovou a “taxa das blusinhas”, que prevê aplicação do Imposto de Importação de 20% nas compras de até US\$ 50 (cerca de R\$ 282) feitas em plataformas on-line, que há um ano estavam isentas. A cobrança teve início em agosto. Acima dos US\$ 50, o imposto é de 60%. Para qualquer valor, há incidência de ICMS, de 17%. (Thais Barcellos e Bernardo Lima)

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO


blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz



Os ruídos em torno da transição no BC

Há um fato afetando preços no mercado financeiro, principalmente nos juros futuros, que é artificial, gerado por interpretações. Não há conflito nem duplo comando no Banco Central. O presidente atual, Roberto Campos Neto, é quem comandará as próximas três reuniões e, apesar de muitos analistas terem visto uma posição branda de Campos Neto e outra mais dura de Gabriel Galípolo, eles têm dito a mesma coisa. Não haverá pré-indicação do que acontecerá em setembro, nem nas reuniões seguintes. Portanto, sem *forward guidance*. Desde a entrevista que Roberto Campos Neto me concedeu aqui no GLOBO, e depois com as seguidas declarações de Gabriel Galípolo de

que os juros poderão subir, se necessário, formou-se uma corrente majoritária entre os analistas de que há um racha no BC. Mas uma análise mais objetiva das falas de cada um, e dos diretores que eventualmente têm se pronunciado em público, como Diogo Guillen na PUC-Rio na última quinta-feira, é a de que o cenário externo teve uma melhora, mas no Brasil a inflação está mais resistente e as projeções têm subido. E, por isso, o Banco Central quer se deixar livre para tomar decisões nas reuniões. E, se for necessário, os juros podem subir. Isso até o presidente Lula já disse com todas as letras. Há ruídos no mercado e a pressão para que os integrantes da diretoria voltem a falar, para confirmar a impressão de que há um conflito, com o atual presidente na posição “dovish”, ou seja, favorável à manutenção de juros, e o futuro presidente na posição “hawkish”, pela subida. Uma estranha coreografia em que eles teriam alternado a posição. O que ocorre é que ambos dão ênfase a uma parte da conjuntura. Galípolo focou na economia doméstica, mais aquecida e com sinais preocupantes na inflação —o acumulado em 12 meses está perto do teto da meta mesmo com a deflação de agosto. Já Campos Neto na situação internacional em que aumentaram os sinais de um pouso suave. O dólar tem respondido a uma situação internacional, mas é fato que a moeda que

mais tem oscilado é a brasileira. Em parte por estarmos em terreno desconhecido: esta é a primeira transição do Banco Central autônomo. O debate em torno do BC foi muito politizado e esse é um tempo de polarização em que tudo cai numa briga de torcidas. Só que a política monetária precisa se blindar contra isso. Sua função é ser o mais objetiva possível para evitar que se confirmem previsões de alta de inflação. Há outro complicador na conjuntura que é a política fiscal. Os esforços do ministro Fernando Haddad e da ministra Simone Tebet para fechar um orçamento com equilíbrio são grandes, mas alguns fatos alimentam a avaliação de perigo nas contas públicas. O salto que houve no vale-gás anula parte do esforço feito pelo pente-fino em despesas previdenciárias e assistenciais, com a complicação de que veio com um dribble fiscal. O dinheiro da venda de óleo de gás que cabe à União irá direto para a Caixa, sem passar pelo Tesouro. Isso pode acabar no TCU. O orçamento foi para o Congresso com uma grande aposta em arrecadação incerta. Está difícil eliminar isenções e benefícios fiscais para

as empresas. O presidente da Câmara dos Deputados avisou ao mercado financeiro que será difícil passar qualquer aumento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) ou da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). A demagogia feita na Câmara dos Deputados na Reforma tributária ficou cara demais e o Senado tentará reverter isso em parte, mas terá dificuldades. Juntando todas as peças, o quadro fiscal ficou mais complexo nos últimos meses. Nesse ambiente entramos em setembro. Galípolo conversando com senadores sobre sua indicação. Mas é do Senado o poder de decidir se a sabatina será antes ou depois da próxima reunião do Copom, marcada para os dias 17 e 18. O mercado financeiro tenta destrinchar cada palavra que venha do BC para comprovar as teses de divisão, duplo comando ou comunicação contraditória. E nisso, dólar e juros futuros oscilam. A frase de Galípolo tão explorada em vários veículos não especializados —“acho que estou me expressando mal ou sendo mal interpretado” — foi entendida como um recuo. Frases assim são ruins porque tudo o que precisa ser explicado alimenta o ruído. Só que a interpretação de que ele estava recuando não faz sentido. Enfim, erra na análise quem aposta na existência de uma divisão dentro do Banco Central neste momento, por tudo o que eu pude apurar.

Investimentos chineses no Brasil sobem 33% em 2023, mostra estudo

Empresas do país asiático aportaram US\$ 1,73 bi no ano passado, em 29 projetos, segundo o Conselho Empresarial Brasil-China

VINICIUS NEDER
viniicius.neder@oglobo.com.br

Os investimentos chineses no Brasil cresceram 33% em 2023, mas o valor de US\$ 1,73 bilhão é relativamente baixo na comparação com os aportes da última década, conforme levantamento divulgado hoje pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC). Os dados confirmam a tendência vista nas edições mais recentes do monitoramento anual, de aumento no número de projetos — foram 29 em 2023 — e redução nos valores investidos a cada ano. — Esse movimento está acontecendo há alguns anos, com projetos menos volumosos em capital, mas mais diversificados e em maior número — afirma Tulio Cariello, diretor de Conteúdo e Pesquisa do CEBC e autor do levantamento, ponderando que a redução do valor deve ser relativizada, pela desvalorização cambial. O monitoramento é feito

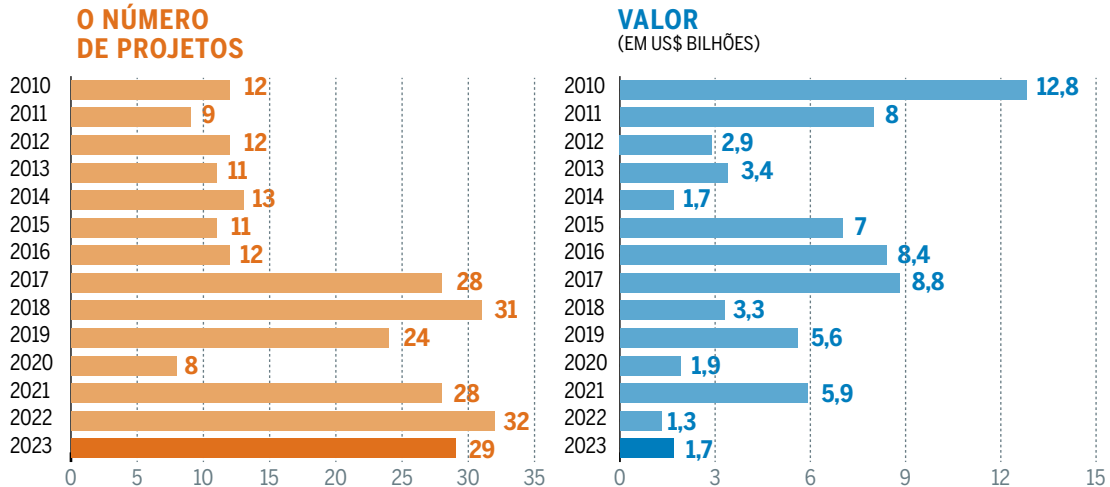
em dólares. Em 2010, quando o investimento atingiu o maior nível, a cotação média da moeda americana ficou em R\$ 1,76. Entre 2020 e 2023, quando o valor atinge um nível historicamente mais baixo, a cotação média foi de R\$ 5,18. Com o câmbio desvalorizado, um mesmo investimento em reais sai mais barato em dólar. — A desvalorização cambial acaba sendo um atrativo, porque os ativos ficam mais baratos em dólar — completa o diretor.

DISPUTA GEOPOLÍTICA Segundo Cariello, a tendência de aumento de projetos e redução de valor se insere em dois movimentos. Em primeiro lugar, há uma consolidação dos investimentos no país. O segundo tem a ver com a estratégia geopolítica da China, dobrando a aposta na indústria, agora com foco na alta tecnologia, segmento do qual baterias, placas para geração de eletricidade solar e

carros elétricos são símbolos. Outro aspecto são disputas comerciais e diplomáticas entre a China e os países desenvolvidos, com os EUA à frente, levando à diversificação nos principais destinos dos investimentos chineses. Em 2023, a lista é puxada pela Indonésia, seguida de Hungria e República Democrática do Congo, com o Brasil na nona posição. No acumulado de 2007 a 2023, os EUA ainda são o principal destino, mas os dados mais recentes sugerem uma mudança do foco do gigante asiático, saindo dos mercados desenvolvidos e mirando os países emergentes, ressalta Cariello: — Os investimentos chineses passarão mesmo a privilegiar os emergentes. São os EUA e a Europa que estão dificultando o ingresso. Como a mudança do foco estratégico chinês para a indústria de alta tecnologia está entrelaçada com a descarbonização da economia, o

OS APORTES DO PAÍS ASIÁTICO

Tendência é de aumento no número de projetos e queda no valor



BRASIL É DESTAQUE COMO DESTINO

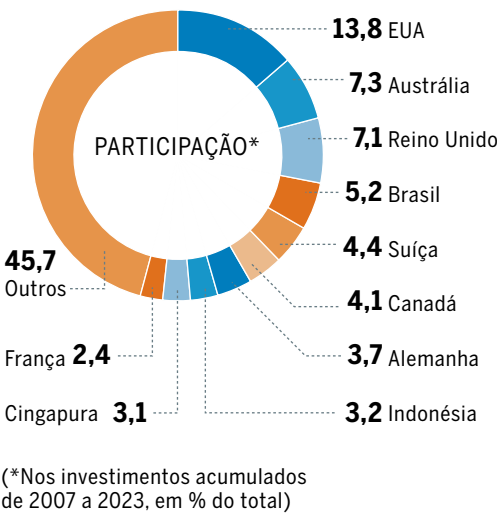
País está entre os dez maiores em aportes chineses no mundo em 2023



Fonte: CEBC, com dados próprios e do China Global Investment Tracker (CGIT)

NO LONGO PRAZO, EUA AINDA SÃO O DESTAQUE

Tendência de que os investimentos chineses deixem países desenvolvidos e sigam para emergentes



(*Nos investimentos acumulados de 2007 a 2023, em % do total)

Brasil pode atrair investimentos industriais por causa da “agenda do powershoring”, na qual a matriz energética é o que conta. E, nesse ponto, o país tem vantagens, diz Cariello, pois é o que tem a matriz mais renovável, com pegada de carbono menor do que as demais economias: — O Brasil tem a matriz energética mais limpa do G20. Temos um parque industrial relativamente desenvolvido, se formos considerar em termos de América Latina. A aposta em veículos elétricos é emblemática. GWM e

BYD, chinesas, têm investido no Brasil e se aproveitaram de estruturas existentes. — Outras fabricantes deverão se interessar pelo Brasil, Temos um mercado consumidor grande e o país pode ser usado como *hub* de exportação — diz Cariello.

Universalizar saneamento vai custar ao menos R\$ 242,5 bi

Esse é o custo de levar o serviço para dentro dos lares brasileiros. Quase metade dessa soma está concentrada em famílias de baixa renda

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Perseguir a meta de universalizar os serviços de saneamento básico nos lares brasileiros até 2033 vai exigir ao menos R\$ 242,5 bilhões — ou R\$ 24,3 bilhões por ano entre 2023 e 2033 —, apenas para equacionar o déficit de infraestrutura residencial existente, mostra pesquisa do Instituto Trata Brasil (ITB) em parceria com a EX Ante Consultoria Econômica. Ao incluir os gastos para a manutenção dessa estrutura

da porta para dentro das casas das pessoas, a conta sobe para no mínimo R\$ 550,9 bilhões podendo alcançar R\$ 607,7 bilhões, a depender do crescimento da economia do país, entre 2023 e 2040. E isso vai exigir políticas públicas voltadas sobretudo para famílias de baixa renda, diz Luana Pretto, presidente do ITB: — A maior parte desse déficit está na população com renda de até R\$ 2.862, que representa 45% do total a ser investido. São pessoas que não têm dinheiro para isso. Esse estudo pode ajudar a criar políticas

públicas e subsídios para auxiliar nesse processo. As famílias brasileiras destinam R\$ 13 bilhões ao ano a reformas de infraestrutura de saneamento. Ou seja, para alcançar os R\$ 24,5 bilhões para sanar o déficit em saneamento da porta para dentro dos lares, será preciso quase dobrar o montante gasto pelas famílias atualmente. São obras feitas para construir ou readequar instalações sanitárias e equipamentos, como instalação de caixa d'água e ligação com a rede de esgoto. As operadoras de serviços

de saneamento básico levam suas redes de água e esgoto até a porta das residências. A conexão da rede ao domicílio é custeada pelo morador, o que faz com que famílias de menor renda tenham dificuldade de contar com a infraestrutura adequada em seus lares. Naquelas com renda de até R\$ 1.908, por exemplo, 41,4% não têm acesso à água tratada, ou seja, a rede não chega até onde moram. Em paralelo, 57,3% dessas famílias não contam com canalização na moradia conectando sua residência às

redes de água e esgoto, enquanto 40,8% não têm um reservatório, como caixas d'água e cisternas. Falta coleta de esgoto a 39,3%. — Sem um reservatório, em qualquer intermitência no fornecimento, essa casa fica sem água. E, para usar a água na hora que entra, as mulheres acordam de madrugada para lavar roupa. Sem conexão à rede, há lançamento inadequado de esgoto, gerando mosquitos e contaminação por doenças de veiculação hídrica, e isso afeta a todos no entorno. A executiva diz que não se

pode falar em universalização de água e esgoto se os domicílios mais pobres não tiverem acesso à água tratada dentro de casa ou seguirem gerando efluentes que contaminem os corpos hídricos e o entorno dos lugares onde vivem. O Trata Brasil vai levar os resultados a instituições do governo, como a Secretaria Nacional de Habitação e a Caixa. O levantamento aponta que, se o aporte necessário se concretizar — podendo elevar a despesa anual das famílias de R\$ 13 bilhões por ano para até R\$ 35,7 bilhões com infraestrutura de saneamento dentro de casa —, a construção civil terá de se preparar para o aumento da demanda. Atualmente, dos R\$ 13 bilhões investidos ao ano, R\$ 9 bilhões são com material de construção.

Com bandeira vermelha, luz pode subir até 13%

Economistas calculam efeitos da medida da Aneel nas contas deste mês e na inflação do ano. Decisão da agência foi tomada diante dos baixos níveis de reservatórios afetados pela seca que atinge várias regiões do país

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) surpreendeu, na última sexta-feira, ao anunciar o acionamento da bandeira vermelha patamar 2. Com o anúncio, economistas ouvidos pelo GLOBO esperam uma alta na conta de luz que pode variar entre 10% e 13% este mês. O percentual depende, entre outros fatores, da utilização média de cada consumidor.

A bandeira vermelha 2 é a mais alta da escala, que começa com verde, depois amarela e vermelha 1 e 2. O aumento da tarifa sinaliza ao consumidor a necessidade de reduzir o consumo. Ela foi acionada por causa do nível baixo de alguns reservatórios e da necessidade de ligar mais termelétricas, que têm custo maior de geração de energia. A decisão da Aneel surpreendeu, entre outros fatores, porque a agência passou a bandeira de verde diretamente para o nível mais alto.

META AMEAÇADA

Com a bandeira vermelha no patamar 2 haverá um acréscimo de R\$ 7,877 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, com impacto direto na inflação — que pode fechar o ano acima do teto da meta perseguida pelo Banco Central. O centro da meta deste ano é de 3%, com

piso de 1,5% e teto de 4,5%.

A inflação acumulada nos últimos 12 meses até julho bateu 4,5%, ou seja, o teto da meta. Pelo Boletim Focus divulgado ontem, a projeção para o IPCA de 2024 subiu pela sétima semana seguida, passando de 4,25% para 4,26%, ainda sem considerar o efeito da bandeira vermelha nas contas de luz.

Para o economista da Terra Investimentos Homero Guizzo, haverá uma alta em torno de 13% no preço da energia em setembro. Isso colocará mais 0,52 ponto percentual ao IPCA deste mês. Ele prevê que o índice de inflação fechará setembro em 0,72%.

Responsável pela área de inteligência da PSR Consultoria, Mateus Cavaliere avalia que a conta terá uma elevação média em torno de 10% este mês:

— Se considerarmos uma residência com um consumo médio de 200 kWh/mês, a conta de luz sairia de R\$ 147 para R\$ 163, um aumento de R\$ 16 — explicou.

Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, prevê um aumento de 12% na conta este mês. Para ele, a bandeira não deve voltar para verde neste ano:

—Ate o fim o ano, poderemos ir, na melhor das hipóteses, para bandeira amarela, o que deixaria a conta apenas 3% mais cara do que na bandeira verde. Se ficar em bandeira vermelha 2 até

[illegible]

Mais pesada. Contas de luz ficarão mais caras por causa da seca que afeta os reservatórios das hidrelétricas

Dicas para economizar energia

> Ar-condicionado pode aumentar a conta de luz em 20%. Para economizar, deve-se ligar o aparelho na temperatura desejada e evitar o “liga e desliga”. O filtro deve ser limpo uma vez por mês.

> Uma geladeira corresponde a 30% do consumo de uma casa. Evite instalá-la perto do fogão. Antes de abri-la, pense no que precisa, diminuindo o tempo em que a porta fica aberta. Verifique vedações de borracha da porta para evitar entrada de calor. Não guarde alimentos muito quentes.

> Na hora de lavar roupa espere acumular a quantidade suficiente para usar a máquina na capacidade máxima. Ao passar, o ideal é reunir um bom volume de peças e passar todas de uma vez.

> O chuveiro elétrico é um dos maiores vilões no consumo de energia. O chuveiro no modo inverno

consome algo em torno de 4.500 a 6.000 watts. No modo verão, de 2.100 a 3.500 watts. Tome banhos mais curtos e feche a torneira ao se ensaboar ou colocar xampu.

> A substituição de lâmpadas incandescentes pelas de LED pode baixar o consumo de 75% a 85%.

MERCADO LIVRE

Maikon Perin, especialista da Ludfor Energia, acredita que o acionamento de bandeira vermelha 2 terá como consequência um reajuste superior a 10% em setembro. Perin destaca que, apesar de os preços do mercado livre de energia estarem elevados se comparados com períodos anteriores, o acionamento da bandeira vermelha patamar 2 estimula a migração das unidades consumidoras para esse ambiente de negociação mais competitivo.

Produtores de lã tentam resgatar rentabilidade

Demanda da China cai, preços desabam, e setor tenta se reinventar



O setor de lã está em crise, e o Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, busca uma saída para enfrentar a queda na rentabilidade do negócio. Um dos principais motivos para a redução nos lucros dos criadores de ovinos nos últimos anos é a retração da demanda da China, que adquire lã bruta do Brasil indiretamente, via Uruguai.

Para depender menos da China, os ovinocultores estão investindo na valorização e melhoria da qualidade da lã nacional. A iniciativa inclui

até a criação de uma grife de roupas de lã pura, a Ideal, que leva o nome da raça de ovelhas de origem australiana.

Segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), do IBGE, em 2022 (dado mais recente) foram tosquiados 2,925 milhões de ovinos no país para a produção de lã. Desse total, 94%, ou 2,730 milhões de animais, eram do Rio Grande do Sul. A produção brasileira de lã, naquele ano, foi de 8,8 mil toneladas.

URUGUAI NA ROTA DA LÃ

Em 2023, o Brasil exportou 4,81 mil toneladas de lã, com uma receita de US\$ 8,7 milhões, segundo dados do Comex Stat. O preço médio foi de US\$ 1,81 por quilo, e o destino

do produto foi majoritariamente (94,5%) o Uruguai. Dez anos antes, em 2013, haviam sido embarcadas 9,55 mil toneladas de lã, com receita de US\$ 33,7 milhões e preço médio de US\$ 3,53 por quilo.

— Para gerar uma rentabilidade interessante para o criador, o preço da lã deveria estar em pelo menos US\$ 4 o quilo. Hoje, apenas o produto de qualidade excepcional consegue US\$ 2 o quilo — disse o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), Edemundo Ferreira Gressler, na feira gaúcha Expointer, na semana passada.

A situação preocupa a criadora Ana Cândida Cassal, de Bagé (RS). Com um rebanho de 800 ovinos da raça Ideal, a

Lanudo. A criadora Ana Cândida Cassal, de Bagé, exibe cordeiro da raça Ideal.

produtora lembra que, antes da pandemia, era possível vender lã de qualidade têxtil a quase R\$ 30 o quilo:

— O produto está desvalorizado. Conseguimos vender a R\$ 10 ou R\$ 12, o que já é baixo. Para uma lâ mais grossa, de menor qualidade, o preço é ainda menor, entre R\$ 5 e R\$ 6 o quilo.

Como praticamente toda a
lã que o Brasil exporta para o
Uruguai é reexportada para a
China, a fraqueza da deman-

da do país asiático atinge em cheio o produto nacional. Segundo Gressler, depois da pandemia muitas fábricas chinesas que usavam lã não foram reativadas, e o país aumentou a produção de tecidos.

—O mercado de lã ainda não se recuperou desse choque—disse Gressler.

Ele justifica o modelo de negócios que inclui o Uruguai pelo fato de a cadeia produtiva da lã no país vizinho ser “mui-

Vivo ganha aval do BC para atuar como fintech

Operadora de telefonia prevê oferecer conta digital para os clientes. Hoje, ela já tem empréstimo pessoal, Parcela Pix e antecipação do saque-aniversário do FGTS. Claro também tem serviços financeiros, mas por meio de parceiros de crédito

CAROLINE NUNES
caroline.nunes@oglobo.com.br

A Vivo informou, ontem, que obteve autorização do Banco Central para atuar como fintech de crédito. Com a licença, a operadora de telefonia prevê que, nos próximos 12 meses, novos serviços façam parte do seu portfólio: uma conta digital para sua base de clientes e novos produtos de crédito, que são o carro-chefe. Hoje, a empresa já oferece

serviços financeiros, como o Parcela Pix e antecipação do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A operadora já atua no setor desde 2020, oferecendo empréstimo pessoal. Até junho deste ano, a carteira acumulou R\$ 446 milhões. A licença havia sido solicitada ao Banco Central há alguns meses. Para Leandro Coelho, diretor da Vivo Fintech, esse é um passo importante para a atuação

da empresa na área de serviços financeiros. — Aumenta a eficiência de custos da nossa operação como fintech e nos dá mais flexibilidade e agilidade para desenvolver novos serviços. Ao atuar com licença própria, ganhamos autonomia na gestão do nosso portfólio —afirma Coelho. **CONTRATAÇÃO NO APLICATIVO** Além do empréstimo pessoal, Parcela Pix e a antecipação do saque-aniversário do FGTS, também já são

oferecidos seguros para celular e outros dispositivos, como tablets e notebooks e um consórcio para a compra de smartphones. De acordo com Coelho, os serviços ficam disponíveis para clientes elegíveis, mediante análise de crédito, e podem ser acessados por meio do próprio aplicativo da Vivo. — O assinante tem acesso aos serviços pelo app que ele já usa da Vivo, não precisa realizar qualquer processo adicional de

download de um novo app no seu celular. Outro ponto importante é que os serviços são mostrados no aplicativo conforme a elegibilidade do cliente —explica Coelho. Outra empresa de telefonia que oferece serviços de crédito é a Claro. A operadora possui a carteira digital Claro Pay, um aplicativo de serviços financeiros digitais, que oferece opções de crédito pessoal para os clientes. A Claro informou que es-

ses serviços são ofertados por meio de parcerias com empresas do segmento de crédito. A conta digital possibilita desde a realização de pagamentos pelo smartphone, por aproximação ou uso de QR Code Pix, até transferências via Pix, além de depósitos por meio de boletos gerados no aplicativo e pagamentos de boletos e contas por código de barras. Procurada, a TIM disse que não iria comentar.

Com Wickbold, Bimbo vai ampliar fatia em mercado de R\$ 14,3 bi

Consumo de pão de forma disparou após a pandemia e movimentou o setor

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

A compra da brasileira Wickbold pelo grupo mexicano Bimbo — dono de marcas como Rap10, Plusvita, Artesano e o bolinho Ana Maria —deve impulsionar as operações do grupo no Brasil e estimular a inovação no setor de pães industrializados, preveem analistas. A aquisição acontece na esteira de uma alta no consumo desde a pandemia, principalmente de pães de forma. Números da consultoria Kantar, encomendados pela Abimapi, a associação do setor, mostram que pães industrializados movimentam

anualmente cerca de R\$ 14,36 bilhões, com 76,2% do valor em pães de forma. O consumo do produto disparou no país após a pandemia, quando várias padarias fecharam, e tomou impulso com preços competitivos e praticidade, segundo o presidente executivo da entidade, Claudio Zanão: —Opão de forma hoje não está apenas no café da manhã, mas no lanche da tarde, à noite, fora de casa. Chegamos a 95% de penetração nos lares brasileiros. O setor vê novos negócios surgindo, inclusive com *players* regionais e de pequeno porte, como marcas próprias de pão de redes de su-

permercados. E há velhas conhecidas apostando no segmento, como a Bauducco. Tradicionalmente lembrada pelos panetones, a marca lançou a linha de pães de forma há cinco anos e inovou com o aumento do prazo de validade para 60 dias — driblando um gargalo logístico dos produtos, que precisavam ser substituídos nas gôndolas a cada 20 dias, em média. —Esse movimento de consolidação no segmento tem acontecido de maneira intensa desde a pandemia, numa busca por eficiência operacional, melhores custos e até sobrevivência — analisa Cristina Souza, CEO da Gou-



Na mesa. Pão de forma tem 95% de penetração nos lares do país, diz associação

vêa Foodservice. Ela destaca que o movimento da Bimbo de comprar a Wickbold reflete uma estratégia global da empresa de crescer em diferentes áreas. Em 2021, a companhia mexicana comprou as operações

no Brasil da suíça Arytza, que entrega pães para marcas de *fast food* como McDonald's e Burger King. A analista avalia que o movimento da empresa deve impulsionar a inovação no setor, com uso de novas tec-

nologias e lançamento de novos produtos e sabores. —Num primeiro momento é um movimento mais comercial, de aquisição de carteira, mas certamente teremos movimentos de inovação. A Wickbold foi uma das primeiras a puxar essa “corda”, trazendo para o mercado produtos como pão preto, de centeio, de iogurte e cenoura. A aquisição dá celeridade à Bimbo na inovação junto ao consumidor — observa.

APOSTA NO BRASIL Relatório do BTG Pactual avaliou a operação como positiva. Citando dados da Euronitor, os analistas Álvaro Garcia, Thiago Duarte e Jorge Izquierdo destacaram que a Wickbold registrou receitas de R\$ 3,5 bilhões no ano passado. “O Grupo Bimbo está quase dobrando seu negócio no Brasil, e a Wickbold representa 33% (do negócio) na América Latina e 3% da operação consolidada”, afirmam os analistas.

Unimed Ferj: reclamações 6 meses após migração

Usuários que foram transferidos da Unimed-Rio para a federação não conseguem emitir boleto e consultar rede credenciada

Seis meses após a migração da carteira da Unimed-Rio para Unimed Ferj, usuários continuam se queixando de não receber os boletos de cobrança e de ter muita dificuldade para acessar os serviços da operadora. Os consumidores reclamam que site e aplicativo da empresa não funcionam plenamente e que o atendimento telefônico se arrasta por horas. No início de julho, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) fez uma fiscalização na sede da empresa. Na ocasião, a operadora informou à entidade reguladora que iria expandir a rede de atendimento presencial e melhorar a emissão de carteirinhas e

boletos de pagamento. Mas as queixas se repetem mensalmente desde a migração das carteiras, em março. A confeitadeira Luciane Costa conta que a última vez em que recebeu a fatura do plano de saúde do marido, o tradutor Berilo Vargas, foi em março. Desde então, o casal tenta emitir a cobrança pelo aplicativo ou site da Unimed Ferj, mas o sistema emperra, não reconhecendo o número da carteirinha dele. —Na central telefônica, o atendimento automático diz que a gente deve gerar a fatura no site ou aplicativo, mas os sistemas não funcionam. E para falar com um atendente é uma espera interminável. Meu marido li-



gou para a Ouvidoria, e o que disseram é que temos de esperar na fila do atendimento — conta Luciane. Para Vargas, a operadora informou que os problemas acontecem porque ainda es-

tão sendo feitas mudanças no sistema para acomodar os dados dos usuários migrados da Unimed-Rio. Os problemas nos sistemas da operadora também impactam a consulta dos usuá-

rios à rede credenciada e até a marcação de consultas. — Você não tem como procurar um médico ou hospital. Fiquei na beira do atraso várias vezes sem receber o boleto. Fico preocu-

pada porque ele (o marido) tem hipertensão, fica nervoso, e ainda ficamos com medo de ter um atraso e ele não poder ser atendido caso precise — reclama Luciane. A Unimed Ferj informou, em nota, que entrou em contato com o usuário, “que já recebeu o boleto com nova data de vencimento e sem multa”. A operadora não comentou quais medidas têm sido tomadas para resolver estruturalmente os problemas nem como tem sido a transição dos dados dos usuários. Na época da fiscalização da ANS, o gerente de Boas Práticas na Diretoria de Fiscalização da agência, Frederico Cortez, afirmou que as medidas propostas pela Unimed seriam analisadas e, a depender do que for verificado, sanções podem ser aplicadas. A agência foi procurada, mas não se manifestou até o fechamento desta edição (*Leticia Lopes*).

INDICADORES		
IBOVESPA	-0,81%	no dia
	+6,54%	em agosto
IMPOSTO DE RENDA		
Setembro de 2024	Alíquota	A deduzir*
BASE DE CÁLCULO (R\$)	Isento	-
Até 2.259,20		
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00

DÓLAR	COMPRAR	VENDAR
Comercial (Ptax)	5,6224	5,6230
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,76
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,82
EURO		
Comercial (Ptax)	6,2229	6,2241
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,39
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,45

OUTRAS MOEDAS	VENDAR
Libra esterlina	7,3814
Franco suíço	6,5934
Iene japonês	0,0382
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7893
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com e www.oanda.com .	
INSS	
Setembro de 2024	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 a 4.000,03	12
De 4.000,04 a 7.786,02	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES				
ÍPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6967,89	+0,38%	+2,87%	+4,50%
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1146,575	+0,29%	+2,00%	+4,26%
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1127,101	+0,83%	+1,95%	+4,16%
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para o piso de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro*	R\$ 1.412,00	R\$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA		TR	
ATÉ 03/05/12		24/08	0,0672%
25/09	0,5713%	25/08	0,0709%
26/09	0,5759%	26/08	0,0755%
27/09	0,5767%	27/08	0,0763%
28/09	0,5774%	28/08	0,0770%
APARTIR DE 04/05/12		29/08	0,0714%
26/09	0,5759%	30/08	0,0676%
27/09	0,5767%		
28/09	0,5774%		
		SELIC	10,50%

OUTROS ÍNDICES	
BOLSA DE VALORES:	
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br	
CDB/CDI/TBF:	www.anbima.com.br
www.cetip.com.br	
Taxa Básica Financeira (TBF):	www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Setembro R\$ 4,5373	Setembro R\$ 1,0641
UNIF	
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	
FUNDOS DE INVESTIMENTO:	
www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento”	
IDTR:	www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:	
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br	
Anbima: www.anbima.com.br	

Ame deixa de ser carteira digital da Americanas

Plataforma se torna o programa de fidelidade da varejista. Quem ainda tiver recursos tem até 2 de novembro para resgatar ou usar em compras nas lojas físicas da rede

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Ame Digital, fintech da Americanas, deixará de ser uma conta de pagamento digital e plataforma autônoma de produtos e serviços financeiros para se tornar o programa de fidelidade da varejista, informou ontem a empresa. Com o anúncio, as ações da Americanas fecharam em alta de 20,97%, a R\$ 6,98.

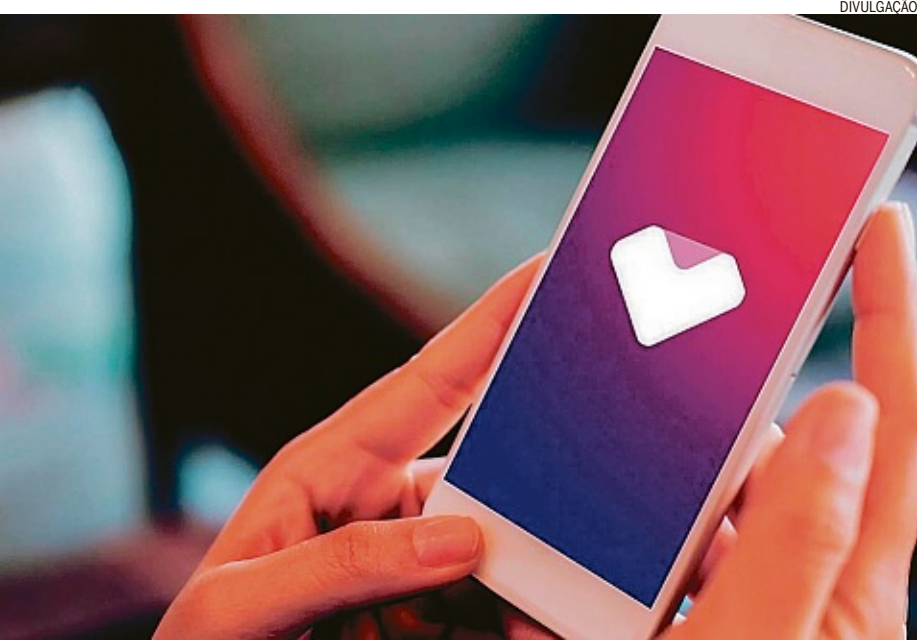
Os clientes do Ame já começaram a ser comunicados pela varejista, que está em recuperação judicial.

A Americanas informou que quem tem saldo de *cashback* terá 60 dias, contados a partir de ontem, para efetuar resgate, transferência ou uso dos valores disponíveis na conta digital em compras nas lojas físicas da rede. Não será possível usar os recursos no site.

1ª FASE COMEÇA NESTE SEMESTRE

Em 2 de novembro, as contas de pagamento serão automaticamente canceladas quando o valor chegar a zero. Aquelas que não têm recursos depositados já podem ser encerradas pelos usuários.

Para retirar o saldo da conta Ame via Pix, é preciso abrir o Pix, selecionar “Pagar com QR Code” e usar a câmera do celular para ler o código. Também é possível colar o código do QR Code na opção Pix Cópia e Cola ou informar a chave Pix.



Ame Digital. Quem contratou empréstimos ou seguros terá de procurar a empresa parceira

Quem tem empréstimos ou seguros feitos pela plataforma deve entrar em contato com o parceiro da Ame que forneceu o crédito.

A primeira fase do novo programa de fidelidade deve ser lançada ainda neste semestre e prevê benefícios como acúmulo de pontos e troca por produtos nas lojas e no site da Americanas.

— A nova Americanas pede uma nova Ame, que seguirá sua vocação como uma forte alavanca de engajamento de clientes, mas com um modelo de negócio exclusivamente voltado para o nosso ecossistema, que, por si só, já é imenso. Os programas de fidelidade são uma de-

manda consolidada no mercado, com um claro valor percebido e ganhos potenciais nas taxas de retenção e retorno ao negócio — afirmou Tiago Abate, vice-presidente de Clientes da Americanas.

Quem não tiver mais recursos na conta Ame e preferir encerrá-la deve ir na página inicial do app e clicar em “Perfil”. Em seguida, selecione “Privacidade” e clique em “Encerrar minha conta”. Aceite os termos e selecione “Avançar”. Depois, tire a foto solicitada clicando em “Tirar minha foto” e selecione “Continuar” para permitir o acesso à câmera. Depois de tirada foto, continue e finalize o encerramento.

Pela 1ª vez, Volks pode fechar fábricas na Alemanha

Medida para cortar custos é inédita nos 87 anos da montadora, que ainda buscava romper acordo sindical

Da Bloomberg News
WOLFSBURG (ALEMANHA)

Pela primeira vez, a Volkswagen cogita fechar fábricas na Alemanha, a fim de reduzir despesas. Em seus 87 anos de história, a empresa nunca fechou fábricas em seu país de origem. Além disso, a montadora informou ontem que pode tentar pôr fim ao acordo com os sindicatos para manutenção de empregos até 2029.

“O ambiente econômico tornou-se ainda mais difícil, e novos *players* estão entrando na Europa”, afirmou em comunicado o CEO do Grupo Volkswagen, Oliver Blume. “A Alemanha, como local de negócios, está ficando para trás em termos de competitividade.”

Um conflito trabalhista representaria um grande desafio para o CEO, que também comanda a marca de carros esportivos Porsche. Confrontos sindicais anteriores levaram à saída de vários de seus predecessores.

A empresa tem buscado cortar custos na marca VW devido à queda nas margens de lucro. Isso tem sido difícil devido à lentidão na transição para veículos elétricos e à diminuição

dos gastos dos consumidores. Os ganhos com a VW têm sido afetados por custos de logística, energia e trabalhistas. No primeiro semestre, a margem de lucro ficou em 2,3%, contra 3,8% um ano antes.

A VW também vem perdendo espaço em seu principal mercado, a China, por ter poucos modelos elétricos — enquanto montadoras chinesas conquistam a Europa com veículos baratos.

A empresa planeja fechar na Alemanha pelo menos uma fábrica de grande porte de carros e outra de peças, além de abolir os acordos salariais, afirmou em nota a diretora do comitê dos trabalhadores no Conselho de Administração da Volks, Daniela Cavallo.

A montadora tem cerca de 650 mil trabalhadores no mundo, quase 300 mil na Alemanha. Metade dos assentos no conselho de supervisão da Volks é ocupada por representantes dos trabalhadores.

Bernd Westphal, porta-voz de políticas econômicas do SPD, partido do chanceler Olaf Scholz, disse à Bloomberg que possíveis demissões preocupam:

— O bloco parlamentar do SPD está firme ao lado dos trabalhadores.



A VOZ E A VEZ
DAS MÃES
2024

POR UMA MATERNIDADE MAIS LEVE

A Voz e a Vez das Mães chega à sua **terceira edição** em mais um evento que abraça a maternidade, sem julgamentos.

Neste encontro, especialistas e convidados vão discutir **os desafios de ser mãe aos 20, 30, 40 anos ou mais**. Entre os temas que serão debatidos, estão A revolução do primeiro filho, Gravidez pós 35 anos, Saúde mental materna e muito mais.

Participe desta manhã acolhedora e repleta de informação.

10/09, a partir das 9H

AUDITÓRIO DA EDITORA GLOBO
RUA MARQUÊS DE POMBAL, 25 - RIO DE JANEIRO

*Vagas limitadas. Evento sujeito a lotação.



Acesse e inscreva-se

PATROCÍNIO



APOIO

ATIVÇÃO

REALIZAÇÃO



CAÇADA AO RIVAL NAS URNAS

Controlada pelo chavismo, Justiça venezuelana dá ordem de prisão de adversário de Maduro

CARACAS

A Justiça da Venezuela aceitou um pedido do Ministério Público ontem para emitir um mandado de prisão contra o opositor Edmundo González Urrutia, acusado de cinco crimes pelo órgão ligado ao chavismo, depois que ele ignorou três intimações para depor na semana passada. O ex-diplomata alega ter vencido legitimamente as eleições presidenciais de 28 de julho, nas quais o presidente Nicolás Maduro foi proclamado vencedor pelo Conselheiro Nacional Eleitoral (CNE), também controlado pelo chavismo, em meio a denúncias de fraude.

O mandado de prisão, assinado pelo juiz Edward Briceño, ordena que o diretor da Divisão de Captura do Corpo de Investigações Científicas, Criminais e Criminalísticas realize o procedimento.

“Nesse sentido, informo que, uma vez realizada a apreensão do referido cidadão, ele deverá ser imediatamente colocado à disposição do Ministério Público, que, por sua vez, deverá apresentá-lo perante este Órgão Jurisdicional no prazo de quarenta e oito (48) horas após sua apreensão, mediante notificação prévia ao Ministério Público, para fins de realização da audiência oral na presença das partes”, diz a ordem.

SEM ATAS ELEITORAIS
González Urrutia é acusado de usurpação de funções, falsificação de documentos públicos, instigação à desobediência às leis, conspiração, “sabotagem de danos aos sistemas” (sic) e associa-



Na clandestinidade. O então candidato presidencial opositor Edmundo González Urrutia em comício em Caracas antes das eleições: acusado de seis crimes

ção no pedido de prisão entregue pelo promotor Luis Ernesto Dueñez, encarregado da 58ª Promotoria Nacional, ao Primeiro Tribunal Especial de Primeira Instância, com jurisdição sobre casos de terrorismo.

As intimações tinham como foco o site no qual a oposição, liderada por María Corina Machado, publicou cópias de mais de 80% das atas a que alegam terem tido acesso e que, segundo afirmam, comprovam a vitória de González Urrutia contra Maduro. O chavismo considera essas atas forjadas. O Centro Carter, um dos poucos observadores internacionais do processo eleitoral na Venezuela, disse que as atas eleitorais coletadas pela oposição são “consistentes”, afir-

mando que González Urrutia venceu de maneira clara e “por uma margem intransponível”.

A líder da oposição reagiu ao mandado de prisão: “Eles perderam todo o senso de realidade. Ao ameaçar o presidente eleito, eles só conseguem nos aproximar e aumentar o apoio dos venezuelanos e do mundo a Edmundo González. Serenidade, coragem e firmeza. Estamos seguindo em frente”, escreveu María Corina no X.

Ameaçado de prisão anteriormente por Maduro e na clandestinidade há quase um mês, González Urrutia é acusado pelo procurador-geral da República, Tarek William Saab, juntamente com María Corina de instigar os protestos contrários à reeleição de Ma-

duro que resultaram em 27 mortes, duas delas de militares, quase 200 feridos e mais de 2,4 mil detidos — incluindo 114 menores de idade, dos quais 86 foram libertados no final de semana.

‘ACUSADOR POLÍTICO’
Em 5 de agosto, o MP anunciou a abertura de investigação contra González Urrutia e María Corina por “instigação à insurreição”, entre outros crimes, depois de estes terem pedido às Forças Armadas (que juraram “lealdade absoluta” a Maduro) que cessassem a repressão aos protestos e dessem as costas ao chavista, em carta aberta nas redes sociais.

Nenhuma das três intimações especifica se González

Urrutia foi convocado como acusado, testemunha ou perito, de acordo com a lei venezuelana. Fala apenas em “dar uma entrevista em relação aos fatos investigados por este escritório” pelo suposto cometimento de “usurpação de funções” e “falsificação de documento público”, crimes que podem levar à pena máxima de 30 anos de prisão.

A falta de especificação foi levantada pelo ex-diplomata nas redes sociais, ao afirmar que Saab “tem se comportado reiteradamente como um acusador político” e que o Ministério Público pretende submetê-lo “a um questionamento sem especificar em que condição devo comparecer (acusado,

testemunha ou especialista, segundo a lei venezuelana) e com a pré-qualificação de crimes não cometidos”.

Na semana passada, a principal coalizão opositora da Venezuela denunciou o que descreveu como “perseguição judicial” contra seu candidato.

Maduro foi proclamado reeleito para um terceiro mandato de seis anos, até 2031, pelo CNE de maioria chavista, que não publicou os detalhes da contagem de votos, conforme exigido por lei. O resultado foi validado pelo Supremo Tribunal de Justiça (TSJ), mas desconhecido por Washington, União Europeia e vários países latino-americanos, incluindo o Brasil, que exige ver as atas da eleição.

SÓ A OUTRO CHAVISTA
O presidente venezuelano, no entanto, disse em encontro com lideranças do Partido Socialista Unido da Venezuela (Psuv) ontem, após o pedido de prisão de González Urrutia, que só entregará a Presidência para outro “presidente chavista”. Durante o discurso transmitido pelo canal estatal VTV, ele pediu uma “revolução dentro da revolução” para liderar o país nos próximos anos.

— Eu sou o primeiro presidente chavista e, quando eu entregar o comando, quando chegar a hora, eu o entregarei a um presidente chavista — declarou. — Ninguém pode se considerar indispensável em qualquer cargo ou tarefa, nem mesmo eu, o ego, pelo amor de Deus, é o terreno fértil para a corrupção, para a traição. Todos nós que estamos aqui estamos vacinados.

EUA apreendem na República Dominicana avião presidencial

Aeronave de Maduro foi levada para a Flórida; Caracas tacha ato de ‘pirataria’

SANTO DOMINGO E WASHINGTON

Os Estados Unidos anunciaram ontem que apreenderam o avião do ditador venezuelano, Nicolás Maduro, que estava na República Dominicana, alegando que sua aquisição foi ilegal, violando sanções americanas e outras questões criminais. A aeronave, utilizada por Maduro em viagens oficiais, foi levada para a Flórida, marcando uma escalada nas tensões entre os dois países, e em um momento de pressão internacional por conta do contestado resultado da eleição presidencial venezuelana de 28 de julho, quando o chavista foi declarado vitorioso pelo Conselho Nacional Eleitoral para um terceiro mandato de seis anos. O governo Maduro, por sua vez, tachou a medida de “pirataria”.

“O Departamento de Justiça apreendeu uma aeronave que alegamos ter sido comprada ilegalmente por US\$ 13 milhões (R\$ 73 milhões) através de uma empresa de fachada e contrabandeada para fora dos EUA para uso de Nicolás Maduro e seus comparsas”, disse o secretário de Justiça dos EUA, Merrick Garland, em nota.

EM MANUTENÇÃO
O último voo registrado do avião, um Dassault Falcon 900, foi em março, quando voou de Caracas para a capital dominicana, Santo Domingo. Um alto funcionário do país disse à CNN que a aeronave estava em território dominicano em manutenção, e que o governo não tinha registro de que ela estava no país até ser apreendida.

A operação envolveu vá-

rias agências federais americanas. Um funcionário do Departamento de Justiça dos EUA disse à CNN que o confisco “envia uma mensagem clara de que ninguém está acima da lei, ninguém está fora do alcance das sanções dos EUA”. O governo venezuelano reagiu. Em nota, o Ministério de Relações Exteriores disse que o confisco foi ilegal.

“A Venezuela denuncia perante a comunidade internacional que mais uma vez as autoridades dos EUA, em uma prática criminosa recorrente que não pode ser qualificada de outra coisa que não seja pirataria, confiscaram ilegalmente uma aeronave que vinha sendo utilizada pelo presidente”, diz o texto. “Os EUA já demonstraram que usam seu poder eco-



Nova punição. Maduro com o premier de São Vicente e Granadinas, Ralph Everard Gonsalves: avião foi apreendido

nômico e militar para intimidar e pressionar países como a República Dominicana a servirem como cúmplices de seus atos criminosos”.

O governo dos EUA rebateu as acusações: — Maduro e seus representantes manipularam os resultados das eleições presidenciais de 28 de julho, proclamaram falsamente a vitória e realizaram uma repressão generalizada para manter o poder pela força — disse um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos. — A apreensão

do avião é um passo importante para garantir que Maduro continue sentindo as consequências de sua má gestão da Venezuela.

HISTÓRICO DE SANÇÕES
Desde 2005, Washington impôs sanções a indivíduos e entidades da Venezuela “que participaram de ações criminosas, antidemocráticas ou corruptas”, segundo um documento do Congresso dos EUA. Foi durante o governo Donald Trump que elas foram reforçadas significativamente.

Em 2019, após os EUA acu-

sarem Caracas de fraudar a eleição, Trump impôs diversas punições ao setor petrolífero visando à queda de Maduro. Uma suspensão havia sido decretada em outubro, por um prazo de seis meses, como parte do Acordo de Barbados — diálogo entre o governo e opositores em que foi negociado o alívio às sanções americanas em troca da realização de eleições livres no país. Porém, em abril, os EUA retomaram sanções após candidatos da oposição serem impedidos de concorrer à Presidência.

Greve geral pressiona Netanyahu a acordo de paz

Premier de Israel pede perdão em público às famílias dos seis reféns cujos corpos foram encontrados em Gaza no sábado e diz que Hamas ‘pagará um preço alto’, mas central sindical e parentes de cativos o acusam de ‘desconexão’ e ‘negligência’

JERUSALÉM

Um dia após dezenas de milhares de manifestantes protestarem nas ruas, uma greve geral organizada pela Histadrut, a principal central sindical de Israel, atingiu diversos setores do Estado judeu ontem. O objetivo das paralisações foi pressionar o governo de Benjamin Netanyahu a um acordo de cessar-fogo que garanta a libertação dos reféns mantidos pelo grupo terrorista Hamas em Gaza desde os ataques de 7 de outubro no sul israelense. Pressionado, Netanyahu pediu ontem perdão às famílias dos seis reféns mortos cujos corpos foram encontrados no sábado em Gaza.

As manifestações mais recentes eclodiram depois que o Exército anunciou, no sábado, a recuperação dos corpos de seis reféns mortos à queimadura no enclave palestino. Estima-se que haja 101 reféns ainda em Gaza, entre os quais 35 estariam mortos.

Várias regiões anunciaram adesão à greve, incluindo Tel Aviv e Haifa, onde escolas per-

maneceram fechadas — Jerusalém e Asquelom, porém, não aderiram. Os transportes públicos, geridos por empresas privadas, foram parcialmente afetados. Bancos, alguns grandes shoppings e repartições públicas também aderiram à greve, e equipes médicas de vários hospitais reduziram alguns serviços não urgentes. Companhias aéreas no principal aeroporto internacional de Israel, o Ben-Gurion, interromperam decolagens entre 8h e 10h (2h e 4h em Brasília). Pousos continuaram durante esse período.

BIDEN CRITICA NETANYAHU

Líderes sindicais concordaram em interromper a paralisação às 14h30 locais (8h30 em Brasília), três horas e meia antes de seu fim previsto, mas mais de oito horas depois de seu início, após uma corte trabalhista em Tel Aviv determinar seu encerramento, afirmando que a Histadrut não havia avisado da greve com antecedência suficiente.

Após surgir a informação de que Netanyahu disse que a



Pressão nas ruas. Manifestantes protestam perto da casa de Netanyahu em Jerusalém exigindo um acordo de paz

greve favorecia o Hamas, o presidente da Histadrut, Arnon Bar-David, respondeu:

— A atitude do premier é uma evidência adicional de sua desconexão. Seria melhor que um primeiro-ministro sob cujo comando o povo judeu sofreu o maior desastre desde o Holocausto investisse seus esforços em retornar nossos filhos e filhas vivos em vez de em

sacos pretos.

Netanyahu, por sua vez, pediu perdão em público às famílias dos seis reféns assassinados em uma entrevista coletiva em meio à greve geral.

— Eu disse às famílias e repito e digo esta noite: estou pedindo perdão a vocês por não termos conseguido trazê-los de volta vivos. Estivemos muito perto, mas não consegui-

mos — declarou, prometendo também uma “forte reação” contra o Hamas: — Israel não vai ignorar esse massacre. O Hamas pagará um preço alto por isso, um preço muito alto.

A paralisação foi a maior em Israel desde março de 2023, quando manifestantes protestaram contra as tentativas de Netanyahu de reformar o Judiciário. Apesar do fim da greve,

o Fórum de Famílias de Reféns e Desaparecidos pediu que manifestantes ficassem nas ruas. “Isso não é sobre uma greve, é sobre salvar a vida dos reféns que foram negligenciados por Netanyahu”, escreveu o grupo em comunicado. Pelo menos sete pessoas que participavam dos protestos foram detidas em Tel Aviv.

Autoridades de Israel disseram que os reféns foram mortos pouco antes de as forças de Israel chegarem ao túnel onde eram mantidos. Três deles seriam libertados na primeira fase de uma proposta de cessar-fogo discutida em julho.

Mais cedo, o presidente dos EUA, Joe Biden, acusou Netanyahu de não fazer o suficiente para um acordo sobre os reféns — um dos executados era americano-israelense. O premier insistiu na coletiva que ninguém está mais comprometido com isso do que ele, chamando de “vergonhosas” as críticas à sua abordagem do cessar-fogo. Autoridades dos EUA disseram haver uma “nova urgência” para o acordo, disse a CNN.

Aborto: vaivém de Trump revela peso do tema nas urnas

Proibição imposta por Suprema Corte mobiliza eleitores e torna questão determinante para voto ao lado de inflação e imigração

ELEIÇÕES **EUA**

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Nas últimas 72 horas, Donald Trump mudou sua posição sobre o direito ao aborto nos Estados Unidos pelo menos quatro vezes. Na quinta-feira, sugeriu que votaria a favor da expansão da garantia legal na Flórida para até 24 semanas de gravidez. A proposta estará na cédula no estado sulista em novembro, onde o ex-presidente tem domicílio eleitoral. Um dia depois, com a chiadeira da base conservadora, voltou atrás, afirmando que faria justamente o oposto nas urnas. No dia seguinte, disse que o decreto aprovado ano passado pelo governador Ron DeSantis, a quem bateu nas primárias republicanas, delimitando em quatro semanas a permissão legal no estado, “era tempo curto demais”. Também afirmou que, se eleito, não assinará decreto federal proibindo a interrupção da gravidez, por três vezes proposto por deputados de seu partido no Congresso nos últimos anos, e que “oferecerá tratamentos de fertilidade gratuitos”, sem detalhar como arcaria com os custos em país sem sistema público de saúde.

MEDO DO VOTO DELAS

Ao atirar para todos os lados, dizem especialistas, Trump revela, ao mesmo tempo, pouca profundidade sobre o tema e medo de que a revolta das americanas com o fim do direito federal ao aborto, aprovado pela Suprema Corte de maioria conservadora por conta de suas indicações, em 2022, o impeça de voltar à Casa Branca. De acordo com o New York Times, o republicano afirmou reservadamente a cabe-



Desafio. Manifestantes pró e antiaborto protestam perto da Suprema Corte, em Washington; tema ficou mais espinhoso para Trump com entrada de Kamala

ças coroadas de sua campanha, após discursos de líderes governistas e de depoimentos comoventes e indignados de cidadãs na Convenção Nacional Democrata, há duas semanas, que temia a força do “voto de protesto delas”. Em público, no entanto, diz desacreditar que o tema será central em novembro.

— Esse é só um desejo de quem não consegue elaborar posição coerente sobre o tema. É que, quando abre a boca, se complica mais. O aborto será, sim, ao lado de inflação e imigração, pilar dessas eleições. E, exatamente como em 2022, vai levar mais eleitoras interessadas em recuperar direitos a elas garantidos desde os anos 1970 — diz o cientista político Larry Sabato, idealizador da Bola de Cristal da Universidade de Virgínia.

Há dois anos, nas eleições de meio de mandato, as declarações orgulhosas do ex-presidente sobre ter nomeado os juízes que formaram maioria para a derrubada do direito federal ao aborto foi celebrada

pelo trumpismo. Mas ajudaram a impedir, mostraram as boca de urna, a concretização da onda vermelha [a cor do Partido Republicano] então prevista nas urnas.

O vaivém de Trump sobre o tema está “confundindo os eleitores”, afirmou ao New York Times o ex-presidente do Partido Republicano da Carolina do Sul Chad Connelly, líder do movimento antiaborto e próximo de pastores evangélicos. Mas não é exatamente novo. Em 1999, Trump afirmou à NBC ser favorável às mulheres decidirem o que fazer com seus corpos. Em 2011, em reunião gravada em vídeo com grupos religiosos, afirmou o oposto. Na campanha presidencial de 2016, ofereceu como motivo central para se votar nele e não em Hillary Clinton sua obsessão em construir maioria conservadora na Suprema Corte “afim de acabar com o aborto nos EUA”. Mas abriu a deste ano afirmando que o debate estava resolvido, com a decisão nas mãos dos estados. As eleitoras, di-

zem as pesquisas, discordam.

As idas e voltas de Trump sobre o direito ao aborto revelam, disse no fim de semana à CNN a consultora política Karen Finney, que teve posto de destaque na campanha de Hillary, a enorme preocupação dos republicanos com o tema neste momento: “Mas para além das opiniões contraditórias dos últimos dias, é sim importante revisitar o histórico de Trump sobre a questão e a consequência de suas ações quando no Poder. Queremos arriscar um veto federal quando ele mudar novamente de ideia?”

ESTADOS DECISIVOS

A preocupação tem razão de ser. Embora a economia continue a ser a razão número um no voto dos americanos este ano, pesquisas qualitativas da Universidade Siena feitas para o New York Times detectam número crescente de eleitores em estados decisivos que catapultaram o aborto para o segundo lugar em suas preo-

cupações, ligeiramente à frente de imigração no cômputo geral. Entre as mulheres, agora há empate entre economia e aborto. E, por ampla margem, adultos e adultas dizem confiar na vice-presidente Kamala Harris em vez do ex-presidente Donald J. Trump no tema. Este ano, eleitores de pelo menos dez estados vão decidir no voto, em propostas de alcance diverso, políticas públicas em torno da interrupção da gravidez. Entre eles, os decisivos Nevada e Arizona.

No primeiro, a média de pesquisas mostra Trump hoje empatado com Kamala, os dois com 47,6%. No segundo, a vantagem do ex-presidente caiu, desde a entrada da democrata na corrida presidencial, de 8% para 0,5%.

Republicanos reconhecem que o tema ficou mais espinhoso para Trump com a mudança de adversário — ao contrário do presidente Joe Biden, católico de 81 anos e que jamais fez do direito ao aborto bandeira em sua longa trajetó-

ria política, a vice-presidente foi a primeira líder nacional do Partido Democrata a criticar a decisão da Suprema Corte.

E o fez de forma contundente, ao afirmar que nunca antes na História americana o Judiciário havia retirado direitos civis das cidadãs. Ela se beneficiava também do contraste visual em torno da discussão que os democratas desejam explorar no debate entre no próximo dia 10: a candidata democrata é uma mulher de 59 anos, o republicano um senhor de 78. Em seu discurso na convenção, Kamala afirmou que os republicanos não confiam “em nós, mulheres”, para tomar decisão central em suas vidas. E que ela não só o faz como também combate a “invasão do Estado em tema de liberdade individual”.

Na base democrata, incrementou-se o investimento em eleitoras dos subúrbios capazes de decidir o pleito em estados decisivos como a Pensilvânia e a Geórgia. O estrategista Simon Rosenberg, o primeiro a bater na tecla de que os republicanos não iriam recuperar o controle do Senado há dois anos justamente por conta do voto de protesto das mulheres, fez no sábado nova previsão que preocupa os adversários.

CERTEZAS DERRUBADAS

A mobilização da base democrata nos últimos três anos em torno do tema, argumenta, derrubou certezas na disputa pela Casa Branca. As pesquisas, diz, falham em contabilizar não apenas os votos de “trumpistas envergonhados”, mas também de defensores do direito ao aborto, como se viu 2022. Um contingente que, mostram seus números de doações e de voluntários nos estados decisivos, deve ser ainda maior em novembro. Assim, o tamanho do voto comprometido com o direito ao aborto em âmbito estadual teria apagado a necessidade, presente em 2016 e 2020, de a chapa democrata obter uma vantagem de ao menos 3% no voto popular para vencer no Colégio Eleitoral.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaina Figueiredo

MARCELO NINIO



© sino.sfera  MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br



O dilema da Rota da Seda

Durante um tempo, era comum acusarem a China de armar uma arapuca para países em desenvolvimento com sua Iniciativa Cinturão e Rota, mais conhecida como “Nova Rota da Seda” (NRS). O esquema funcionaria assim, segundo os acusadores: a China financiava projetos de infraestrutura impagáveis, numa “armadilha da dívida” em que os países devedores

ficavam vulneráveis às pressões de Pequim. Lançada em 2013 pelo recém-empossado presidente Xi Jinping, a NRS mostrou-se ao longo dos anos uma iniciativa tão ampla e fragmentada que passou a se confundir com a diplomacia econômica da China, ao mesmo tempo em que desafiava definições. É mais fácil estipular o que ela não é: a “grande estratégia” destinada a encurralar países pobres, como acusam políticos em Washington. Nem estratégia, nem visão, mas “um processo” sempre em transformação, prefere o analista Grzegorz Stec, que há anos monitora a NRS. A indefinição explica em parte a resistência do Brasil em aderir à iniciativa: afinal, para que se comprometer com um projeto sem contornos claros e sinalizar alinhamento político com Pequim se o comércio bilateral é crescente e os investimentos chineses já fluem em grande volume para o Brasil? Esse ceticismo fez o país manter-se como um dos únicos três sul-americanos a ficarem de fora, ao lado de Paraguai e Colômbia. Mas isso deve mudar em breve, acreditam as autoridades chinesas. Durante o governo de Jair Bolsonaro, o desejo

de Pequim de ter o maior país da América Latina a bordo ficou no freezer. Mas descongelou com a volta de Luiz Inácio Lula da Silva, e esquentou de vez este ano, em meio ao quinquenário das relações bilaterais. A visita de Xi ao Brasil em novembro seria a ocasião perfeita para o anúncio, idealizam os chineses. Ninguém confirma ou nega, nem se sabe o que está sendo negociado. Mas há gestos públicos. Numa conferência de mídias sobre a NRS realizada há poucos dias em Chengdu, sudoeste da China, o Brasil foi o país estrangeiro com mais convidados. Entre os 29 participantes do país, a maioria era de profissionais da imprensa, como o titular desta coluna. Para uma plateia ainda se recuperando da longa viagem à China, o roteiro parecia interminável. Foram 56 discursos no total, em apenas um dia. Quem conseguiu manter o foco testemunhou a importância renovada que a China está

dando à NRS, com uma combinação de autoridades do governo e de estatais. Muitas delas com altos investimentos no Brasil. Um exemplo é a petroleira CNOOC, uma das operadoras do Campo de Búzios (RJ), o maior do mundo em águas ultraprofundas. Se os investimentos chineses já estão indo para o Brasil, por que o país precisa entrar oficialmente na NRS, repeti a pergunta a uma das organizadoras do evento, Sun Haiyan, vice-ministra do Comitê Central do Partido Comunista da China. “Por que não?”, respondeu, “afinal 150 países já fazem parte”. Para muitos, o Brasil já parece estar mais próximo do que nunca de papel passado. O presidente de uma gigante estatal que tem negócios no Brasil se mostrou surpreso ao saber que o país não havia aderido. Se a Nova Rota da Seda não é uma armadilha para o Brasil, ela cria um dilema. O país parece estar mais próximo do que nunca de aderir, mas até novembro os ventos podem mudar. A adesão pura e simples agrada a Pequim. Cabe ao governo brasileiro negociar algum recheio de resultados para o país, para que a adesão não seja um pastel de vento.

Scholz pede que se forme ‘cordão sanitário’ contra ultradireita

Após vitória do AfD na Turíngia e 2º lugar na Saxônia, chanceler alemão conclama partidos tradicionais a coalizões estaduais

BERLIM E ERFURT, ALEMANHA

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, pediu ontem que os partidos tradicionais não apoiem a sigla de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), que conquistou uma grande vitória no estado da Turíngia, no Leste alemão, no domingo. O resultado dá à extrema direita sua primeira vitória em uma eleição parlamentar estadual desde a Segunda Guerra. Na muito mais populosa vizinha Saxônia, o partido ficou em segundo, um pouco atrás da União Democrata-Cristã (CDU, na sigla em alemão), da ex-chanceler Angela Merkel. Nos dois estados, o AfD já foi classificado como grupo “extremista de direita” pelos Escritórios Estaduais para a Proteção da Constituição, um órgão de inteligência responsável por garantir a ordem democrática no país. Os resultados eleitorais representam um golpe para a coalizão governista tripartite, que inclui o Partido Social Democrata (SPD, de Scholz), os liberais do Partido Democrático Livre (FDP) e os Verdes, que obtiveram resultados pi-

fios na votação — com as cores vermelha, amarela e verde, respectivamente, a aliança é conhecida como “semáforo”. Ao classificar os resultados de “amargos” e “preocupantes”, Scholz pediu a manutenção de um “cordão sanitário” para evitar a formação de uma coalizão que incluía a sigla e, assim, permita sua chegada ao poder. Apesar de a estratégia, adotada tradicionalmente na França, trazer o risco de alienar ainda mais os eleitores de extrema direita, tem o objetivo de garantir a estabilidade democrática no governo. — Nosso país não pode e não deve se acostumar com isso [a chegada da extrema direita ao poder]. O AfD está prejudicando a Alemanha. Está enfraquecendo a economia, dividindo a sociedade e arruinando a reputação do nosso país — afirmou o chanceler. — Todos os partidos democráticos são agora chamados a formar governos estáveis sem extremistas de direita. Depois de os partidos que ganharam assentos nos parlamentos estaduais já terem se comprometido, mesmo antes do apelo de Scholz, a não cola-



“Não aos nazistas”. Ativistas seguram faixas em Erfurt contra o partido de extrema direita AfD, que venceu na Turíngia

borar com a extrema direita, os líderes do AfD exigiram fazer parte das negociações nos dois estados. A vice-líder Alice Weidel afirmou que os eleitores da Turíngia e da Saxônia deram ao partido um “mandato muito claro para governar”, afirmando que um cordão sanitário “prejudicaria a participação democrática de grandes setores da população”. — Cordões sanitários são antidemocráticos — disse. É provável que o AfD tenha um impacto limitado na política nacional. Ainda que um número recorde de eleitores tenha votado nos dois estados, eles são lar de apenas 7% de todos os alemães aptos a votar. Na Turíngia, o primeiro lugar da AfD pode complicar a formação do governo estadual. Björn Höcke, líder estadual do partido que já foi multado por usar slogan nazista, anunciou que o AfD procurava parceiros de coalizão, o que provavelmente será uma manobra inútil mesmo que demorada. A segunda força no estado

foi a conservadora CDU, que já deixou claro que não vai governar com a extrema direita. A sigla foi o único partido tradicional a sair vitorioso domingo. Assim, matematicamente falando, restaria aos extremistas o apoio de partidos de esquerda para uma maioria. Mas, embora o cenário seja nada confortável para encabeçar um governo, o AfD provavelmente poderá atuar como “minoridade de bloqueio” para travar votações cruciais que exigem o apoio de dois terços dos legisladores, inclusive para mudar a Constituição do estado e impedir a nomeação de juizes. O aumento do partido também poderia pressionar as siglas tradicionais a adotarem posições ainda mais à direita. Na Saxônia, o CDU ficou em primeiro, conquistando 42 assentos, o AfD obteve 41, e a novata Aliança Sahra Wagenknecht, que mescla posições naci-

onalistas e socialistas e é conhecida pelas iniciais em alemão BSW, 15. O estado é governado pelos conservadores desde 1990 e apenas uma aliança entre CDU, BSW e o SPD de Scholz teria maioria. Mas, embora o cenário seja nada confortável para encabeçar um governo, o AfD provavelmente poderá atuar como “minoridade de bloqueio” para travar votações cruciais que exigem o apoio de dois terços dos legisladores, inclusive para mudar a Constituição do estado e impedir a nomeação de juizes. O aumento do partido também poderia pressionar as siglas tradicionais a adotarem posições ainda mais à direita. Na Saxônia, o CDU ficou em primeiro, conquistando 42 assentos, o AfD obteve 41, e a novata Aliança Sahra Wagenknecht, que mescla posições naci-

nência nela até a próxima eleição federal, daqui a um ano, e impedir leis progressistas.

Extrema esquerda avança

A novata BSW, fundada em janeiro após se separar do partido de extrema esquerda Linke em 2023, teve uma noite histórica ao obter quase 16% dos votos na Turíngia e quase 12% na Saxônia. Os resultados, somados ao fato de que ninguém está disposto a trabalhar com o AfD, significam que o partido provavelmente terá um papel em um ou ambos os governos estaduais — o que é inédito para um partido com menos de um ano de existência. Sahra Wagenknecht, a ex-comunista que fundou a sigla, disse que não participaria de uma coalizão com partidos que apoiam o armamento da Ucrânia. Resta saber até que ponto ela insistirá nessa posição, ou se a CDU, que sempre pressionou Scholz a ajudar a Ucrânia e espera administrar os dois estados, mudará seu curso em relação ao tema. Em ambos os casos, as eleições podem moderar a disposição de Berlim de apoiar Kiev.

CDU se consolida

Os resultados de domingo devem beneficiar o líder da CDU, Friedrich Merz. Analistas os resultados sugerem que, sob sua liderança mais conservadora, o partido tem uma chance contra rivais populistas. É provável que tanto a Turíngia quanto a Saxônia sejam lideradas pela CDU, o que daria ao partido mais poder em Berlim por meio do Conselho Federal dos Estados, que compreende os líderes estaduais. — Nós somos o baluarte — disse Carsten Linnemann, secretário-geral da CDU, aos repórteres no domingo.

Putin visita Mongólia e desafia mandado de prisão do TPI

Membro da corte internacional, país é o primeiro onde líder russo põe os pés após órgão emitir ordem por crimes de guerra

ULAN BATOR

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, chegou ontem à Mongólia, país-membro do Tribunal Penal Internacional (TPI), que emitiu um mandado de prisão contra ele por crimes de guerra cometidos no conflito contra a Ucrânia. A previsão é de que o líder russo se encontre hoje com o presidente mongol, Ukhnaa Khurelsukh. Esta é a primeira vez

que Putin visita uma nação que aderiu ao TPI desde que o órgão solicitou sua prisão há quase 18 meses. **‘NÃO HÁ PREOCUPAÇÕES’** Autoridades ucranianas pediram que a Mongólia prenda Putin e o entregue ao tribunal em Haia. Na semana passada, o porta-voz do mandatário russo, Dmitry Peskov, disse que o Kremlin não está preocupado com a visita e que “to-

dos os aspectos foram cuidadosamente preparados”. — Não, não há preocupações. Temos um excelente diálogo com os nossos amigos da Mongólia — disse Peskov, citado pela agência russa Tass. Assim como os demais Estados que aderiram ao Estatuto de Roma, que é a base do TPI, a Mongólia “tem a obrigação de cooperar” com o tribunal, segundo Fadi el-Abdallah, porta-voz da corte. Em nota na sexta-



Viajante. Vladimir Putin visita um monastério budista em Kyzyl, na Mongólia

feira, a Chancelaria ucraniana afirmou esperar que “o governo da Mongólia esteja ciente do fato de Vladimir Putin ser um criminoso de guerra”. Disse, ainda, aguardar que as autoridades locais “executem o mandado de detenção internacional obrigatório”. Os membros do TPI são obrigados a deter os suspeitos caso um mandado de prisão tenha sido emitido. Desde a fundação da corte, no entanto, outros indivíduos alvo de mandados de prisão do TPI, como o ex-ditador sudanês Omar al-Bashir, viajaram a Estados signatários do Estatuto de Roma sem serem detidos.



ALÉM DA RESSACA

Sinais ocultos podem indicar exagero no consumo do álcool

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Você já imaginou ficar um mês sem consumir bebida alcoólica? A ideia é sofrida? Pois saiba que essa sensação já indica um consumo abusivo.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo diário tolerado é de até duas doses para homens e uma para mulheres. Uma dose de álcool equivale, por exemplo, a uma lata de 350 ml de cerveja, uma taça de 150 ml de vinho ou uma dose de 45 ml de bebida destilada.

Para aqueles que consomem uma quantidade maior, os médicos recomendam ficar um mês sem álcool de tempos em tempos. O período é suficiente para aliviar o fígado, reduzir o risco de doenças cardiovasculares, de cânceres, melhorar o sono e perder peso (uma única taça de vinho tinto, para se ter uma ideia tem 107 kcal).

Mas antes de chegar a esse ponto, saiba os cinco sinais ocultos de que há exagero no consumo de bebidas alcoólicas (que vão muito além da ressaca).

Sono ruim

Algumas bebidas à noite provavelmente farão você adormecer mais rápido do que o normal, porém, o sono será irregular. Isso acontece porque o álcool acaba

“fragmentando” as fases do sono, sejam elas as mais profundas ou as mais leves.

Na primeira metade da noite, quando os níveis de álcool ainda estão altos no sangue, a pessoa dormirá profundamente e sem sonhos, visto que ele atua no ácido gama-aminobutírico, ou GABA, um neurotransmissor que inibe os impulsos entre as células nervosas e tem efeito calmante. O álcool também pode suprimir o sono REM, quando ocorre a maioria dos sonhos e descanso e restauração do cérebro.

À medida que os níveis diminuem, começam os problemas de sono fragmentado. Além de ter sonhos mais vívidos e estressantes que não o deixam descansar, o álcool também é um diurético, o que significa que você pode acordar mais vezes para ir ao banheiro.

Aumento no risco de ansiedade e depressão

Um dos efeitos mais famosos da bebida em excesso é a ressaca no dia seguinte. Dores de cabeça, fadiga, enjoo, vômitos e até desânimo. Isso ocorre porque o corpo luta para voltar ao seu estado normal, reduzindo a atividade do GABA e aumentando a de um químico excitatório chamado glutamato, segundo a psiquiatra de Manhattan Ellen Vora.

— Além disso, bebidas alcoólicas, como coquetéis

mistos, podem conter muito açúcar e, depois de metabolizá-lo, podemos sofrer uma queda de açúcar no sangue —diz Vora.

Em resposta, o corpo libera hormônios do estresse, incluindo cortisol e adrenalina, que induzem o fígado a liberar glicogênio e normalizar os níveis de açúcar. Fieis ao nome, esses hormônios do estresse causam esgotamento mental que, de acordo com Vora, pode parecer idêntico à ansiedade ou ao pânico. Esses efeitos podem começar no meio da noite e continuar na manhã seguinte.

— As ressacas muitas vezes fazem você se sentir ansioso e deprimido por horas e até dias. Se você já se sente ansioso ou triste, beber pode piorar isso, então diminuir o consumo pode deixá-lo com um humor melhor. O álcool pode nos deixar assim porque ele é um depressor —explica a clínica geral Hana Patel.

Para diminuir o risco de sentir-se ansioso no dia seguinte, os especialistas recomendam não beber com o estômago vazio, comer enquanto bebe e se manter bem hidratado. Na manhã seguinte, invista em proteínas e fibras e faça exercícios leves, como caminhada ou ioga.

Baixa libido

O álcool pode inicialmente ter um efeito estimulante sobre hormônios como serotonina, dopamina e testosterona,

o que pode aumentar o desejo sexual, no entanto, com o tempo, esses níveis diminuem. Os poucos dados que existem sugerem um padrão:

— O uso crônico e pesado de álcool tem sido associado à disfunção erétil e à ejaculação precoce em homens. Pesquisas também relacionam o consumo de álcool à disfunção sexual (problemas persistentes de resposta sexual, desejo e orgasmo) em mulheres —argumenta Laurie Mintz, professora emérita de psicologia da Universidade da Flórida.

Se estiver enfrentando anorgasmia (que consiste em orgasmos retardados, pouco frequentes ou nenhum orgasmo), seu primeiro passo deve ser entrar em contato com um médico ou terapeuta que possa orientá-lo.

Alterações no ciclo menstrual

Estudos também sugerem que o consumo excessivo de álcool pode prejudicar a saúde menstrual.

— Pesquisas mostram que o etanol no álcool pode interromper a forma como a glândula pituitária, que produz hormônios, interage com o hipotálamo, a região do cérebro responsável pela regulação emocional e pelos ovários. Essas interações são chamadas de eixo hipotálamo-hipófise-gonadal (HPG) — afirma Carolina Gonçalves, farmacêutica superin-

tendente da Pharmica.

O consumo de álcool pode interromper a secreção do hormônio luteinizante (LH) e do hormônio folículo-estimulante (FSH), ambos parte do eixo HPG, o que pode afetar a maturação dos folículos ovarianos e como a ovulação é desencadeada, resultando em alterações hormonais e fisiológicas que podem causar irregularidades nos ciclos.

Doença hepática

As mortes anuais causadas por doenças no fígado estão aumentando. Nos EUA, por exemplo, subiram 39% nos últimos anos, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). As taxas de mortalidade são mais altas em homens e adultos com idade entre 50 e 64 anos, embora estejam aumentando mais rapidamente entre mulheres e adultos mais jovens.

O primeiro estágio da doença é a esteatose hepática, ou esteatose. Isso ocorre quando a gordura se acumula no fígado, responsável por metabolizar o álcool. No Brasil a prevalência geral de esteatose está estimada em 18%. Na segunda fase, o consumo abusivo ativa o sistema imunológico, causando inflamação no órgão. Se esse dano continuar, o tecido cicatricial pode se acumular no fígado, levando ao terceiro estágio, a cirrose. Aproximadamente 20% das pessoas com esteatose hepática relacionada ao álcool podem progredir para cirrose.

Algumas pessoas também desenvolvem hepatite associada ao álcool, que é uma inflamação severa do fígado. Tanto a cirrose hepática quanto a hepatite associada ao álcool podem ser fatais.

— As pessoas estão bebendo mais pesado do que antes, esse é o maior fator —diz Jessica Mellinger, professora de gastroenterologia na Universidade de Michigan. (Com agências internacionais)

Silencioso.

Pode parecer que não há abuso, mas, por dentro, o corpo sente efeitos



“As ressacas muitas vezes fazem você se sentir ansioso e deprimido por horas e até dias.”

Hana Patel, clínica geral

“As pessoas estão bebendo mais pesado do que antes, esse é o maior fator [para doenças no fígado]”

Jessica Mellinger, gastroenterologista

BEM-ESTAR



Angélica Banhara
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável
@angelicabanhara



Endometriose na visão integrativa

Uma dor abdominal lancinante, que não passa nem com os remédios mais fortes e que se repete todos os meses. É a endometriose, que atinge cerca de 20% das mulheres e é a principal causa de dor pélvica, infertilidade, dor nas relações sexuais e falta no trabalho. Ela é uma doença inflamatória, caracterizada pelo crescimento do endométrio (tecido que reveste o útero) fora da cavidade uterina. A endometriose não tem causas conclusivas e não existe um tratamento único e padrão para o controle da doença. Mas a médi-

ca Lidia Myung, de São Paulo, especialista em ginecologia integrativa, apresenta uma nova perspectiva de tratamento. Ela sofreu muito com endometriose e, desde então, há 30 anos, estuda a doença e atende mulheres com essa condição. — Fiz um mestrado em que pesquisei a diferença na expressão de genes e proteínas de pacientes que tinham as piores formas de endometriose em comparação com quem não tinha a doença ou apresentava a forma mais leve. Essas pacientes mais graves tinham as proteínas expressas de genes que coincidiam com as estudadas para as piores formas de cânceres — conta. Já existe publicação científica que associa pacientes com endometriose a um risco relativo maior de doenças autoimunes da tireoide, doenças inflamatórias da tireoide e intestinais e risco aumentado de determinados cânceres, como mama, ovário e de apêndice. — A conclusão do mestrado foi que a base imunológica dessas pacientes predispunha a ter todas essas doenças. A proposta é rever o que leva a uma condição básica de saúde imunológica tão ruim. E já está comprovado que a base imunológica tem muito a ver com o estilo de vida.

É aí que Lidia destaca a importância de uma visão de saúde integrativa, que inclui, além do tratamento cirúrgico e medicamentoso, alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, cuidado com a saúde emocional, com a qualidade do sono e o gerenciamento do estresse. — Nesses 30 anos observei que a grande maioria das pacientes acometidas com dor pélvica, endometriose e condições ginecológicas são mulheres que enfrentaram algum tipo de situação abusiva: sexual, afetiva ou moral. Isso já é tema de publicação científica. E, em geral, são mulheres exigentes, perfeccionistas, focadas em alta performance. Segundo a especialista, ser multitarefa inflama. E a endometriose é uma condição inflamatória. Por isso os tratamentos que excluem a cirurgia buscam diminuir esse estado inflamatório. — Entra aí a importância do autoconhecimento, para aprender a respeitar os próprios limites. O estresse é altamente inflamatório, e a privação de sono e o sono de qualidade

ruim também são fatores de inflamação e colapso imunológico. Tudo isso mostra o impacto físico celular do estilo de vida na saúde. Trabalhar esses aspectos é fundamental para construir uma saúde psico-emocional. Entre as várias ferramentas cientificamente comprovadas para o controle do estresse e a boa saúde emocional está a espiritualidade. — Não estamos falando de religião, mas da conexão do indivíduo consigo próprio e com um propósito de vida, do significado que ele dá para a própria existência e para suas escolhas — diz Lidia. Diversos estudos comprovam também os benefícios da meditação para aliviar o estresse e melhorar a qualidade do sono. E isso inclui práticas meditativas como exercícios respiratórios, exercitar a gratidão, orar, fazer ioga. — São tipos de meditação, porque você direciona sua atenção plena àquela atividade. Para quem sofre com endometriose, a recomendação é praticar atividade física moderada e exercícios que tragam relaxamento e redução do estresse: atividades extenuantes podem piorar a dor. Na alimentação, o ideal é priorizar os alimentos frescos de origem vegetal e evitar ultraprocessados, que têm alto potencial inflamatório.

Café levemente torrado ajuda no ganho de massa muscular

Estudo mostrou que uma versão experimental da bebida também é capaz de reduzir a gordura corporal

O café é uma das bebidas mais famosas do mundo. Parte da rotina diária, ele é consumido em diversas formas a partir da maneira como o grão é torrado. Pesquisadores espanhóis encontraram evidências de que grãos de café torrado arábica da Colômbia e um café experimental levemente torrado podem beneficiar o ganho de massa muscular e ajudar a reduzir gordura. Em um estudo publicado na revista científica Nutrients, os cientistas mostram que a escala desses benefícios é pequena, mas promissora, em pessoas com sobrepeso ou obesidade. Para encontrar estes resultados, a equipe comparou o efeito dos dois tipos de café no corpo. “Ambos os cafés (o experimental e o controle) mostraram reduzir significativamente a porcentagem de gordura corporal e aumentar a porcentagem de massa

muscular em pessoas com sobrepeso ou obesas. Nesse sentido, o café levemente torrado parece ser superior em induzir mudanças positivas no tecido adiposo”, escreveram os autores. Para a pesquisa, participantes de 18 a 65 anos, com índice de massa corporal (IMC) entre 25 e 35 kg/m², foram acompanhados de outubro de 2022 a maio de 2023. Eles consumiram três xícaras de um dos dois tipos de café diariamente. No preparo, o café torrado arábica da Colômbia teve sete gramas adicionadas a uma máquina de café, já o levemente torrado foi preparado com 14 gramas adicionados a 200 ml de água fervente. Segundo as medições, o primeiro compreendia 70 mg de cafeína para cada xícara, enquanto o outro continha 130 mg de cafeína. A partir disso, foram conduzidas entrevistas diárias



FREEPIK

Nutrientes. Uma xícara de café tem polifenóis, vitaminas do complexo B, e minerais como potássio, manganês e magnésio

por telefone (como forma de monitoração da dieta dos participantes) e exames médicos para acompanhar o quadro de saúde. Também foram analisadas mudanças nas medidas corporais, como altura, peso, IMC e circunferência da cintura. “Embora nenhuma alteração no peso corporal total ou variáveis relacionadas à síndrome metabólica tenham sido detectadas nos participantes, o consumo moderado de um café rico em polifenol (três xícaras

por dia) pode mitigar alguns dos efeitos negativos na composição corporal de uma dieta desequilibrada em pessoas com sobrepeso ou obesas”, concluíram. Contudo, a equipe ressalta que ainda são necessários novos estudos com uma quantidade maior de participantes e voltados a investigar outros fatores, como qualidade do sono e controle alimentar envolvidos nos efeitos do café. “Os resultados relatados aqui devem ser tomados

com cautela, principalmente devido ao número limitado de participantes no estudo de intervenção e à alta variabilidade interindividual observada. Os resultados preliminares atuais serão concluídos com um tamanho de amostra maior deste estudo em andamento”, escreveram os autores. Esse não é o primeiro benefício associado ao consumo regular de café. Longe disso. Uma xícara de café de 240ml de café oferece diversos nutrientes essenciais para a saúde,

como vitaminas do complexo B, e minerais como potássio, manganês e magnésio. Além disso, o consumo moderado de café está associado a um risco reduzido de doença cardíaca, AVC e insuficiência cardíaca. Um amplo estudo com mais de 400 mil pessoas mostrou que consumir café por 12 a 13 anos está relacionado a um menor risco de morte. Para os cientistas, o efeito é provavelmente uma somatória das ações protetoras da bebida contra várias doenças.

Paciente espera, em média, 194 dias por transplante de córnea

Fila para o procedimento quase triplicou nos últimos 10 anos, mostra pesquisa

Um levantamento realizado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) mostrou que a média de espera para um transplante de córnea no Brasil é de 194 dias, equivalente a pouco mais de seis meses. Segundo dados do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), a fila de espera para o procedimento quase triplicou nos últimos 10 anos, de 10.734, em 2014, para 28.937, em junho de 2024. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais

ocupam a liderança do ranking de pessoas aguardando o transplante, com cerca de 12.500 pacientes no total. No estado fluminense, por exemplo, a fila teve um salto de 50% no período de dois anos, de 2.898, em 2021, para 4.274, em 2023. As maiores médias de tempo estão no Maranhão, onde a espera pode levar 595 dias e no Pará, com 594 dias, em torno de 19 meses. Já o recorde de período transcorrido de aguardo foi 16 anos, no Rio de Janeiro.

A presidente do Conselho, Wilma Lelis, aponta a pandemia da Covid-19 como um fator de grande impacto nos últimos anos, pois os hospitais suspenderam ou reduziram a realização de procedimentos eletivos. “Esse crescimento se deve, em parte, à interrupção de cirurgias eletivas durante a pandemia, bem como à insuficiência de doadores para atender à demanda crescente. Além disso, ainda enfrentamos o grande desafio de melhorar a gestão



ALDRIDGE NETO

Concentração. Mais da metade das equipes estão em estados do Sudeste

dos transplantes”, destaca Lelis, em comunicado. Na contramão, Ceará e Amazonas tiveram uma queda no número de pessoas esperando o transplante de córnea, de 67% e 77%, respectivamente. Os estados de Amapá e Roraima não tiveram da-

dos coletados durante o período analisado. Dessa forma, efetivamente, 146.534 pessoas receberam uma nova córnea entre 2014 e junho de 2024. Apenas neste ano, até junho, deste ano foram registrados 8.218 transplantes de cór-

neas e escleras no país, quase três mil deles em São Paulo. Para zerar a fila, segundo as estimativas do CBO, seria necessário praticamente dobrar a capacidade anual de transplantes realizados. Atualmente, 651 equipes atuam no território brasileiro, com a maior concentração dos profissionais no Sudeste. São 210 equipes em São Paulo, 72 em Minas Gerais, 65 no Rio de Janeiro e 31 no Espírito Santo. Lelis aponta a conscientização sobre a doação de órgãos e um maior investimento na infraestrutura como cruciais para reverter o cenário. “A continuidade de campanhas educativas e a melhoria no sistema de captação e distribuição de córneas são algumas das medidas necessárias para reverter essa tendência preocupante”, ressalta.

FORA DO AR

Bandidos cortam cabos de internet e forçam moradores a contratar serviços ilegais

ANDRÉ ZAJDENWEBER
E MARCOS NUNES
granderio@oglobo.com.br

Uma prática que nasceu em áreas controladas pelo crime organizado está se espalhando para bairros formais e de diferentes perfis. Bandidos estão cortando os cabos de transmissão de sinais de internet, telefonia e TV a cabo para forçar a contratação de serviços clandestinos. Ontem, moradores de Olaria e Guadalupe, na Zona Norte do Rio, e de São Francisco, em Niterói, na Região Metropolitana, relataram estar sem conexão.

Não se trata de uma onda de furtos de cabos. Segundo moradores desses locais, após o corte, representantes de provedores ligados a grupos criminosos estão oferecendo o serviço alternativo. Em Olaria, por exemplo, o corte teria sido ordenado por uma milícia. O problema afetava ontem quem mora num conjunto habitacional próximo à Avenida Darcy Bittencourt Costa. Segundo o Bom Dia Rio, da TV Globo, até o 16º BPM (Olaria), que fica a menos de 250 metros de distância, perdeu o sinal de internet por um período.

TÉCNICOS AMEAÇADOS

Mesmo quem tem um serviço formal contratado não conseguiu restabelecer o sinal porque as operadoras não enviam mais seus técnicos a determinadas áreas. É que esses funcionários encarregados de fazer a manutenção teriam sido ameaçados e proibidos de realizar consertos pelos criminosos.

— Estão tirando tudo que é fio e colocando a “gatonet” (sinais clandestinos de internet e TV a cabo) deles, cobrando R\$ 100 para instalar. Reclamei cinco vezes com a operadora, mas eles dizem que é um problema de segurança pública e nada é resolvido. Eu não gosto de coisa errada e preferi ficar sem internet. Não quis aceitar a “gatonet”. Estou há cinco dias sem internet em casa — contou um aposentado.



Cabos no chão. Moradores vizinhos ao 16º BPM (Olaria) afirmam que fios de operadoras formais foram cortados por milícia. PM diz que perda de conexão no batalhão foi causada por problema técnico



“Você só tem internet se for a deles. Custa R\$ 180 para instalar e R\$ 120 por mês. Em todos os postes, você vai ver cabos cortados. Tem muita gente que eu conheço que mora na favela e não contrata a internet do tráfico. Não querem dar dinheiro para comprar uma bala que vai te matar amanhã”

Moradora de São Francisco

“Estão tirando tudo que é fio e colocando ‘gatonet’. Reclamei cinco vezes com a operadora, mas eles dizem que é um problema de segurança pública”

Morador de Olaria

Ele não é o único a reclamar no bairro. Uma moradora, que pediu para não ser identificada, confirmou o problema.

— Estou sem telefone e sem internet. A rua toda está assim. Há uma semana nesta situação — disse.

Em outro ponto da cidade, em Guadalupe, moradores da Favela Palmeirinha, da comunidade Melhoral e de ruas que ficam nos fundos de um shopping sofrem com cobranças feitas pelo tráfico, que também retirou o cabeamento de operadoras regulares.

— O serviço da Claro sumiu e não foi restaurado porque o tráfico cortou o cabeamento da internet da entrada do bairro até a parte interna. Toda vez que a operadora enviava um técnico, eles (traficantes) diziam que ele iria morrer se voltasse. Tem mais de um mês que estamos sem internet. Estão oferecendo outra internet aqui por preços que variam de R\$ 100 a R\$ 160 — disse uma moradora.

Em São Francisco, um bairro de classe média de Niterói, uma moradora abordada pela equipe do GLOBO responde em voz baixa, enquanto olha ao redor na rua deserta. Ela contou que está sem internet há meses e que depende do serviço do tráfico para se conectar.

— Você só tem internet se for a deles. Custa R\$ 180 para instalar e R\$ 120 por mês. A Claro foi a primeira a sumir daqui. A Vivo, a gente conseguia até um mês atrás. Hoje em dia, é a mesma coisa, se botar a Vivo aqui num dia, no outro eles arrebitam os cabos. Em todos os postes, você vai ver cabos cortados. É tudo deles. Agora quando você chama a Vivo, eles dizem que é área de risco. Tem muita gente que eu conheço que mora na favela e não contrata a internet do tráfico. Não querem dar dinheiro para comprar uma bala que vai te matar amanhã — diz a moradora.

O discurso é corroborado por mais uma vizinha, que também pediu para

não ser identificada:

— Aqui não pode entrar. Ninguém pode usar a outra internet, só a da boca de fumo. Mais de 90% dos bares e estabelecimentos aqui precisam de internet e acabam contratando a deles — disse.

CASOS EM INVESTIGAÇÃO

Procurada, a Polícia Civil disse que a 31ª DP (Ricardo de Albuquerque) recebeu denúncias de caso semelhantes ocorridos em Guadalupe e que busca junto às operadoras de internet informações para identificar os responsáveis. Sobre os incidentes em Olaria, a 22ª DP (Penha) informou que recebeu denúncias feitas por prestadoras de serviço e que as investigações estão em andamento. Já a 79ª DP (Jurujuba), responsável pelo bairro de São Francisco, declarou que não foram recebidas denúncias sobre esses fatos, mas investiga a ação de criminosos na região.

Procurada, a Polícia Militar observou que houve uma oscilação da internet

apenas um dia na semana passada no 16º BPM (Olaria) e que a questão foi sanada na mesma data. Segundo a corporação, não há indícios de ato criminoso e sim de falha técnica. Sobre o relato dos moradores, acrescentou que o comando do 16º BPM está trabalhando em conjunto com a delegacia da área para identificar e prender os envolvidos.

Já a Conexis, sindicato que responde pelas operadoras de telecomunicações, divulgou, em nota, que “o furto, o roubo, o vandalismo e a receptação de cabos e equipamentos causam prejuízo direto a milhões de consumidores todos os anos, que ficam sem acesso a serviços de utilidade pública como polícia, bombeiros e emergências médicas”. A entidade citou que ocorre ainda “o bloqueio de acesso das equipes das prestadoras para a manutenção de seus equipamentos”. O setor, diz o texto, “defende uma ação coordenada de segurança pública” para combater essas ações criminosas.

Sinal por satélite: alternativa que vem das alturas

Para não contratar serviços de internet oferecidos por criminosos, moradores do Rio pagam por tecnologia mais cara

Morador de uma das áreas do bairro de Guadalupe afetadas pela retirada de cabos para a imposição de um serviço de internet do tráfico, que pediu para não ser identificado, recorreu à empresa de Elon Musk, a Starlink, que oferece conexão via satélite. Segundo ele, os traficantes, após o corte do cabeamento em sua rua, pe-

diram R\$ 100 para instalar os serviços de um provedor ligado ao bando, além de mensalidade de R\$ 120.

RIO, BOA VISTA E MANAUS

O serviço via satélite é geralmente usado por quem mora em locais de difícil acesso, ou em áreas remotas, onde não existe disponibilização de banda larga

por cabo ou fibra óptica.

— Eu preferi gastar mais e não ficar ligado a eles. Estou contratando a plataforma digital por satélite. Vou desembolsar cerca de mil reais para ficar conectado — disse.

Em Olaria, onde o mesmo problema é provocado pela milícia, um morador afirmou que alguns também já optaram pela plataforma di-

gital via satélite para evitar a ligação com criminosos.

— Os caras vieram aqui e tiraram tudo, todos os cabos. Eu estou sem internet, porque não adianta reclamar com ninguém para consertar. Mas dois vizinhos meus já estão usando a internet digital por satélite — disse.

O equipamento é formado por uma antena peque-

na, que pode ser colocada no quintal ou em uma varanda de apartamento, por exemplo. Além disso, há ainda roteador, fonte e cabos de conexão.

O aparelho custa cerca de mil reais. Mas é necessário ainda pagar uma mensalidade de cerca de R\$ 180 para ter acesso ao serviço. A Starlink está com as contas no

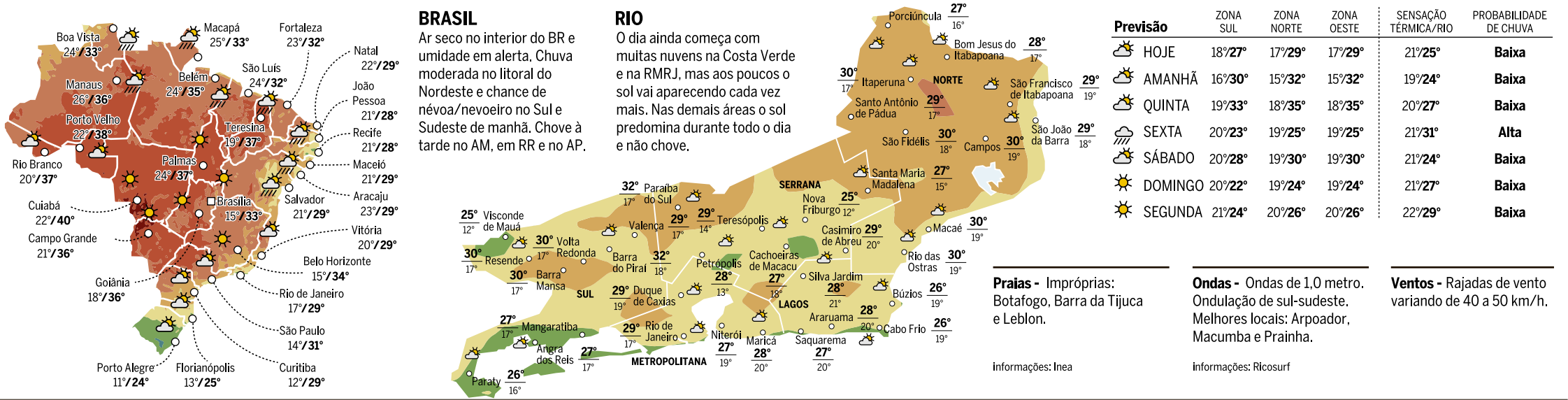
Brasil bloqueadas pelo STF, para garantir o pagamento das multas impostas à rede social X, também de Musk, pelo descumprimento de decisões sobre o bloqueio de perfis de investigados.

No Brasil, o município do Rio aparece como a terceira cidade com o maior número de usuários da Starlink. Apesar de ser um dos principais centros urbanos do país, com infraestrutura de conexões por banda larga através de cabos e fibra óptica, o Rio só é superado por Boa Vista, em Roraima, e Manaus, no Amazonas.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. Poente 6H00 17H43	☉ Cheia 17/09	☾ Ming. 24/09	● Nova 02/09	☾ Cresc. 11/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APOIAR O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Vitimismo crônico

Musk e Marçal adotam a batida estratégia do vitimismo que tanto atacam, posando de perseguidos injustamente pelas instituições. Em vez disso, porém, melhor seria aceitarem que, na China, onde os negócios do primeiro estão bem, e não no Brasil, uma democracia cuja Constituição deve ser cumprida, a liberdade de expressão é atentado à segurança nacional, ou porque, no caso do segundo, caluniar alguém publicamente jamais deveria sair barato. Depois de Bolsonaro, uma parte do eleitorado já percebeu o traço comum entre os três: usar as inegáveis inconsistências do sistema para voltá-lo contra as suas garantias e assim retirar do cidadão os remédios contra os seus abusos.

RODRIGO TERRA

RIO

Os imperdoáveis

Assistindo à arrogância desse multibilionário sul-africano animando os fãs e os negócios, recordei os filmes americanos de faroeste. Frequentemente, um fazendeiro ou empresário dono do pedaço mantinha nas mãos o delegado, o prefeito e o jornal (se houvesse). O manda-chuva impunha sua ordem e a democracia ao seu jeito com seus asseclas eleitos. Então, chegava o mocinho, com a animosidade e desconfiança dos cidadãos amedrontados, para prosseguir o filme. Rememoro e pergunto por que essa animação obscurece as declarações de Ronnie Lessa, o bandido da vizinhança?

FABIO GINO FRANCESCUTTI

RIO

Eterno perdedor

Um dos pilares da democracia é a liberdade de expressão. Sem querer entrar no mérito de quem está certo ou errado, essa briga do ministro Alexandre de Moraes com o antigo Twitter, atual “X” e o congelamento das contas da Starlink colocam o Brasil numa área perigosa. Nosso país sempre foi questionado por investidores internacionais pelas constantes mudanças de regras nas leis e nas cargas tributárias, provocando insegurança naqueles que querem investir no Brasil, gerando emprego, impostos e desenvolvimento. Seja qual for o fim desse entrevero, o juiz em questão continuará exercendo seu mandato com direito às benesses que o cargo lhe proporciona, e o bilionário continuara bilionário. Como disse uma ex-presidente, “não acho que quem ganhar ou perder, nem quem ganhar ou perder vai ganhar ou perder, vai todo mundo perder!”. Nessa fogueira de vaidades, quem sai perdendo é o povo.

JUCA SERRADO

RIO

Só fina flor...

O que foi possível ver no último debate dos candidatos em São Paulo? O nível baixo. Como justificativa, sugiro as palavras-chave: “bandido, condenado, criminoso, bananinha, covarde, tchutchuca do PCC, arregão, para-choque de comunista, bandidinho virtual, mentiroso, picareta, gagá, mentiroso, idiota, fujão, consórcio comunista, estelionatário virtual, kiko, seu madrugá, chiquinha” etc. Se é assim que os candidatos se tratam, de que maneira o

cidadão paulistano será tratado?

LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA

BAURUR, SP

Estrelas do Pará

É inadmissível que o desempenho escolar dos estudantes da rede pública do Rio tenha sido tão baixo e o dos estudantes do Pará tenha dado um salto invejável. O que falta para que nosso prefeito e nosso governador saiam atrás das melhores práticas, enviando especialistas a esse estado para descobrir o caminho das pedras e copiá-lo? Com índices muito favoráveis a ele nas próximas eleições (Deus é carioca, sem dúvida!), o prefeito Eduardo Paes bem que poderia definir a educação como prioridade máxima do seu próximo mandato, já que, do nosso governador, não podemos esperar mais nada.

ANGELA BRANT

RIO

Conta não vai fechar

Exageros à parte: hoje temos quatro contribuintes para cada aposentado do INSS; em 2070, essa relação cai para 1,3 contribuinte para um aposentado. Conclusão, a conta não fecha, e os idosos não vão sobreviver.

ROBERTO SOLANO

RIO

Sr. Morte em xeque

Dos 251 sequestrados pelo Hamas no dia do massacre aos israelenses, há 11 meses, apenas oito foram resgatados pelo exército israelense. Esses números, somados aos 12 corpos de reféns (executados) encontrados nas duas últimas

semanas, acabaram com a paciência da população israelense, que foi às ruas nas principais cidades neste fim de semana em fortes protestos contra Netanyahu, inclusive com greve geral convocada pelo sindicato dos funcionários públicos com o apoio da federação dos empresários. O premier passou a ser chamado de “Senhor Morte” e não se sabe até que ponto sua insensibilidade e o seu próprio mandato conseguirão sobreviver a manifestações cada dia mais contundentes em Israel a favor de um cessar-fogo que pare com o massacre em Gaza e que consiga salvar os cem reféns que ainda sobrevivem, segundo estimativas das autoridades locais. Uma vida que seja, em qualquer lugar, importa!

RONALDO ESPOSEL

NITERÓI, RJ

Ipa resiste

Joaquim Ferreira dos Santos falou tudo o que a gente pensa (“Ai de ti, Ipanema, 130 anos”, 2 de setembro). Acredito que ele escolheu Ipanema porque ela faz aniversário, mas também porque ela é apaixonante. Muito do que o Rio tem de bonito ficou concentrado em Ipanema. Gente, canções, escritores, pensadores, praia, lojas lindas, ruas charmosas, restaurantes diferenciados, calçadas planas e largas, por onde desfilavam garotas bronzeadas e quem mais quisesse, não necessariamente bronzeado nem jovem. Tudo isso num passado não muito distante. A lista das transformações citadas pelo Joaquim poderia ser usada como plataforma política dos candidatos a prefeito. O que não fazer para estragar um bairro. O que restituir a um lugar lindo por

natureza, que beleza: pontos de cultura e lazer. Cinemas e teatros compensando por muitos tratamentos farmacológicos. Mais arte, mais emoção, mais praças bem cuidadas, menos farmácias. Hoje o Joaquim foi muito elegante. E irônico, como sempre. Atribuiu às últimas notícias sobre a elevação do nível do mar a já anunciada quase destruição de Ipanema. Que ainda resiste bravamente! Eu não moro lá, mas posso ver da minha janela o perfil dos seus prédios. Então, quando o tempo está nublado, olho ao longe esse lugar tão especial e constato: Ipanema sempre tem sol!

ISABEL PENTEADO

RIO

Excelente, emocionante, a crônica de Joaquim a respeito “daquela” Ipanema que a cada dia se descaracteriza e que ele, com sensibilidade única, soube descrever com tamanha perfeição e humor.Somos da mesma geração e curti cada parágrafo, emocionada.

LYGIA DE CASTRO

RIO

Mais uma vez a crônica de Joaquim Ferreira dos Santos me trouxe as lágrimas, com a saudade da Ipanema que vivi e curti. Tempo em que ia para a praia com as quatro filhas, carregando barraca, cadeiras, esteiras e toalhas sem ser cobrada por isso. Todos os poéticos detalhes que ele descreve fazem parte da “aurora da minha vida”, que, hoje em dia, com 89 anos, só me trazem boas lembranças. Obrigada, Joaquim, por mais essa noite de sonhos nostálgicos de alegria .

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO

PETRÓPOLIS, RJ

Chamem o síndico

A que ponto chegou a situação do roubo de fios no Rio de Janeiro... O larápio pediu para chamar a polícia com medo da reação dos moradores que o avistaram lá em cima da fiação e se juntaram, talvez já cansados de, um dia sim e outro também, ficar sem seu sinal de internet. O roubo de cabos nos deixa sem sinais de trânsito nas ruas, impossibilita o trabalho de milhares de pessoas que labutam de suas casas, impede procedimentos médicos, só para lembrar alguns dos inúmeros problemas que isso traz. Onde estão as autoridades competentes para mudar as leis que não funcionam? O povo está cansado de descaso e falta de ação. Em breve, estaremos vendo o olho por olho, dente por dente. Chamem o síndico, pois a cidade precisa de ordem.

LIANE GOUVÊA

RIO

Parado no tempo

O Flamengo hoje deveria ser chamado flamenguinho, tal o futebol jogado pelo time ultimamente.Nao é por falta de bons jogadores, e sim pela incompetência tática de seu treinador. Tite já foi um vencedor, mas o futebol evoluiu, e ele parou no tempo. O Flamengo é lento, só joga para os lados, não tem jogadas velozes pelas pontas, só consegue êxito o ataque em jogadas individuais. A defesa é muito falha pelas duas laterais, o Pedro joga isolado na área, a bola pouco chega nele...

JOSIAS PASSOS SOBRINHO

RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na

Apple Store e no Google Play

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de columnistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

KKK lança candidato à Presidência dos EUA 3/9/1974



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Comédia romântica sobre os casamentos

Os atores Bianca Rinaldi e Junno Andrade se preparam para estrelar a peça “Casa, Comida & Alma Lavada”, no Teatro Fashion Mall, em São Conrado. O espetáculo estreia no próximo dia 14, com 50% OFF para o Clube. Veja on-line.

50% desconto



Encontre tudo o que a sua casa precisa

A Casas Bahia, referência quando o assunto é mobiliar e equipar os lares brasileiros, oferece até 25% de desconto ao assinante O GLOBO em todos os itens de sua loja on-line. Saiba mais detalhes em nosso site.

25% desconto



O Grande Dragão da Ku Klux Klan, de Ohio, Dale Rush, prestou juramento ante uma cruz ardente durante a convenção anual da seita racista que o escolheu candidato às eleições presidenciais norte-americanas de 1976. A KKK, que pela primeira vez concorre às eleições presidenciais, opõe-se à anistia aos desertores da Guerra do Vietnã, à ajuda dos EUA ao exterior, às Nações Unidas e ao sistema de assistência social. O presidente Geisel inspecionou ontem de manhã as obras de construção do novo aeroporto internacional do Galeão.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.668): 3 . 10 . 27 . 29 . 31 . 32 . 36 . 38 . 40 . 42 . 44 . 55 . 63 . 75 . 80 . 83 . 85 . 88 . 93 . 95 . **QUINA** (concurso 6.523): 4 . 9 . 36 . 56 . 64 . **DUPLA SENA** (concurso 2.709): 1º sorteio — 4 . 24 . 31 . 36 . 40 . 41; 2º sorteio — 7 . 17 . 25 . 30 . 37 . 38

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Martine será 1ª mulher capitã em liga mundial

Velejadora, que desfez vitoriosa parceria com Kahena Kunze após Jogos de Paris-2024, montará equipe do Brasil para SailGP, campeonato internacional que na próxima temporada realizará regata no Rio de Janeiro

CAROL KNOPOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Martine Grael, que encerrou a parceria com Kahena Kunze logo após o oitavo lugar nos Jogos de Paris-2024, já está em outra empreitada. Trocou a classe olímpica 49er FX por competição de catamarã — ao menos pelo próximo ano. Ela será a capitã do barco brasileiro no SailGP, renomeado campeonato internacional de vela e que pela primeira vez chega à América do Sul. A temporada começará em novembro, e o Rio de Janeiro será sede de etapa em maio de 2025. Martine será a primeira mulher a assumir o posto de capitã nesta liga, em barco batizado de Mubadala Brazil SailGP Team, da empresa de investimentos do governo dos Emirados Árabes Unidos. Esta será a sexta temporada do SailGP. Até o momento, 37 mulheres competiram a bordo dos F50 como

parte do programa de inclusão delas no evento. — Gostaria muito de um sabático, mas uma oportunidade como esta, quando passa na frente, não deixa outra resposta que não seja “sim”. É uma oportunidade incrível ser a primeira mulher a liderar um time no SailGP — diz Martine, que não tem planos a curto prazo para voltar às categorias olímpicas. — Ainda estou no processo de digerir a Olimpíada, faz pouco tempo que se encerrou. Me dediquei à 49er FX nos últimos 12 anos, mas sou uma pessoa que vivo muito o presente. Agora, não está no meu radar outra categoria olímpica. Estou focada no SailGP, e que o futuro traga as novas oportunidades. Martine, que já integrou times estrangeiros e brasileiros em competições como a Volvo Ocean Race, a regata mais antiga de volta ao mundo, e a Star Sailors League (SSL Gold Cup), diz



Missão definida. Martine Grael tem o desafio de montar a equipe brasileira e fazê-la funcionar como 'relógio suíço'

que seu maior desafio como líder de um time, além da escolha de seus membros, será colocá-lo para trabalhar como “um relógio suíço”. — Adoro a diversidade e a funcionalidade do time. Cada um é uma peça fundamental. Quando você vê tudo acontecendo, cada um fazendo a sua função na ho-

ra certa, é muito bonito. Parece um relógio suíço funcionando. Espero conseguir montar um time unido e olhar para trás com orgulho — reflete a atleta. — Estamos buscando trazer um pouco de experiência de atletas que já participaram do circuito, porque é uma competição muito técnica. Seria

ingenuidade querer construir uma equipe 100% brasileira sem experiência. Martine não falou sobre a montagem do time, que ainda está sendo decidida. Ela e alguns velejadores embarcarão para as Bahamas para treinamentos com o novo barco. Possivelmente os três brasileiros do time serão

Martine, seu irmão Marco Grael e Mateus Isaac. Os outros três serão estrangeiros. Em Paris-2024, Marco e Gabriel Simões ficaram em 19º lugar (49er). Já Mateus foi 16º colocado (IQFoil).

LIGA COMEÇARÁ EM DUBAI A SailGP é conhecida como a Fórmula 1 aquática, com 11 barcos de diferentes países disputando grandes prêmios ao redor do mundo. A temporada 2024/25 será a maior até hoje e terá eventos em cinco continentes. Começa em Dubai, nos dias 23 e 24 de novembro, e fará paradas em locais icônicos, incluindo São Francisco, Nova York, Los Angeles (EUA) e Genebra, na Suíça. As corridas duram em média 12 minutos e serão realizadas em áreas próximas ao público. No Rio, a ideia é ter uma zona com ingresso, no Aterro do Flamengo, e outra livre para os torcedores, na praia, com expectativa de receber até 25 mil pessoas.

País tem dia histórico, com 11 medalhas em Paris-2024

Carol Santiago se torna mulher brasileira com mais ouros em Paralimpíadas

PARIS

A segunda-feira foi recheada de emoções para a delegação brasileira nos Jogos de Paris-2024. Com quatro medalhas de ouro conquistadas, mais quatro de prata e outras três de bronze, o país teve ontem seu melhor dia nesta edição da Paralimpíada — foram 11 pódios no total, mais que os dez acumulados na sexta-feira e no sábado passados. O atletismo foi a modalidade protagonista, com cinco medalhas. Beth Gomes — que havia sido porta-bandeira da delegação brasileira na Cerimônia de Abertura — conquistou o bicampeonato paralímpico no lançamento de disco da classe F53 (competem sentados).

Beth, de 59 anos, venceu a prova com a marca de 17,37m, estabelecendo o novo recorde da competição (era 15,48m). Pouco antes de levar o ouro no lançamento de disco, a atleta brasileira havia ficado com a prata no arremesso de peso. O segundo ouro do Brasil no atletismo foi de Claudiney Batista, agora tricampeão paralímpico no lançamento de disco da classe F56 (competem sentados). No salto em distância da classe T36 (paralisados cerebrais), Aser Mateus Almeida ganhou a prata com 5m76. Já Vinícius Rodrigues conquistou o bronze na final dos 100m T63 (para amputados de membros inferiores com prótese). Como tem sido praxe nes-

ta edição dos Jogos Paralímpicos, Gabriel Araújo — que também fora porta-bandeira da delegação brasileira — conquistou mais uma medalha de ouro, a terceira em Paris. Gabrielzinho venceu a prova dos 200m livre, da classe S2 (limitações físico-motoras). O nadador de 22 anos já havia sido o mais rápido nos 100m e nos 50m costas, também na classe S2. **MARCAS E INSPIRAÇÃO** Ainda na natação, Carol Santiago se tornou a mulher brasileira com mais ouros na história dos Jogos ao vencer a prova dos 50m livre S13 (atletas com deficiência visual). Foi a segunda medalha dessa cor para Carol em Paris e a quinta da carreira.



Bicampeã. Beth Gomes, de 59 anos, garante ouro no lançamento de disco e prata no arremesso de peso

QUADRO DE MEDALHAS

		OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º	CHINA	43	30	14	87
2º	GRÃ-BRETANHA	29	15	10	54
3º	ESTADOS UNIDOS	13	19	10	42
4º	BRASIL	12	8	18	38
5º	FRANÇA	11	10	13	34

— (Esse feito) significa muito para mim. É grandioso demais. Fica toda essa força, toda essa dedicação que a gente tem, esse sonho

realizado, para que os novos atletas que estão chegando e as crianças possam ver nisso um caminho — festeja Carol.

Além da recordista, as irmãs Debora e Beatriz Carneiro subiram ao pódio com prata e bronze, respectivamente, nos 100m peito classe SB14 (deficiência intelectual). As outras duas medalhas brasileiras ficaram por conta de Vitor Tavares, com um bronze inédito no badminton SH6 (classes funcionais de baixa estatura), e de Ronan Cordeiro, que levou a prata no triatlo na classe PTS5, para atletas com limitações físico-motoras — esta foi a primeira medalha da história do Brasil na modalidade.

Bia vai às quartas no US Open

A trajetória vitoriosa de Bia Haddad Maia no US Open vai ainda mais longe. Ontem, a brasileira bateu a dinamarquesa Caroline Wozniacki, ex-número 1 do mundo, por 2 sets a 1 (parciais de 6/2, 3/6 e 6/3), e avançou às quartas de final do Grand Slam disputado em Nova York. Sua próxima adversária, amanhã, será a tcheca Karolina Muchova, que superou a italiana Jasmine Paolini nas oitavas por 2 sets a 0 (duplo 6/3).



SARAH STIER/GETTY IMAGES VIA AFP

CARLOS EDUARDO MANSUR



Versatilidade alvinegra

Após uma noite de sábado em que desfrutou da contundente vitória sobre o Fortaleza, é possível que o torcedor do Botafogo tenha se dedicado a acompanhar o domingo de futebol para identificar seus mais perigosos perseguidores. E uma visão realista, ao menos diante do futebol jogado na rodada, só permitiu encontrar um rival verdadeiramente ameaçador: o Palmeiras. Não se trata de cravar que o Brasileiro virou uma corrida de dois times. O caso é que, neste momento, a pontuação inclui times como Flamengo e Fortaleza na disputa. Mas o nível de jogo não parece compatível

com o de alvinegros e alviverdes. Os cearenses exibiram uma versão muito pálida no teste a que foram submetidos no sábado. O jogo pareceu confirmar a suspeita de que mesmo este trabalho notável ainda terá dificuldade de contrariar a lógica financeira de uma disputa dura como a do Brasileiro. Já o Flamengo, entre a ambição de atacar as três frentes, conduzindo a um calendário massacrante e a lesões em série, acumula desempenhos inconsistentes. Impossível descartar da disputa um elenco com tantos talentos, o difícil é saber quando e como voltarão os lesionados, ou como será a adaptação dos reforços contratados em regime de urgência. A esta altura do ano, esperava-se jogos mais encantadores, atuações convincentes em maior número de um time tão capaz. Mas, neste calendário disfuncional, é difícil demarcar até onde vai a responsabilidade de técnicos e a partir de que ponto o trabalho deles vira um exercício de adaptação. É o oposto do que vive o Palmeiras. A forma dominante como se apresentou em Curitiba, fazendo o sempre desafiador campo do Athletico-PR parecer o Allianz Parque, soou como um recado aos rivais. Pode ser um pensamento condicionado pelo retrospecto deste time, mas o fato é que, num momento em que lhe resta apenas uma competição no ano, a equipe de Abel Ferreira parece ter pernas frescas e concentração total



Comandante e comandado. Artur Jorge abraça Igor Jesus

no Brasileiro. Exatamente o roteiro do ano passado. E tem Estêvão, um prodígio candidato a craque do campeonato. Mas não houve vitória tão significativa quanto a do Botafogo. Não por ter reafirmado conhecidas virtudes do time, como o ritmo alto que dá aos jogos, a capacidade física, a pressão nos rivais. Ocorre que, por um tempo, o Botafogo de Artur Jorge ficou muito rotulado como um time de transições,

dependente de ter espaço para seus atacantes acelerarem. Para provar o contrário, não havia desafio maior do que o Fortaleza, organizado para defender perto de sua área. É fato que o primeiro gol de Igor Jesus nasce de um lançamento de Barboza, explorando justamente um espaço às costas da zaga rival. Mas, antes disso, o Botafogo criou oportunidades após se instalar no campo de ataque elidindo com uma defesa fechada. E o fez de um modo também característico: dois homens abertos — Marçal na esquerda e Mateo Ponte ou Luiz Henrique na direita — e quatro homens ofensivos pelo centro: Igor Jesus, Savarino, Almada e Luiz Henrique (ou Ponte). Assim, cria tanto opções para trocar passes curtos e infiltrar, ou atrai defensores para o centro e libera os jogadores nas pontas. Aos poucos, Artur Jorge cria alternativas para ter Luiz Henrique por mais tempo atuando aberto. O atacante tem repertório para também atuar mais pelo centro, mas sua melhor versão surge quando parte da ponta direita. Para tanto, o lateral Mateo Ponte ocupa o corredor mais interno. Se há um ponto mais vulnerável do Botafogo, são os momentos em que é obrigado a defender perto da área ou é pego em recomposição defensiva. No mais, é um elenco robusto, com ideia de jogo implantada de forma muito competente. O jogo de sábado mostrou o líder em uma de suas melhores versões.

POSTURA

Falta respeito ao jogo no futebol brasileiro. Um Corinthians x Flamengo deveria ser uma ocasião nobre, uma amostra do que há de melhor no nosso jogo. Não é razoável que a bola não corra após um dos times ter vantagem, que os gandulas sumam, que o auxiliar de Ramón Díaz seja visto encarando um assistente da arbitragem ou que os jogadores terminem a jornada trocando sopapos. O clássico teve cenas deploráveis.



MANU QUINTERO/AFP/31-8-2024

POLIVALENTE

As primeiras semanas de temporada com Hansi Flick no comando do Barcelona realçam algo que já aparecia quando Xavi dirigia o time catalão: Raphinha é muito mais que um ponta limitado a jogar aberto na direita. Dos dois lados do campo ou até como meia pelo centro, vem mostrando capacidade de se associar com companheiros, de atacar a área em profundidade ou finalizar. Não deve sair do radar da seleção.

ARRANCADA

Em 11 jogos com Mano Menezes, o Fluminense acumula aproveitamento próximo de 64%, superior ao do Palmeiras nas 25 rodadas do campeonato. Contra o São Paulo, o tricolor nem fez sua melhor partida. Após o belo gol de Kauã Elias num primeiro tempo equilibrado, teve longas passagens em que defendeu a área, sem ligar tantos contragolpes. Até Mano renovar o fôlego na segunda etapa e Keno fechar o placar.

Jogadores que atuam no Brasil ganham espaço e brigam por titularidade

Guilherme Arana é cotado para começar na lateral esquerda; Estêvão e Luiz Henrique podem ter chance no setor ofensivo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Ainda que o técnico Dorival Júnior seja um defensor da convocação de atletas que atuam no futebol brasileiro desde sua chegada à seleção, em janeiro, chamou a atenção o número de acionados para as partidas contra o Equador, na sexta-feira, e o Paraguai, na terça-feira, que jogam por aqui: oito. Eles — William, Guilherme Arana, Gerson, Estêvão, Luiz Henrique, Pedro, Lucas Moura e André (então no Fluminense, negociado dias depois com o Wolverhampton) representam na menos que sete clubes diferentes do Brasileiro.

O número é maior que nas duas convocações anteriores, quando Dorival chamou quatro atletas do cená-

rio local para a Copa América e sete para amistosos com Inglaterra e Espanha. —A gente sempre sonha, mas eu não achei que seria tão rápida (a convocação para a seleção principal). Vai ser um prazer jogar com caras que eu admiro bastante e espero aprender muito. Estou um pouquinho nervoso. É uma mistura de sentimentos, (mas) espero agregar bastante —disse Estêvão, de apenas 17 anos. Todos os oito atletas “nacionais” se apresentaram ontem em Curitiba, junto a outros dez jogadores. Já Eder Militão, Rodrygo, Vini Jr. e Endrick, do Real Madrid, e Bruno Guimarães, do Newcastle, chegam hoje, quando a seleção brasileira terá o primeiro treino com o elenco completo. André e Luiz Henrique, que entraram em

campo no último sábado, participaram com bola no CT do Caju, do Athletico. Já os outros seis, que atuaram por seus clubes no domingo, apenas correram em volta do gramado e fizeram atividades regenerativas. **FAVORITO NA BRIGA** O jogador da turma do Brasileiro com mais chances de ser titular é o lateral-esquerdo Guilherme Arana, do Atlético-MG. O defensor, que esteve na Copa América, foi titular em duas partidas (nos empates em 0 a 0 com a Costa Rica, na fase de grupos, e na eliminação para o Uruguai, nas quartas de final). Ele disputa posição com Wendell, do Porto, que foi o escolhido em três confrontos da competição. Levando-se em conta a fase atual, pode-se dizer que



RAFAEL RIBEIRO/CBF

Disputa pela vaga. Arana, Gerson, Estêvão, Pedro e William representam alguns dos jogadores do Brasileiro na seleção

Arana sai na frente. Capitão do Galo, o lateral seguiu em alto nível e está em plena forma física, já que atuou durante 90 minutos nas últimas quatro partidas da equipe mineira. Já o atleta do Porto, por sua vez, jogou apenas 22 minutos na temporada e se tornou reserva. Já no ataque, Luiz Henrique e Estêvão também podem ser escolhidos por Dorival Júnior. No entanto, para isso, o treinador terá que fazer uma escolha tática. Ao contrário das outras duas listas, quando Dorival

convocou Rodrygo como atacante, para esta data Fifa o atleta do Real Madrid foi selecionado como meio-campista. Assim, o Brasil teria um setor formado por Bruno Guimarães, Paquetá e o jogador do time merengue. Restaria uma vaga na ponta direita, já que Savinho foi cortado por conta de uma tendinite no joelho. Acontece que Rodrygo já foi utilizado pelo lado direito do ataque outras vezes na seleção brasileira, inclusive com Dorival. Com isso, o treinador pode também re-

petir a opção e aproveitar João Gomes, titular durante a Copa América, no meio-campo, fortalecendo a marcação no setor — André corre por fora nessa briga. **ALTAPROCURA** Uma das justificativas dadas por Dorival Júnior para convocar mais atletas do futebol brasileiro foi o desejo de aproximar o torcedor da seleção. De certa forma, tem funcionado. Todos os ingressos para a partida contra o Equador, no Couto Pereira, já foram vendidos.

Botafogo acerta com lateral Alex Telles em negociação relâmpago

DAVI FERREIRA E
JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporteglb@oglobo.com.br

O Botafogo segue reforçando o time para a reta final da temporada. Ontem, em negociação relâmpago, o alvinegro acertou a contratação do lateral-esquerdo Alex Telles, que ficou livre no mercado após rescin-

dir com o Al-Nassr, da Arábia Saudita. O contrato será até o fim de 2026. Como não tinha mais vínculo com a equipe do Oriente Médio, o defensor poderia ser contratado por qualquer clube brasileiro, mesmo após o fechamento da janela. Ainda assim, o time carioca correu para fechar a

negociação. A proposta foi enviada por John Textor, dono da SAF do alvinegro, na tarde de ontem, e já foi aceita por parte do atleta. Em contrapartida, o lateral-esquerdo Cuiabano, que machucou a coxa direita na vitória sobre o Fortaleza, no sábado, inspirará mais cuidados médicos. Após passar

por exames, ele teve diagnosticada uma lesão que o afastará dos gramados por cerca de um mês. O lateral ainda fará mais exames hoje para detalhes da situação. No mesmo dia, foi confirmada a volta ao Botafogo de Adryelson. O zagueiro será emprestado até o fim do ano, vindo do Lyon, da Fran-

ça, que faz parte da rede multiclubes de Textor. Adryelson retorna ao clube após a temporada 2023, na qual foi um dos principais destaques alvinegros. Ele se transferiu no início deste ano para o Lyon, porém, não se destacou, fazendo apenas quatro jogos. O defensor de 26 anos chegou

ao Rio no sábado, passou por exames e já treinou com o elenco no CT Lonier. Outra novidade da segunda-feira foi a rescisão do lateral-direito uruguaio Damián Suárez, que vai assinar com o Peñarol. Após tentar forçar a saída para o clube de seu país e ser afastado pelo técnico Artur Jorge, ele teve o contrato rompido ontem. Além dele, o zagueiro Philippe Sampaio foi emprestado para o Atlético-GO.

ALTO NÍVEL

Janela fecha com mais de R\$ 1 bi gasto, em movimento de ação e resposta a ‘novos ricos’

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Em um campeonato com 25 rodadas já disputadas, quatro clubes como postulantes ao título e três campeões brasileiros na briga contra o rebaixamento, cada passe certo, finalização ou desarme faz a diferença. Ontem, o futebol brasileiro fechou sua segunda janela de transferências em 2024 com fartas mostras de que está disposto a alcançar essa qualidade, mesmo que tenha que desembolsar muito: os 20 clubes da Série A somaram mais de R\$ 1 bilhão em gastos, repetindo um feito da primeira janela do ano e deixando para trás o comparativo com 2023.

No dia final para adquirir jogadores sob contrato, os clubes correram para fechar seus negócios de última hora. Botafogo, Fluminense e Vasco, por exemplo, anunciaram a volta do zagueiro Adryelson e as chegadas do lateral-esquerdo Gabriel Fuentes e do meia Maxime Dominguez, respectivamente. Mas as contratações que movimentaram grandes quantias se deram mesmo no início ou na última semana de janela. Caso do meia Thiago Almada, que além de transferência mais cara desta janela, se tornou a maior do futebol brasileiro: 25 milhões de dólares (R\$ 137 milhões na cotação do dia do negócio).

A segunda maior foi a do também meia Alcaraz, que custou R\$ 110 milhões ao Flamengo, com Luciano Rodríguez, do Bahia, fechando o top 3, por R\$ 65 milhões. A lista tem dois argentinos e um uruguaio, bem como duas SAFs e um clube com farto poderio financeiro. Sinais que apontam para dois lados: a força de atração (principalmente econômica) do campeonato e o impacto dos investimentos nos clubes do país.

Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Bra-

sil, agência que cuida de centenas de carreiras, diz que vivemos uma fase inédita de desejo de ida ao futebol brasileiro por parte dos atletas. Isso se dá principalmente entre aqueles que não se estabelecem nas grandes ligas e veem a chance de viver o protagonismo bem remunerado no futebol do país.

—Hoje, excluindo a Inglaterra, nenhuma liga europeia tem mais do que quatro clubes capazes de pagar aos brasileiros o que os seis ou sete principais clubes daqui pagam para seus destaques. Se o atleta não é visto ou não se vê como um jogador que pode ascender na Europa e chegar ao topo da pirâmide, a chance de que consiga um salário maior no Brasil, se não é tão grande, é ao menos mais que considerável.

JOGADORES PRONTOS

Essa busca pelo futebol brasileiro vai ao encontro das necessidades que são fruto da alta competitividade por aqui. No primeiro semestre, os técnicos Tite e Abel Ferreira, de Flamengo e Palmeiras, abordaram o assunto algumas vezes e deram mostras de que, hoje, os clubes que “competem” querem jogadores “prontos”, ou seja, mais experientes e provados em alto nível.

—Contratem bons, muito bons jogadores. Se é para contratar um jogador que está em um processo de evolução, dê oportunidade à base — disse Tite em janeiro.

Três meses depois, quando seu Palmeiras enfrentaria o rubro-negro, Abel foi direto ao responder sobre a diferença entre os trabalhos dos dois clubes:

—Eles têm mais dinheiro que o Palmeiras para comprar jogadores feitos.

Essa busca parte também de uma margem de erro que ficou menor. Na edição passada da Série A, a diferença entre o campeão Palmeiras e o vice Grêmio foi de dois



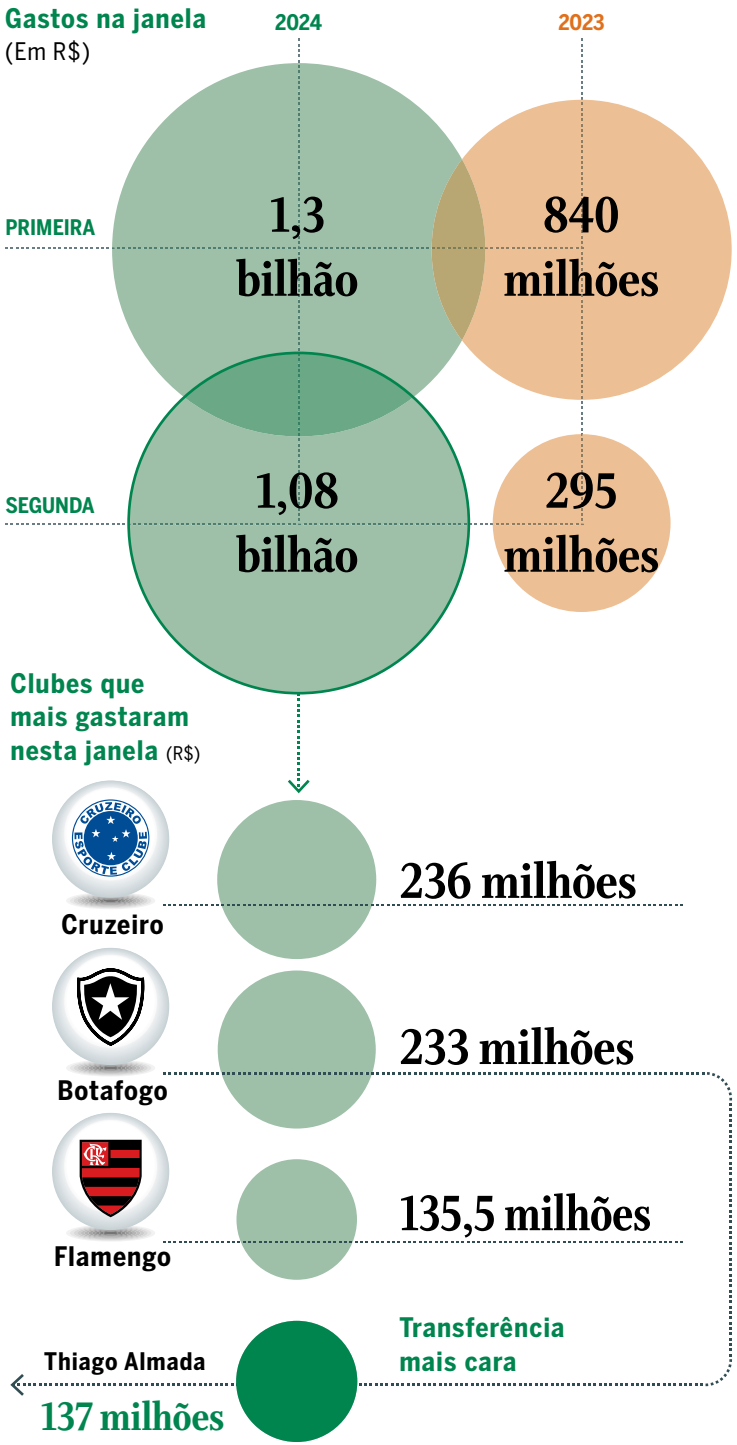
Almada. Reforço do Botafogo é o mais caro da história do futebol brasileiro

pontos. Do primeiro rebaixado, o Santos, ao primeiro fora do Z4, o Bahia, foi de apenas um. Margens curtas que não aconteciam desde 2020, quando o Flamengo conquistou o Brasileirão um ponto à frente do Internacional e o Fortaleza se salvou com o mesmo número de pontos do Vasco — rebaixado pelo saldo de gols. Cada detalhe importa mesmo.

E esses detalhes estão cada vez mais disputados com a entrada no mercado de players abastados financeiramente. Se antes o rubro-negro e o alviverde corriam bem à frente em termos financeiros, as SAFs nivelaram o jogo. Nesta segunda janela, por exemplo, Cruzeiro e Botafogo, dois clubes comandados por investidores, gastaram mais. E já ve-

CARTEIRAS ABERTAS

Clubes brasileiros voltam a fazer janela de transferências bilionária



EDITORIA DE ARTE

VASCO

Cruz-maltino chega a acordo por meia suíço

No último dia de janela, o Vasco entrou em acordo com o Gil Vicente, de Portugal, para contratar o meia Maxime Dominguez. Primeiro jogador suíço da história do clube, Dominguez desembarcará no Brasil nos próximos dias para fazer exames médicos e selar o negócio, na casa dos 2 milhões de euros (cerca de R\$ 12,5 milhões). O meia tem 28 anos e passou por clubes da

Suiça e da Polônia antes de chegar a Portugal. Na temporada passada, com a camisa do Gil Vicente, marcou seis gols e deu quatro assistências em 33 jogos. Também ontem, o clube anunciou o empréstimo do atacante Erick Marcus. Cria do cruz-maltino, o jogador de 20 anos ficará até junho de 2025 no Ludogorets, equipe da Bulgária.



Reforço. Maxime Dominguez em ação pelo Gil Vicente

FLAMENGO

Rubro-negro acerta saída de Igor Jesus

O Flamengo anunciou ontem, no último dia da janela de transferências do futebol brasileiro e do português, a venda do volante Igor Jesus para o Estrela da Amadora. Criado na base rubro-negra, o meio-campista defensivo teve 50% dos seus direitos econômicos negociados por 2 milhões de euros (cerca de R\$ 12,5 milhões). O clube carioca permanece com a outra metade.

Pelo Flamengo, Igor, que está integrado aos profissionais desde 2022, fez 32 partidas e deu duas assistências. Considerado uma grande promessa, o volante teve o contrato renovado em maio até 2027. Nesta temporada, teve algumas oportunidades com o técnico Tite, mas perdeu espaço para Allan e outra cria, Everton Araújo.

FLUMINENSE

Tricolor anuncia lateral colombiano

Com problemas na lateral esquerda, o Fluminense agiu para encorpar o elenco antes do fim da janela de transferências. Ontem, o tricolor anunciou a contratação do colombiano Gabriel Fuentes, de 27 anos, em uma negociação junto ao Junior Barranquilla-COL. O clube desembolsou cerca de 1,2 milhão de dólares (aproximadamente R\$ 6,6 milhões) por 60% dos direitos do

jogador, que assinou contrato até o mês de agosto de 2028. Apesar de a chegada de Fuentes ser uma oportunidade de mercado, o colombiano não poderá ser usado pelo técnico Mano Menezes contra o Atlético-MG na Libertadores. Como ele já havia sido inscrito pelo Junior, o regulamento não permite a troca para a fase final.

Fernanda Young está presente. Está marcada no braço direito do marido, o roteirista Alexandre Machado, com a tatuagem “Fernanda para sempre”. Repousa nos mínimos detalhes da decoração do apartamento onde a família ainda mora, em São Paulo. Viaja pelas redes sociais, em recortes de programas de TV de que participou.

— Não consigo passar um dia na internet sem ver a cara da Fernanda, sempre aparece alguém citando algum trecho do “Saia justa” ou de não sei o quê — diz Alexandre, de 63 anos, que mora com os filhos Cecília Madonna e Estela May, gêmeas de 24 anos; Catarina, de 16; e John, de 15. — E todos nós ainda vivemos com ela um pouco aqui em casa. As normas ainda são dela, a decoração ainda é dela.

Aniteroiense, que morreu há cinco anos por complicações de uma crise de asma, aos 49, é tema de um documentário que acaba de chegar aos cinemas, “Fernanda Young: foge-me ao controle”, construído pela cineasta Susanna Lira a partir de entrevistas e obras da própria escritora. E está a caminho das livrarias “Chatices do amor”, obra a ser lançada em outubro com um romance inacabado de Fernanda Young e seus últimos escritos. Novidades das quais o roteirista — parceiro com quem Fernanda assinou séries de sucesso como “Os normais” e “Shippados”, da TV Globo — participou de longe, pois “a ferida ainda está muito aberta”.

Em entrevista ao GLOBO, por telefone, ele fala sobre estes novos projetos, os anos sem a mulher e o humor na atualidade.

Como recebeu a proposta de Susanna Lira de um doc sobre Fernanda Young?

Fernanda merece 200 documentários, e a Susanna tem tradição de bons filmes. Então, achei ótimo quando ela me comunicou, embora tenha avisado que a família ainda não está pronta para falar sobre a morte. Foi uma coisa inesperada, muito violenta para nós. Ninguém queria falar. Eu (*não queria*) porque não tenho essa leveza toda. As meninas, por motivo de tristeza. Susanna estava quase desistindo, então sugerimos fazer um documentário em que não houvesse depoimentos.

Quando você diz que Fernanda poderia ter dirigido este filme é pelo formato, pela linguagem?

Ela gostava daquele tipo de edição, de música, de coisa meio não explicada. Ficou muito parecido com a cabeça dela. Susanna conseguiu, e ficou bom porque houve a decisão de não ter ninguém dando depoimento. Fernanda era uma pessoa realmente especial. Até hoje, é difícil, para mim, me relacionar com outras pessoas porque, depois que você convive com ela, é uma perda muito grande.

Você assistiu ao doc com os filhos de vocês dois?

Olha, é complicado. Cecília não conseguiu ver, não quer. A ferida ainda está muito aberta para todos. Ela sabe que é bom, colaborou, mas não vai ver. Estela May participou, catou fotos, foi atrás. John também está um pouco receoso de ver. Catarina vai participar de um evento do filme, falar um pouco. Cada um teve uma reação. Deixei rolar, não su-



Na parede da memória.
Alexandre Machado em casa, em São Paulo: “Até hoje, é difícil me relacionar com outras pessoas porque, depois que você convive com Fernanda, é uma perda muito grande”

ENTREVISTA ALEXANDRE MACHADO ROTEIRISTA

‘A FERIDA AINDA ESTÁ MUITO ABERTA’

VIÚVO DE FERNANDA YOUNG COMENTA DOC E LIVRO PÓSTUMO LANÇADOS NOS SEUS CINCO ANOS DE MORTE, CONTÁ COMO FAMÍLIA VIVE LUTO E ANALISA A ESCRITA DE HUMOR HOJE: ‘PRECISA SER MUITO MAIS DO QUE ENGRAÇADO’

geri que ninguém tomasse alguma atitude.

Por que vocês resolveram publicar “Chatices do amor”?

Foi uma iniciativa da Eugênia (*Ribas-Vieira, agente lite-*

rária). Fernanda mandava para ela o que estava escrevendo. E ela propôs isso, pois havia editora e fãs interessados. Achei que nem eu nem ninguém poderia impedir de ser publicado. Mas não te-

nho condição de ler o livro. Aqui em casa, só a Estela está conseguindo. É um troço muito difícil, meio ridículo até, (*afinal*) são cinco anos. E não é uma questão de querer faturar com a Fernanda,

mesmo porque livro não dá dinheiro algum. Foi mais no sentido de ela merecer que as coisas que escreveu nos últimos anos não ficassem guardadas num computador. Ela gostava muito de publicar. Agora, com esse livro, tudo que ela escreveu foi publicado. E fico feliz com isso.

Literatura era muito importante para ela, não é?

Totalmente. Fernanda não se considerava roteirista, detestava roteiro. A gente escrevia e assinava junto, porque conversava sobre as histórias. Mas ela não suportava escrever roteiro. É uma coisa muito técnica. Ela sempre disse ser escritora.

Você, então, ficava com a parte mais prática dos roteiros?

Quem escrevia os roteiros era eu. Fico com medo de falar isso porque podem falar “ah, o marido está dizendo que escrevia tudo”. Não, a

gente fez tudo junto. Mas sentar e escrever no Final Draft (*software usado para esta finalidade*) era insuportável para ela. Fernanda era escritora de literatura, disse várias vezes que não era roteirista. Ela participava da criação, mas é chato mesmo escrever roteiro. Eu amo essa matemática. E não sei se sou um artista, mas ela era. Fazia arte na literatura dela e sempre gostou de ser chamada de escritora. E acho que tinha razão nisso, porque escrever era o que a alegrava, não tenho a menor dúvida disso. Mas é lógico que Fernanda foi muito importante para tudo que fizemos juntos e continua sendo. Ela poderia continuar assinando tudo que escrevo sozinho. Mais do que um casamento, a gente ajudou o outro a crescer em vários sentidos.

‘ALGUNS ACHAM QUE NÃO FIZ NADA’, NA PÁGINA 2

VENEZA, ITÁLIA

O cineasta espanhol Pedro Almodóvar reflete sobre a morte em seu primeiro longa em inglês, “The room next door”, atração de ontem no Festival de Veneza e concorrente ao Leão de Ouro. Após anos de incertezas e tentativas fracassadas em Hollywood, Almodóvar optou por ambientar a obra no estado de Nova York, que lhe abriu as portas dos Estados Unidos nos anos 1980.

O filme narra a decisão de uma escritora de sucesso (Julianne Moore) que acompanha os últimos dias da amiga, correspondente de guerra (Tilda Swinton), com câncer terminal. O ator John Turturro completa o trio protagonista.

É uma reflexão melancólica sobre morte, amizade, maternidade e direito à eutanásia. É também uma tentativa de aceitação do fim da vida, disse Almodóvar, diretor de 74 anos e mais de 40 filmes.

— Sinto-me muito mais próximo da personagem de Julianne: não consigo compreender que algo que está vivo tem que morrer. A morte está por todo lado, mas é algo que nunca compreendi bem —declarou o cineasta.

EUTANÁSIA

Tilda Swinton disse que, durante as filmagens, “conversamos tanto sobre a vida que tive a sensação de que era um filme sobre a vida”.

A atriz se declarou próxima de sua personagem em “The room next door”, alguém que prepara com calma sua despedida do mundo.

— Pessoalmente nunca tive medo da morte. Sei que ela chegará, sinto que chegará. E apoio meus amigos quando começam a transição —disse a atriz.

Almodóvar também assinou o roteiro do longa.

— É um filme a favor da eutanásia. A doença está lá e o que é admirável na personagem de Tilda é que ela decide que “o câncer não vai

DIA DE DIRETORES CLÁSSICOS



‘NÃO CONSIGO COMPREENDER QUE ALGO QUE ESTÁ VIVO TEM QUE MORRER’, DISSE PEDRO ALMODÓVAR SOBRE SEU FILME NO FESTIVAL DE VENEZA. AOS 86 ANOS, CLAUDE LELOUCH TAMBÉM TEVE DESTAQUE NO EVENTO COM SEU NOVO LONGA E PLANOS PARA O SEGUINTE: ‘ESTOU ANSIOSO PARA FILMAR NO PRÓXIMO ANO’



Homenageado. “Nunca tive tantas ideias como agora”, disse Claude Lelouch

se outro diretor de cinema no mundo faria isso, exceto Pedro —disse.

“The room next door” é baseado no livro “What are you going through”, escrito por Sigrid Nunez.

O cineasta é conhecido por controlar rigorosamente sua obra artística. Tudo, do roteiro e cenário ao figurino, tem que ter sua aprovação. Em 1988, o filme “Mulheres à beira de um ataque de nervos” marcou seu sucesso internacional: ganhou o prêmio de melhor roteiro no Festival de Veneza e o Oscar de melhor filme internacional. Ainda este mês, após o evento italiano, Almodóvar receberá um prêmio pelo conjunto da obra no festival de San Sebastián, na Espanha, no final de setembro.

Ontem, também chamou a atenção no Festival de Ve-

neza o diretor francês Claude Lelouch, com 86 anos de idade e 51 filmes no currículo. Consagrado mundialmente com o clássico “Um homem, uma mulher”, vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes em 1966 e de dois Oscars (de melhor filme em língua estrangeira e de roteiro), Lelouch é contemplado em Veneza este ano com o prêmio Cartier Glory to the Filmmaker, “dedicado a uma personalidade que marcou o cinema contemporâneo de forma particularmente original”. O cineasta declarou que quer continuar trabalhando.

—Estou ansioso para filmar no próximo ano! — exclamou. — Enquanto as ideias continuarem aparecendo em minha cabeça, continuarei fazendo este trabalho. Nunca tive tantas ideias como agora.

Seu 51º filme, “Finalement”, é uma comédia que “se parece muito” com ele mesmo, diz Lelouch.

O longa conta a história de Lino, brilhante advogado interpretado por Kad Merad que abandona a carreira e a família para se aventurar nas estradas da França.

BRASIL NO PÁREO

Concorrente brasileiro ao Leão de Ouro em Veneza, “Ainda estou aqui”, de Walter Salles, continua alimentando esperanças de um prêmio para o país, como o de melhor atriz para a protagonista Fernanda Torres, que vive Eunice, viúva do ex-deputado Rubens Paiva.

—Ela era uma mulher que enfrentava a tragédia, que evitava os melodramas. Ela não queria chorar na rua com a família. Não queria que seus filhos se tornassem vítimas da ditadura. E a forma como decidiu fazer isso foi com o silêncio e um sorriso. É incrível — disse Fernanda em Veneza. (Com AFP)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Quando Fernanda Young morreu, ela já se enxergava como escritora respeitada pelo que fazia?

Fernanda sempre teve noção da qualidade dela desde que a conheci, aos 17 anos. Tinha dúvida se ia conseguir publicar. Mas não acredito que tenha recebido ainda o grau de respeito como escritora que merece. Por exemplo: nunca foi convidada para a Flip. Por que nunca a chamaram? Sei que ela estava pouco se lixando para esse tipo de coisa, não tinha a vaidade de ser intelectualizada, pelo contrário. Sacaneava isso. Mas a Flip traz

‘O MEIO ACADÊMICO TINHA E AINDA TEM PRECONCEITOS CONTRA FERNANDA’

os caras da Argentina, do México, e a Fernanda estava aqui esse tempo todo e ninguém se dignou a chamá-la para um debate. Isso mostra que o meio acadêmico tinha e ainda tem preconceitos contra ela. Ninguém se deu ao trabalho de ler, provavelmente.

Cecilia lançou este ano “Tudo que posso te contar”. Leu?

Li. Muito bom. É uma evolução do estilo da Fernan-

da. Ela tem uma liberdade de falar sobre as emoções que acho ter herdado da mãe. Estela também está na área, é quadrinista. Vamos ver os outros dois.

E você, o que anda fazendo?

Meu contrato de exclusividade com a TV Globo acabou



‘Chatices do amor’
Autor: Fernanda Young. **Editora:** Record. **Páginas:** 88. **Preço:** R\$ 54,90.

há dois meses e estou desbravando o mercado de audiovisual, que não está fácil. Mas estou fazendo o que sei fazer: escrever roteiros de séries e de cinema. Escrevo todo dia, não paro. Me sinto um inútil se terminei o dia e não escrevi pelo menos por duas, três horas. A mi-

nha vida é trabalho e família. Estou tentando emplacar alguns projetos, mas sinto que algumas pessoas acham que não fiz nada, que a Fernanda tinha todas as ideias. Tudo bem, só espero não passar fome (risos).

Comédia é o que você ainda mais gosta de escrever?

Hoje em dia não existe mais 100% comédia. É 30% comédia, 70% dra-

ma; 80% comédia, 20% crime. Até o sentido e a linguagem do gênero são uma dúvida porque a internet já supre uma quantidade de comédia muito boa! Então, para a pessoa ter motivo para assistir na televisão ou no streaming, precisa ser muito mais do que engraçado. Atualmente, para fazer uma série de comédia, precisa-se ter algumas camadas de drama, de crime, de suspense, para convencer o público de que não é só piada. Acho que esse é o desafio que o gênero, em geral, está vivendo. (Talita Duvanel)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.

Você experimentará certa confusão interna, o que poderá gerar mal-entendidos ou enganos. Para evitar conflitos e frustrações, o melhor será dirigir sua energia para atividades de auto-cuidado. Preserve-se.



TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.

Você iniciará um período de grande criatividade associada a atividades profissionais. Lembre-se que as boas ideias não são apenas frutos da sorte, mas especialmente de sua constante dedicação. Valorize.



GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.

A sua responsabilidade crescerá no meio profissional e será preciso reavaliar a carreira, bem como sua imagem pública. Considere os frutos e mudanças que tal momento poderá lhe trazer e faça suas escolhas.



CÂNCER (21/6 A 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.

Você perceberá amor e apoio ao seu redor, e forças que estão para além do seu controle favorecendo seus caminhos. Portanto, confie na sua intuição diante de qualquer estresse. A ajuda está perto de você.



LEÃO (23/7 A 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.

Este será um momento promissor com novas possibilidades surgindo e um caminho mais tranquilo para atingir seus objetivos. Mantenha uma perspectiva otimista e concentre-se na sua estabilidade. Aproveite.



VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.

Um novo ciclo se apresentará agora e será benéfico focar no cuidado do seu corpo físico e emocional. Valorize aquilo que toca sua alma e permita-se aproveitar momentos agradáveis na sua própria companhia.



LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.

Seu foco estará voltado para si e para o aprimoramento de sua expressão pessoal, e você poderá descobrir o desejo de afirmar a sua autenticidade e explorar novos aspectos da sua identidade. Permita-se.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.

O momento será instável em relação às suas emoções e vida íntima, já que os ânimos estarão elevados. Canalice a sua energia para atividades que lhe desafiem e aja com autenticidade e princípios firmes.



SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.

O sucesso e a expansão estarão ao seu alcance, com oportunidades surgindo em diversas direções. Apenas cuide para evitar os excessos. Assim você persegue seus objetivos sem prejudicar a si ou aos outros.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.

Este será um momento de ajuste de contas, no qual você colherá recompensas ou enfrentará as consequências de decisões do passado. Reflita sobre suas prioridades e persista na construção de um futuro sólido.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.

Agora você deverá renovar suas energias e sentimentos dentro de cenários aparentemente estagnados e, para isso, será preciso tratar de antigas mágoas e ressignificar experiências do passado. Entregue-se.



PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.

Seus relacionamentos serão colocados à prova e, com consciência sobre seus próprios desejos, você poderá conduzir a situação com afeto e respeito aos limites de todos os envolvidos. Explore as possibilidades.

_ **SEG** _ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER** _ Leo Aversa_ **QUA** _ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI** _ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ **SEX** _ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB** _ José Eduardo Agualusa_ **DOM** _Cacá Diegues



LEO
AVERSA

leo@leoaversa.com

A 5ª SÉRIE QUE HABITA EM NÓS

Era um evento mezzo profissional, mezzo pessoal. Daqueles em que os convidados ficam meio deslocados, um pouco tensos, preocupados em mandar bem no CNPJ e fazer um bonito no CPF. Todo mundo desenrolando comentários sensatos e observações equilibradas. Eu estava cheio de cerimônia, perdido num grupo que só se conhecia do trabalho. Rolava aquela formalidade que incomoda mais do que sapato apertado. Até que alguém comentou que o Mário-não-sei-quê tinha sido promovido não sei onde. Houve um silêncio, uma pausa dramática.

Veio então, das profundezas da memória escolar, o ancestral “que Mário?” Pronto. O grupo todo caiu na gargalhada, o que eram expressões de conteúdo viraram risadas cúmplices, as medidas formais se tornaram tapinhas nas costas e abraços coniventes. Em cinco minutos eram todos amigos de infância, trocando, entusiasmados, piadas infames e trocadilhos medonhos. A gente se divertindo e o resto dos convidados olhando com inveja: o que de tão engraçado está acontecendo? A turma da meia-idade foi salva, mais uma vez, pela 5ª série.

Na semana passada uma candidata a prefeita de uma cidadezinha do Rio Grande do Sul criou um jingle que pedia, com insistência, que ela, Paula, fosse colocada dentro da prefeitura. Uma pérola. Eu estava chegando ao clube quando um sócio apareceu com o celular na mão, querendo mostrar o tal jingle. Juntou um grupo para ver. Todos homens sérios e graves, afinal estavam ali para cuidar da saúde e da forma antes de partir para a longa jornada de trabalho. Ninguém se conhecia, a não ser de vista. Não deu outra: no primeiro “Rio Pardo também precisa de Paula dentro” todos se entreolharam: foi necessário meio segundo para que os até então seriíssimos homens comessem a rir como garotos, às gargalhadas. Em dois segundos era todo mundo íntimo, todo mundo amigo desde sempre. Mais uma vez, a 5ª série em ação. Algumas leitoras dirão que os homens nunca amadurecem

SIM, ESSAS PIADAS SÃO MEIO IDIOTAS E BEM DATADAS. A GENTE É IMATURO, NÃO BURRO. A QUESTÃO É QUE ELAS NÃO SÓ DÃO ALÍVIO CÔMICO COMO PROMOVEM UMA 'BRODAGEM' INSTANTÂNEA

e que isso é um fardo para elas e para toda a Humanidade. Erradas não estão. Nós homens precisamos evoluir e não é pouco. Só que a piada da 5ª série tem um efeito terapêutico que ainda precisa ser estudado. Trata-se de um Rivotril retórico. A pessoa está tensa, estressada pelas múltiplas responsabilidades e obrigações, tentando lidar com a promoção que não veio, com o novato que quer sua vaga, com a interminável montanha de boletos e tudo mais que preocupa as pessoas de meia-idade. Ai, de repente, com um simples trocadilho ela é jogada de volta à 5ª série, onde era só alegria, camaradagem e bobeira. Por alguns instantes a vida volta a ser simples e leve. Sabemos muito bem que essas piadas são meio idiotas e bem datadas. A gente é imaturo, não burro. A questão é que elas não só dão um alívio cômico como também promovem a *brodagem* instantânea entre gente de meia-idade. Você tá num ambiente estranho — como o evento do primeiro parágrafo — e não sabe bem como a banda toca. Como faz para se enturmar? Basta uma piada, um trocadilho e pronto, descobrimos quem leva a caderneta da 5ª série escondida no bolso. Se sorriu, tá limpo, é nós. Cada geração tem o #tamojunto que merece.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Aos 15 anos, Flor Gil, filha de Bela e neta de Gilberto Gil que encantou plateias com o avô, tios e primos, é alguém que já sente muita saudade, apesar da pouca idade. No fim do mês, ela faz no Japão os seus últimos shows com Gil, de 82, que está se despedindo das turnês. Afinal, é hora de novos passos: mês que vem Flor lança o seu primeiro álbum como cantora e compositora, antecipado no último dia 7 pelo single “Choro rosa (versão diamante bruto)”. — Nem quero pensar nisso, porque sempre choro quando uma turnê começa a chegar no fim! Sempre estou supernostálgica — diz a menina, que faz 16 anos daqui a duas semanas, com seu look desafiador: peruca rosa sobre os cabelos curtos, tingidos de louro. — Sou muito chorona, e saudade é algo que me faz chorar muito, mas pela felicidade de poder sentir saudade. “Choro rosa”, então, foi o nome que eu dei para essas lágrimas de felicidade. Sinto saudade da minha família, dos meus amigos e do Rio, agora que eu estou morando em Nova York.

De passagem pelo Rio quando deu a entrevista (no apartamento de Gil, no célebre edifício Chopin, em Copacabana), Flor, que já morou também em São Paulo e na Itália, acha difícil dizer onde se sente em casa. — Rio e Nova York, a cidade onde nasci, são os dois lugares em que morei a maior parte da minha vida, são onde eu me sinto mais acolhida — diz, lamentando ter desfeito laços de amizade nessas mudanças. — Amigos, amigos mesmo, eu tenho, sei lá, tipo três pessoas.

CAMINHO MUSICAL

Tendo aprendido a tocar violão sozinha, Flor diz nunca ter duvidado que o seu caminho seria pela música. Mas o seu trabalho musical começou a se formatar na parceria não com a família direta, mas com Barbara Ohana, ex-mulher do tio Bem Gil, mãe do primo Bento. — A gente tem uma relação muito de amiga, uma conexão muito forte que finalmente colocou em prática nesse disco. Foi ela que me ajudou a começar a compor e a produzir, a gente faz coisas juntas desde 2018 (*quando ela tinha 9 anos*) — diz Flor, que trabalhou com Barbara em “Que som é es-

A PRESSÃO DE SER GIL

FLOR, FILHA DE BELA E NETA DE GILBERTO GIL, LANÇA PRIMEIRO DISCO, ‘CHORO ROSA’, COM FOCO NO R&B EM INGLÊS: ‘CHEGOU EM MIM A EXPECTATIVA DE QUE EU CONTINUASSE O LEGADO DO MEU AVÔ’, DIZ ARTISTA DE (QUASE) 16 ANOS

Saudosista aos 15?
“Sempre estou supernostálgica”, diz Flor sobre os últimos shows que fará com o avô, já que Gil está se despedindo dos palcos: “Choro quando uma turnê começa a chegar no fim”



LEO MARTINS

se”, faixa gravada em 2021 para a trilha de um filme da Turma de Mônica. “Choro rosa” é uma composição de Flor com Barbara, o primo Bento e Maro, cantora portuguesa que ela conheceu em um show do avô em Lisboa. A canção, diz, não dá a ideia completa do álbum, que será uma junção de todas as suas referências, com registros em estúdios em vários lugares do mundo. Será um disco de caráter mais internacional, com a maior parte das músicas em inglês (todas com letras de Flor, exceto por um punhado de releituras). — Meu forte é o R&B e eu escrevo mais naturalmente em inglês e acabo fazendo músicas mais americanas. Mas também tenho bastante conhecimento e ferramentas para fazer também algo mais MPB — garante ela.

‘FIQUEI MUITO CHATEADA’

De todos os parentes, só Bento está com Flor no álbum. Ela diz que só agora, neste trabalho, está sentindo a pressão de ser uma Gil. — Cheguei muito em mim essa expectativa de que eu continuasse o legado do meu avô de um certo jeito, que não é exatamente o jeito que quero fazer... pelo menos agora — diz ela, que viveu em público a passagem da infância para a adolescência. — Há uns meses percebi que as pessoas ficam tipo “nossa, mas você era tão fofinha...” (*risos*). Uma mistura de choque com admiração, mas também julgamento, susto... E eu fico assim: “É normal, né?” E, nisso, veio também a surpresa com a revelação de sua homossexualidade. — Nunca tive que me assumir, eu só vivia assim, nunca tive que virar para alguém e falar que sou sei lá o quê — diz Flor, que conta já ter sofrido um ataque homofóbico. — Um dia eu estava na rua com a minha namorada, em Nova York, e uma pessoa xingou a gente. Fiquei muito chateada, mal, com medo de sair na rua. Tive o privilégio de nascer numa família muito liberal, e isso me fez refletir sobre pessoas da minha geração que sofrem com homofobia. É também sobre pessoas próximas que não aceitam essas coisas, que são naturais. Mas o amor, no fim, vence. — Sempre que estou apaixonada, eu escrevo. Então esse disco é 100% histórias de paixões. Acho que, de certa maneira, a minha sexualidade está ali nas letras — diz a cantora.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

COPACABANA R\$1.695.000 Prédio c/bela fachada. Apartamento 192m² salão, 3 quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copacozinha planejada, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

SergioCastro

COPACABANA R\$1.750.000 R.Constante Ramôis, 223m², salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) banheiro, possibilidade de 1suíte, lavabo, coz planejada, 2dependências, garagem escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scv4113

SergioCastro

COPACABANA R\$1.790.000 Posto 4, 315m², (4quartos) salão, lavabo, 3quartos (1suíte) Banh.social, Copacozinha planejada, à.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scvc4113

SergioCastro

COPACABANA R\$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Oriã! Fachada Top-ten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condominio acessível, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3345

Coberturas

SergioCastro

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m², avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! w. www.sergiocastro.com.br Tel:3848-9122/98996-7212

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro

GÁVEA R\$1.400.000 Sofisticado Apartamento Próximo De Tudo, Sala, 3 Quartos (1 Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2 Vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13793

4 ou mais Quartos

SergioCastro

GÁVEA R\$1.900.000 Padre Leonel Francis, 162m² Original 4 Quartos (SUITE Master) Repleto Armários, Ampia Copacozinha planejada, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14432

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122 98993-1263

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA R\$1.380.000 Prudente Morais Lindo Apart Hótel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Arrumação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11157

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$1.900.000 Atenção! Quadra praia, sala, 2quartos, suíte, closet, Banh. social, cozinha planejada, à.serviço, garagem, construção 2008, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99179-5959 Scv12249

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122 98993-1263

SergioCastro

IPANEMA R\$1.390.000 Rainha Elizabeth, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte c/closet, dependências, vaga escritura, Entrega imediata, Tel:99959-6867 Cj.6103.

SergioCastro

IPANEMA R\$1.750.000 Visconde De Pirajá Lindo Apartamento Mobilado Ar Condicionado 4 Quartos (1 Suíte) Portaria 24horas w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13774

SergioCastro

IPANEMA R\$2.100.000 Prudente, quadra praia, sala, 1vaga, original 3quartos, suíte, Banh.social, Copacozinha, dependências, garagem escritura, portaria24hs, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99179-5959 Scvc3006

SergioCastro

IPANEMA R\$3.000.000 Barão de Jaguaribe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavab, Copacozinha, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13780

Coberturas

SergioCastro

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m², avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! w. www.sergiocastro.com.br Tel:3848-9122/98996-7212

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2557-6868 97010-4794

1 Quarto

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.180.000 Von Martius Excelente Apartamento, Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, Quarto, Banheiro Social, Portaria24hs, Vaga Garagem, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13781

3 Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.495.000 Av.Líneu de Paula Machado, Juntinho Piraquê, total infraestrutura, segurança, sala 2 ambientes, 3dts, suíte, dependências, à.serviço, vaga escritura, chaves, Tel.99959-6867, Cj6103.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.300.000 R. Jardim Botânico, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, banheiro, cozinha, armários, à.serviço, 2vagas, dep.socapado, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv49007

Casas e Terrenos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R\$1.850.000 Othon Bezerra De Melo Casa bem cuidada, 2salão, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3268

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

SergioCastro

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

1 ZONA SUL 2 LAGOA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

SergioCastro

LAGOA R\$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, 2suítes, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, à.serviço, vaga/aluguel, prédio recuado, portaria24hs, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11981

SergioCastro

LAGOA R\$1.300.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, 4suítes, 2quartos (Suíte) cozinha, à.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$2.800.000 Cícero Góis Monteiro Amplo apartamento, 207m², Junt. Lagoa 3suítes, sala 3ambientes, portaria virtual, playground, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3343

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$3.500.000 Epitácio Pessoa, Deslumbrante, 3quartos (Suíte), sala ampla, 3suítes, 2vagas Escrituradas, Playground, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13800

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$3.500.000 Epitácio Pessoa, Deslumbrante, 3quartos (Suíte), sala ampla, 3suítes, 2vagas Escrituradas, Playground, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13800

Leblon

1 Quarto

SergioCastro

LAGOA R\$2.750.000 Líneu De Paula Machado, 4quartos (Suíte) Hidro, Sala 2ambientes, Vista Livre, 3vagas Garagem, SI,Festas, Playground, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14416

2 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.250.000 Carlos Góis Encantador Apartamento Mobiliado, Reformado, Fundos, Silencioso, 1 Quarto, 2 Banheiros, 2 Vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11155

1 Quarto

SergioCastro

LEBLON R\$1.650.000 Dias Ferreira, Lindo Apartamento c/Serviço Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, Quarto, Banheiro Social, Portaria24hs, Vaga Garagem, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11163

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.680.000 Humberto De Campos Lindo Apartamento Totalmente Reformado, 2quartos (Suíte) Closet, Cozinha Conceito Aberto Pronto p/Morar, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12361

SergioCastro

LEBLON R\$2.000.000 R.Adalberto Ferreira próximo Cobal, totalmente reformado, entrar/morar! Apartamento bem cuidado, 90m², Sala 2ambientes, 2qts. (1ste c/closet), banh.social, cozinha planejada, à.serviço, Port. 24h, piscina, play, sauna, si, festas, 1vga.escritura, Tel: 99720-7363.

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.900.000 Ministro Corrêa De Melo, Sala 2 ambientes, Cozinha, à.serviço, dependência, 1 vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13795

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON R\$3.200.000 Timóteo Costa Excelente condomínio! Portaria 24h, infraestrutura, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários! 1suíte c/hidro, varanda, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3089

SergioCastro

LEBLON R\$4.500.000 General Artigas Localização nobre! Próximo praia, Salão 2ambientes, 3quartos, 182m², lavabo, suíte c/closet, dep. Gardênia, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3021

SergioCastro

LEBLON R\$5.300.000 Rita Ludolf, prédio novo, reformado, split, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura, Doc ok. Tel.99959-6867, Cj6103.

SergioCastro

LEBLON R\$6.500.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13365

SergioCastro

LEBLON R\$2.300.000 General Benício Flores, Lindo Apartamento, Piso Toca, Lavabo, Copacozinha Planejada, 1vaga Dep. Garagem, ótima Localização, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14428

SergioCastro

LEBLON R\$4.500.000 Av. Gal.San Martin prç.Rainha Guilhermina, qdra.praia, 1p/andar, em bom estado! 203m², varandão vista verde, sala 3ambientes, lavabo 3qts., sendo 2stes. (original 4qts.), sendo 2c/armários, banh.social, cozinha c/armários, à.serviço, depts. compls., 3vgs. Port.24h. Tel.99720-7363.

SergioCastro

LEBLON R\$2.390.000 Excelente casa condomínio luso, 400m², vista, riachuelo, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varandão, 4banheiros, 2vagas w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R\$590.000 Wyndhorn Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m² sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

2 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$8.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14401

SergioCastro

BARRA R\$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/piscinas, academia, quadras, varandim, Apartamento 90m² sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, Lavabo, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv56873

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA Vista total mar. R\$ 995.000,00. Varandão, sala, 2qts(closet), dep. empregada, varanda p/closet, banh. social, gar.escritura, est.vistaban, infra-estrutura, ômbus, R. Jom.Henrique Cordeiro Dir. proprietário T.:2491-1380/99617-0907.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R\$2.850.000 Cond. Al Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m², salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

SergioCastro

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m², Linda vista, Praia mar ou investir. Cj250 Tels:99852-7726

SergioCastro

LEBLON R\$3.200.000 Av.VISCONDE Albuquerque Cobertura triplex 149m², sala 2ambientes, 2quartos, suíte c/closet, sistema som, terraço, 2quartos, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3340

Casas e Terrenos

SergioCastro

BARRA R\$3.800.000 Aarão Steimbruch Condomínio exclusivo. Confortável, 678m², ampla sala, 4suítes, varandas, espaçoço sótão, piscina, sauna, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3156

SergioCastro

LEBLON R\$4.200.000 Timóteo Da Costa Cobertura Duplex! Um Andar Pode Ser Amplo, 3quartos, 4banheiros, Solarium Vaga Escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15131

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON R\$8.500.000 Carlos Góis Cobertura Incrível 3 quartos, Closet Varandão Lavabo Suíte Com Sacada, 2vagas Na Escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15131

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON R\$32.500.000 Exclusiva Casa De Alton Padroão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97048-1624 Scv16048

SergioCastro

LEBLON R\$32.500.000 Exclusiva Casa De Alton Padroão, R. Leblon, Diversos Quartos, Terraço, 2 Piscinas, 6 Vagas Garagem, Vazia, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97048-1624 Scv16048

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3848-9122 98993-1263

S. CONRADO

S. CONRADO R\$1.300.000 Niemeyer, Sala Espacosa Iluminada, Varanda, 4quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, Planta Circular, 2 Vagas Escrituradas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14431

Casas e Terrenos

S. CONRADO R\$2.390.000 Excelente casa condomínio luso, 400m², vista, riachuelo, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varandão, 4banheiros, 2vagas w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3303

Barra E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R\$590.000 Wyndhorn Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m² sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R\$1.260.000 Av. LúcioCosta, Condomínio c/piscinas, academia, quadras, varandim, Apartamento 90m² sala, vista praia, 2suítes, cozinha planejada, Lavabo, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv56873

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA Vista total mar. R\$ 995.000,00. Varandão, sala, 2qts(closet), dep. empregada, varanda p/closet, banh. social, gar.escritura, est.vistaban, infra-estrutura, ômbus, R. Jom.Henrique Cordeiro Dir. proprietário T.:2491-1380/99617-0907.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R\$2.850.000 Cond. Al Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m², salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

SergioCastro

BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m², Linda vista, Praia mar ou investir. Cj250 Tels:99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro

BARRA R\$3.800.000 Aarão Steimbruch Condomínio exclusivo. Confortável, 678m², ampla sala, 4suítes, varandas, espaçoço sótão, piscina, sauna, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ou-ro3156

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.099.000 Luxuoso, 1p/andar (226m²) Juntinho S. Pena, salão p/3ambientes, varandão, 4quartos (2suítes) hidromassagem, Copacozinha dependência, 2vagas, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99179-5959 Scv12267

SergioCastro

TIJUCA R\$1.190.000 Apartamento 205m², sala ampla, varandão, 3suítes, 4banhns., dep.completa empregada, garagem 3car

1 ZONA SUL 1

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

R\$ 15.000,00

Ref: 3788

 **SergioCastro**
imóveis

2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R\$3.500 +taxas R.Paula Freitas, 1 por andar, andaço, sala, 3artos c/armários, suite, copa-cozinha, deps.completas. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel: (21)99748-6135/ 9829-1411

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

 **SergioCastro**
imóveis

RECREIO R\$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varandas, 3suítes, 3bairros, Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação R.Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Tanque

Casas e Terrenos

 **SergioCastro**
imóveis

TANQUE R\$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao R.Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4480

ZONA NORTE 2

2. ZONA NORTE 2 RAMOS

Ramos

3 Quartos

RAMOS Alto apartamento sala, 3 quartos, 2 banheiros, sem garagem. Rua Araguaí, 350/202. Tratar Tel.(21)99622-9688.

ZONA OESTE

Campo Grande

Casas e Terrenos

CPO.GRANDE R\$1.600
Bairro Silvestre ótima casa 2qto, 1ste, sala, cozinha, banh.sala, varanda frente/fundos, quintal, garagem. Tel:97726-0537 Sueli.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$1.300
48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vts Metrô, Tel: 2272-4422 C/250 Ref:4379

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$4.000 Loja 11m2
Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Friere Bombeiros, T: 2272-4422 C/250 Ref:3270

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$120.000 <destaque>
Loja/Oficinas (252m2) 3 Pavimentos (525m2)000 RURUGUAIANA, Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Montão Casa), Local Movimento. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3182

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO R\$55.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2, Tel:2272-4422 C/250 Ref:4441

SergioCastro
IMÓVEIS

CENTRO Shopping Luxuoso
esquina de Shopping LUXO, Oquidior, diversos espaços para <destaque>Quiloses/<destaque>Loja ou espaço com praça a iluminação a ser inaugurada. T:2272-4422 C/250

2 **IMÓVEIS COMERCIAIS**
ZONA CENTRO

 **SergioCastro®**
IMOVEIS

CENTRO «destaque» Shopping / destaque» Luxuoso esquina de Uruguiana com Ovidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alameda, a ser inaugurada. T:272-4422 C250 Ref:3348

Salas e Andares

ANDAR 562 m²
INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA
ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO,
FACHADA EM VIDROS
FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R\$ 6.000,00
Ref: DHR 4085

 **SergioCastro®**
IMOVEIS

272-4422

 **SergioCastro®**
IMOVEIS

CENTRO R\$450 «Destaque» Conjunto de destaque. Duas Salas 50m², Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junt. 3x4 Rio Branco, Excelente Estado. T: 272-4422 C250 Ref:2967

CENTRO R\$800 Aluga-se R. Metró. 3ª Sala c/63m², 2banhs., prédio comercial. Vende-se. Tel: (21)99328-4925 / 99643-5962.

 **SergioCastro®**
IMOVEIS

CENTRO R\$1.200 Inacreditável Andar 129m², 4 Salas, 3banheiros, Cop, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:272-4422 C250 Ref:3548

 **SergioCastro®**
IMOVEIS

CENTRO R\$1.200 2 Salas Interligadas, 2 Banheiros, telão, Esquina Rua Uruguiana, Junt. Metrô, Possibilidade de De Aluguel de Garagem. Tel:272-4422 C250 Ref:3396

 **SergioCastro®**
IMOVEIS

CENTRO R\$1.500 Conjunto 3 Salas 61.00m² Cinelândia Bom Estado Junt Estação Metrô Sistema De Emergência Rua Alcindo Guanabara 2 T:272-4422 C250 Ref:3043

 **SergioCastro®**
IMOVEIS

SALAS R\$1.500 Conjunto 2 Salas 2 Banheiros, Copa Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguiana C/OVIDOR, Elevadores, Mercearias, Recepcionistas, Seguranças. T:272-4422 C250 Ref:3225

2 MOVÊS COMERCIAIS
ZONA CENTRAL

 **Sergio Castro**
ANDRÉIA

CENTRO R\$1.500 Andar Exclusivo, Rua Do Assembléio, Centro, Juro Branco (115m²) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Média
Tel:2272-4422 C/250 Ref:3536

 **Sergio Castro**
ANDRÉIA

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m² Ótimo Posto Comercial, Ideal Para Restaurantes, Pensão, Sítio
4422 C/250 Ref:4386

 **Sergio Castro**
ANDRÉIA

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Dúvidas, Paredes De Tintas Das Av. TREZE De Maio Junto A Cinelândia, Tel:2272-4422 C/250 Ref:3200

 **Sergio Castro**
ANDRÉIA

CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m² Ca, Alugamos Junto Os Separados R.Luiz De Fátima Tel:2272-4422 C/250 Ref:4420/21/22

 **Sergio Castro**
ANDRÉIA

CENTRO R\$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobilizadas, Toalante Modernizada, Cozinha Refaxado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex, Tel:2272-4422 C/250 Ref:4461

 **Sergio Castro**
ANDRÉIA

CENTRO R\$2.500 Andar Impedível, Av Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Viso Res Entre Salas, Vista Junto Rio Branco, Próx Praça Mauá, Tel:2272-4422 C/250 Ref:4381

 **Sergio Castro**
ANDRÉIA

CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Alto Do Vlt, 3 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio Rua De Camões, Tel:2272-4422 C/250 Ref. 4402-4403- 4516

 **Sergio Castro**
ANDRÉIA

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m²) 2 Quartos, Juro Branco, Garagem Menzezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança, Tel:2272-4422 C/250 Ref:4376

 **Sergio Castro**
ANDRÉIA

CENTRO R\$6.000 Andar Exclusivo 254.000m² Andar Alto, Rua Rio Branco Junto A Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana, Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3442

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

CENTRO R\$7.500,60 e Andare
Mesmo Prédio R.O.UVIDO
(25m2 Cda) Configurado
p/CLINICA Divisórias Ban
heiros, Salas De Espera
272-4422 C/250 REF:3189
C/250 Ref:3190

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

CENTRO R\$11.300 Andar
clusivo 373,00m2 7salas
2salas Diretoria, Salas Reu
nção, 4banheiros, Cozinha
nha, Arquivo Junto Ao Me
c/Vaga Garagem. T:272-4422
C/250 Ref:3454

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

CENTRO R\$15.000 Sobrelo
400,00m2 Totalmente Refor
mada, Luxo Entradas In
pendentes Banheiros 2 La
vabos Coza Frente Ao Pa
lácio Da Justiça. T:272-4422
C/250 Ref:3187

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

CENTRO Diversas Salas
Em Prédio Nobre Classe
"A" Diversas Metragens
Local Silencioso, Próximo
Candelária, Rua Sem Tráfego
RF. 3250/3258 C/250
REF. 3272-4422 C/250
REF. 3272-4422

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

CENTRO SHOPPING LUXUOSO
esquina de Uruguaiana com
Ouvidor, diversas Salas, vá
rias metragens, local com
preço altíssimo, 72m2, 2 va
gurada. T:272-4422 C/250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

2272-4422
99852-7726

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

PORTO Maravilha R\$800 Sa
las, 13 Locação, c/Garagem
Condomínio Porto Atlântico
Business Square 3 sala Mo
derno, 28m2 Dispostos D
Duas. Tel:272-4422 C/250
Ref:3407

Ref:3407

AVALIAMOS SEU IMÓVEL

 **Sergio Castro**
IMOVEIS

2272-4422
99852-7726

2

**IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO**

Galpões

GALPÃO

SANTO CRISTO
RUA PEDRO ALVES

**1.512 m², 2 ACESSOS,
PÉ DIREITO ELEVADO,
ELEVADOR DE CARGA,
DIVERSAS SALAS**
R\$ 11.000,00.

Ref: 4382

 **SergioCastro**
MÓVEIS

2272-4422

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**



 **SergioCastro**
MÓVEIS

2272-4422
99852-7726

**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL!**



 **SergioCastro**
MÓVEIS

2272-4422
99852-7726

**AQUI, SEU
ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO.
ANUNCIE!**



EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E-BOOKS . IML

 **EDITORA GLOBO**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

Imóveis Comerciais
na Zona Norte

Lojas

LOJA EM PILARES
2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRASECO
AVENIDA JOÃO RIBEIRO

LOCAL, MOVIMENTADÍSSIMO,
EXCELENTE ESTADO,
BLINDEX E PORTAS
AUTOMÁTICAS.
R\$ 16.000,00
Ref:4412

 **Sergio Castro**
2272-4422

PRÉDIOS COMERCIAIS

TIJUCA R\$22.000,00 **La no Ru**
São Francisco Xavier (L.O.)
134.00m2, Jirau 69.00m2 na
Proximidades da Rua Ha-
dock Lobo. T2272-4422 (Cj25
Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R\$15.000
Prédio Rua Guilherme Mez-
well, 4 Pavimentos, Me-
nino, Diversas Salas, Pi-
queno Galpão, Próximo
Praca Das Nações. Tel.
2272-4422 (Cj250 Ref:3475

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão
localização estratégica
3.000m2 vão livre reto
coberto, entrada/ saída
veículos p/duas ruas
dois andares c/salas. Fa-
cil acesso Av.Brasíl, L
nha Amarela/ Vermelha
Centro, próx.CADET
Tel.:99531-4455.

EMPREGOS
& NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

RECEPCIONISTA Imobiliária na Tijuca admite jovem mesmo s/experiência c/nções informática, pontuação, 2ºGrau completo, fereceremos: Salário, VT, rfeição. E-mail: ardarogues@gmail.com Tel.:99914-122

RECEPCIONISTAS e Fatristas de Convênios. CC Centro Ortopédico Botafogo seleciona c/experiência Preferencialmente, mora do próximo. Currículo p/ mail: sac@cob-rio.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial verifique a idoneidade de quem está negociando pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo, Venda R\$150.000,00. Cemitério São João Batista, três v. mas. Tel:(21)99208-3838.

Negócios Diversos

Leonel

CONSORCIO

CONSORCIO Atença
Compras/ vendas
trocamos, contemplado
não, mesmo atrasado/ca
celado. Cobrimos oferta
Autos/Utilitários/móve
Capital de giro..Melhor
preços, vários planos. E
nel Consórcios 40anos!!!
mail: leonelconsorcios@
mail.com Tel: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp)
(0xx21) 97012-3333 (wha
sApp) (0xx21) 96423-13
(whatsapp). www.leone
lconsorcios.com.br

VEÍCULOS

4

Carrinhos e Ônibus

Leonel

CONSORCIO

CONSORCIO Atença
Compras/ vendas
trocamos, contemplado
não, mesmo atrasado/ca
celado. Cobrimos oferta
Autos/Utilitários/móve
Capital de giro..Melhor
preços, vários planos. E
nel Consórcios 40anos!!!
mail: leonelconsorcios@
mail.com Tel: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp)
(0xx21) 97012-3333 (wha
sApp) (0xx21) 96423-13
(whatsapp). www.leone
lconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIO

CONSORCIO Atença
Compras/ vendas
trocamos, contemplado
não, mesmo atrasado/ca
celado. Cobrimos oferta
Autos/Utilitários/móve
Capital de giro..Melhor
preços, vários planos. E
nel Consórcios 40anos!!!
mail: leonelconsorcios@
mail.com Tel: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp)
(0xx21) 97012-3333 (wha
sApp) (0xx21) 96423-13
(whatsapp). www.leone
lconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ
5

Para Casa

Para Você

Correio Afetivo

AMIZE-DO. Senhora si
pática, alegre, equilibra
Conhecer senhor equilíb
do para amizade. Acima
70 anos, sem vícios, gos
de conversar. Tels.:99-64
0731/ 99-719-4540/ 99-
861-1551.

**Encontros
Pessoais**

Aviso
Todo encontro
com desconheci-
dos pode ser
arriscado. É acons-
elhável marcar o
primeiro encontro
em lugar público
conhecido. Além
disso, convém
informar a uma
pessoa amiga
hora e local do
encontro.

Aviso
Submeter criança
ou adolescente à
prostituição ou a
exploração sexual
é crime com pena
de reclusão de 4
a 10 anos, e multa
- ART. 244-A
Lei 8.069/90.

**PROIBIDO
PARA
MENORES
DE 18 ANOS**

**AQUI, SEU
ANUNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO.
ANUNCIE!**

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



SHOPPING
MATRIZMÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

TELEVENDAS

2221-8000

VISITE NOSSO SITE

www.shoppingmatriz.com.brSITE +
SEGUROABERTA AOS
DOMINGOS

NOVO ENDEREÇO

AV. AYRTON SENNA, 2150, BL M - LJS: C D E F G. Telefone: 3325-3645 **99703-6321**Venha nos conhecer
CASASHOPPINGEXCELÊNCIA NO DESIGN,
EXCELÊNCIA NO TRABALHO!Projetos
GRATISOferecemos projetos gratuitamente.
Deixe-nos transformar seus sonhos
em realidade. Aqui sua ideia ganha vida!
Fale agora com a nossa equipe! **99564-7378****ARQUITETOS**Estamos abertos a
parcerias com arquitetos,
compartilhando a visão
de criar ambientes
excepcionais e funcionais.
Condições especiais!

TUDO EM

6x

SEM JUROS

COMPRE PELO
TELEFONE**2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

**FRETE EXPRESSO 2DIAS***APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS**45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!**CARTÃO
BNDES **48x** EM ATÉ

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDÔMINIOS**4x** EM ATÉ
BOLETOPROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021 **99564-7378**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS